SBH
Pt 416-Cx 18
(5-110)

Aproveitou o inimigo a ocazião, durante o nosso vencivel impedimento, porem ja mais quizerão medir bordo com bordo por experimentarem infrangivel a Nau, e as forças sempre inteiras trabalhando todos ao mesmo tempo, q' pelejavão.

528 - A bataria debaixo, que não podia jogar por estarem os mares cavados, o Brigadeiro com presteza a fez laborar em grande prejuizo do inimigo, e então alcançarão as dificuldades da victoria pelo pezo dos calibres, os quaes temerão, e por elle se fizerão remissos para de mais perto darem as suas bandas, por que erão com tanta vehemencia rebatidos, que quando nos sopunhão debilitados experimentavão valor reproduzido, crecendo as forças da mesma impaciencia do castigo. Concluidos os reparos e resarcida a perda, voltamos sobre elles com tanto impulso, e valor, q' destrossados se puzerão em retirada dando nos as costas de dia, e furtandonos o rumo de noite: porem o Coronel vencida a competencia, soube castigar a opozição.

529 - Entravão ja pelo Rio da prata quando em Maldonado toparão terceiro risco em D. Joze de Vasconcellos, que na Fragata Lampadoza fazia conserva a Nau Bom JESU de Villa Nova, a q.al hia guarnecida com o mencionado destacamento da B.a. Pareceo a ambos que erão as Naus Espanholas parte integrante do desbaratado Corpo da Esquadra: maz sendo sempre reconhecidas por Dionizio de Azevedo, foi atacada com duas bandas de Artelharia, sem dezanimar o espirito na violencia, nem afroxar o valor no repente. Intentou o inimigo abordar porem a muita mosquetaria desvaneceo o impulso. A esse tempo, ganhando o Barlavento Joze de Vas.los comesou no excessivo fogo a mostrar a resolução, na disciplina a ciencia.

530 - O Coronel Luiz de Abreo empenhado em seguillos fez força de vela, e veyo a no fim da tarde a alcançalos no combate. A Lampadoza e Bom JESU, que na duração do conflicto querião fazer mais plauzivel o triunfo, vendo o Coronel com vicioza bizarria des

SBH
PB 416-Q 18
(2-110)

prezar o perigo, e solicitar a Batalha, cada hum cuidou em superar valentia; maz pondose na vanguarda das duas Naos entrou novam? a disputar, e segurar a gloria. Durou a peleja das 7 horas da noite the as duas da madrugada, em q', virando o vento a favor dos castelhanos, estimarão a ventagem para fugirem do golpe.

531 - Trez dias forão seguidos sem nenhum estimulo da honra os comover a concluzão da batalha. As nossas deligencias se frustavão contra os mais temidos receyos; por q' fugitivos conciderayão so no modo de salvarem as vidas, e desviarem o pro-- pendente golpe do ameasso. Com varios dezafios muitas vezes os convidamos a novo certamen; porem como experimentados no mal, e cientes no damno refuctavão as ocazioens por não sofrerem o exforço, acuzando injustamente o perigo, quem segunda vez se expõem a elle.

532 - Os nossos práticos se opozerão a cega rezolução de o seguirmos, protestando certamente o infortunio se fora daquella comua estrada intentassemos diferente caminho. Discursavão erradamente, que as Naus Castelhanas por pezadas não poderião tentar o Canal do Sul sem evidente naofragio, e q' de todos os modos amarião o risco buscando o transito por entre as mesmas forças de que fugião: porem em tudo indiscreto, e mal ponderado o discurso viemos a conhecer, que o inimigo por mais suave escolhia a perda, que a sujeição, por que lançando parte da carga ao mar, cometerão mais boyantes o imaginado risco. Chegarão a salvamento ao Porto da Barrigan sem conciderarem os nossos imperitos praticos, que no precipicio alheyo levavão pª segurança infalivel meta, segura baliza.

533 - As Naos deploradas ocultarão o destroço de seos proprios amigos; por q' os Inglezes do Assento de Buenos Ayres, intentando a Bordo comprimentar os officiaes de mayor caracther ,

SBH
RE416-é18
(3/110)

lhe denegarão aquella licença, grata ao cortejo, favoravel a hospitalidade: porem fazendose publico os progressos de tão prolixos trabalhos aos q' dezejavão indagar a historia verão a manifestar nas ruinas, mais lamentaveis os estragos. A ambição do segredo incitou mais as vontades e depois acreditarão com a verdª algumas conjecturas mais enfeitadas do afecto, q' da realidade, vindose por esta razão a fazer de caso feyo, relação estupenda.

534 - Destes sucessos ignorava a Colonia, quando a nossa vista passarão as Naos em cilencio. Pôs-se a Praça em Armas, prevenindose com a novidª pª qualqr. incidente: porem fatigadas dos sucessivos combates cuidarão mais na segurança do Porto, que em multiplicar trabalhos em novos empenhos. Com objecto mais horrorozo dobrou o Governador as vegias, temendo prudencialmente, que com forças mayores innovassem o Citio, ou apropinquassem o bloqueyo: porem era tanta a preplexidade nascidas de suas mesmas confuzoens, que ancorando em pouca distancia das suas forças novaes hum Pataxo Portugues, não tiverão acordo pª atacalo, menos rezolução para excidillo, dandoselhe subejo tempo para mandar a terra intimar o risco, implorar socorro. Enquanto se preparou hum Bergantim e algumas lanchas, refrescou o vento, e se livrou do perigo deixandoos sobre confuzos, asustados, porqª supozerão espiaõ q' foi na verdª acazo.

535 - Alguns mantimentos escassos forão sustentando e suprindo a grande indigencia da Praça em quanto descorria a Esquadra, e com a chegada della abundarão o Pays duas embarcaçoens do Rio de Janeiro replectas de todos os generos comestiveis, e singulares ; com as quais remediada a lamentavel necessidade, ja sahião com provimento fresco os Bergantins de Guerra ao costumado e quoti-- dianno exercicio do Rio para com mayor motivo impedirem a comunicação das lanxas inimigas nos Portos em q' existião as suas atalayas, e guardas; porq' dellas se havião aproveitar para o trans-

SBH
PT 416-ALK
(4-116)

porte dos petrexos, e com este interminavel cuidº seria deficultozo proverem as tropas daquellas couzas, que havião chegado de Espanha para prefação de outras muitas que carreiam no campo.

536 - Dezaparecerão as Fragatas que a nossa vista estavão surtas na Barrigan, e sendo util a ciencia desta novidº para as nossas prevençoens, passou hum Bergantim a observalos: porem penetrado o fim da nimia, e rezoluta curiozidade, derão alguas descargas de Artilharia mais para terror, que para castigo. Desprezamos o ameasso por especularmos melhor a acção, the que concluimos o intento , vendoos na boca exhonerando alguns pretreixos, que ficarão por reliquias daquelles, que lançarão ao mar para passarem o banco, quando corridos julgarão mais barata a fugida q' a retirada.

537 - Divulgarão se neste tempo os lamentaveis sucessos do inimigo nos encontros da Esquadra. Intentou o Campo desvanecer a gloria, mostrando em diversas acçoens outros projectos, e com forças dobradas não supozessemos o damno pelo conceito, maz sim o melhoramento pelo numero das tropas, com q' aparecião em distancia da Artelharia. Do barranco da traição nos fizerão sem perjuizo algum fogo, e como não tememos a industria forão crescendo algumas partidas de Cavallaria com o erro de que o nosso silencio procedia de os não podermos offender na longetude. Com esta confiança se avizinharão as muralhas, e experimentarão logo o rigor dos canhoens , dandoselhes a entender, que não faziamos guerra aos ares esperdiçando ballas sem emprego. Cessou a renitencia com o castigo, confessando entre sy, que sempre nos achavão promptos, e os mesmos sem differença nos tempos menos nas ocazioens.

538 - As suas reproduzidas forças era o mayor incentivo das nossas galhardas rezoluçoens; porq' sem terror das suas fragatas , mostrava a melicia Portugueza, que não temia socorro que estivera para ser vitima das nossas armas, despojo do triunfo, fugindo escandalozamº da morte pª chorarem a dor das feridas, onde selhe não ouvisse o pranto, prezenciassem as lagrimas; e conservando ainda fres

SBH
PT416-ex18
(S-110)

ca a queixa, como poderião sofrer nas secatrices repetidos golpes, doloridas chagas.

539 - Por esta mesma cauza sahião os Bergantins a correr a costa e fazer lenhas, solicitando as deligencias com dobrada activid.e, e passando sem respeito pelas Fragatas, havista das quais dão cassa as embarcaçoens ligeiras, que humas fugião a força de remo, e outras se rendião por não poderem fugir. Nenhua mostrava as armas em sua defeza por temerem mayor castigo na sua rezistencia. A huma lanxa corremos com tanta injuria do inimigo, que pareceo guarnecida de molheres em lugar de soldados: Lançarão para melhor escapar dos ferros grande parte da carga ao mar, porem em seo mesmo porto a reprezamos com muitos generos preciozos do Pais, que não poderão salvar, não souberão defender.

540 - Em 19 de septembro se fizerão as Naos a vela, e pozerão as proas na Praça com seis lanxoens armados em guerra, que seguião a sua esteira. Não deixou de assustar este movimento na concideração de algum dezembarque: porem sem nos achar descuidados tocou se arma, e prevenida a marinha de gente artelharia e vários artefícios igneos, esperamos pelejar constante, se com a mesma Nasção com outros expugnadores mais doutrinados. As nossas embarcaçoens preparadas se pozerão tambem em linha, para q' vissem tanto em terra como no mar, sempre prompta a valentia, e nunca desmayado o valor. Poucas horas durou o sobresalto: porque trocarão o caminho e surdirão no Riachuelo. Forão os lanchoens a terra com o transporte de algumas moniçoens e gente, e concluida esta aparencia no seg.e dia sem mais outra operação se restituirão a mesma Barrigan. Verificamos nesta acção o panico temor das suas embarcaçoens, as quais sem o Comboe e respeito das fragatas não quizerão expor a salvação na contigencia de algum encontro em q' perdessem depois da reputação os fragumentos do socorro q' conservavão como milagre dos estragos.

SBH
PT5416-e18
(6-110)

541 - Erão pª Montevidio a mayor pte dos pretreixos, e como não conseguirão a descarga directame em seo porto pelo impedimento da Esquadra, solicitarão a intervenção dos Inglezes pª os introduzir com algum estratagema, que enganasse a nossa cinceride . Segunda vez pedio faculdade o Prezidente do assento D. Henrique Tauri, repetindo a queima das vacas, e encarecendo a repugnancia das lanxas Castelhanas, q' nem a pezo de prata querião pelo interesse comprar o risco. Estas instancias descobrirão o dollo, e davão a conhecer o enrredo; por esta cauza com a mesma reposta satisfez o Governador as importunas petiçoens.

542 - Emqto se reuniam as ptes da Esquadra truncada, q' vagava com o tempo por diferentes rumos, passou o Brigadeiro a Colonia com o Coronel Andre Ribrº Coutinho, e varios officiaes do seo Corpo melitar; porq' alem de andar separada a embarcação dos pretexos para a surpreza de Montevidio, tambem não estavão as forças inteiras, por quanto a Nau Conceição ainda apartada, e dividida dava cuidº a sua tardança; e sendo a primeira do encontro, foi a ultima da entrada. Da praça pertendia tirar alguma gente, e outras couzas mais concernentes ao intento, querendo tambem que na sua digressão discorresse o inimigo na materia com juizo sugeito, e não livre para se effectuar o projecto com o segredo. Deu parte ao General do incidente e chegou com felicidade a Praça.

543 - Posto em terra depois das congratulaçoens da chegada, sem dar perniciozas trevas ao descanço vio a muralha, examinou a Marinha, inquirio do Thenente General Engenheiro a figura q' os inimigos observarão em seos ataques, a baterias, reparou nas obras e fortificaçoens, que se havião feito em nossa deffença, advertio em utilidade da Praça algumas couzas, ensinou outras; sahio fora das Muralhas, medio os espaços, demarcou o terreno, e riscou nova fortificação em forma de t e nalha comprehendendo mais amplo, e dilatado territorio para accessão das armas, para o tempo da paz.

SBH
RJ416-ex18
(7-110)

544 - Com este inconciderado socio, q' entrou com venia a ajudar o expediente do Governo, e a incumbirse de varias dispoziçoens melitares, em parte se extinguirão alguns desturbios, q' o Governador não podia evictar sem prejuizo da necessaria conservação: por q' no tempo era o castigo violentar as inobediencias, e fazer crescer as faiscas da emulação, que so o sofrimento poderia metigar aquelles ardores cauzados na guerra de alguns offiçiaes costumados a brandas e perfumadas olandas; maz como o Brigdr.º por genio era inclinado a justiça cuidarão mais nas obrigaçoens de seos cargos q' na conservação de nocivas parcealidades. Então se calificou do Governador a prudencia; pois sendo a arvore vedada no Paraizo dos Estadistas tocarse na authorid.e e jurisdição de quem governa; abuzava desta politica pelo concurso dos molestos cuidados, ainda mais tendo feito na duração do Citio exame privado da capacid.º grande, sem carecer de concelhos para os acertos, de advertencia p.ª as Victorias.

545 - Sendo ignorancia cuidarem muitos, q' sem deligencias permite o Ceo felicidades aos q' dormem, como se jactava Themotio, entrou porisso o Governador com os officiaes de mayor graduação a consultar materias mais relevantes, q' graves; entre ellas com premeditadas razoens propoz a vontade, e os meyos para assentirem na resolução de sahir a campanha dar subitam.e no barracam.to inimigo, e dezalojalo com poder deminuto; porq' costumada a fortuna nos cazos duvidozos a favorecer os ouzados nenhum perigo se vence sem risco, e ameaço de outro mayor elegantemente expendida a ação com muitos fundamentos solidos, e observaçoens marciaes, conciliou em diversos genios universal aplauzo; e conspirando todos os espiritos contra o comum inimigo do Campo, rezignarão as vontades a huma so disposição singular.

SBH
DE416-a18
(E/110)

546 - Destribuidas as ordens, e conferido o modo mais conveniente, e seguro para o destinado dia 3 de Nbr^{o}, o segredo preconizava feliz a empreza. Promptificarãose trez Bergantins hum Iate e todas as Lanxas das embarcaçoens surtas no Porto. Na pr^{a} vigilia da mesma noite se achou a guarnição formada fora das explanadas para com as ordens principiarem a marcha: maz ignorandose o fim da Expediçam, nem os officiaes conjecturarão a cauza do movimento. Antes de se formar o Corpo em batalha, fora do foco, e entre os baloartes recebeo cada soldado huma pequena rasção de biscouto, e vinho, provimento q' pareceo pequeno para longo caminho, e muito p^{a} abreviada jornada; assim confuzos os discursos entre o tropel das fantazias, ninguem pode acertar com o fim antes das ordens, ainda aquelles de melhor raciocinio.

547 - O Governador q' mediou o tempo no curso da noite, ainda as escuras sahio fora dos muros, e achando quinhentos Infantes promptissimos p^{a} a dizignada função, ordenou que se devidissem em dous Batalhoens e cada hum levasse cavalinhos de friza e huma pessa de campanha para melhor se fortalecerem e defenderem da opozição contraria. Nomeou Cabos p^{a} hu trosso a Thomaz Gomes da Sylva, Manoel Feliz Correa, Antonio de Carvalho Lucena, Theodozio Gbr^{l} Negrão, Antonio Reiz Figueira, e para outros a Ignacio Per^{a} de S^{a}, Dom^{os} Lopez Guerra, Manoel Simoens de Carvalho, Salvador Correa de Sa, e João de Abreo, porem todos estes Capitaens a obed^{a} do Al^{e} de Campo Manoel Botelho de Lacerda, a quem conferio as ordens e mandou marchar, seguido de hum Corpo de Rezerva, organizado de alguns soldados, e Paizanos, com os officiaes da Ordenança Antonio, e João da Costa Quintão, Joze Ferreira de Brito, e Jeronimo de Senta, os quaes tambem seguião a dispozição do Tenente General Pedro Gomes de Figueiredo.

548 - Em S. Antonio fizerão alto as Tropaz, e o Al^{e} de Campo com valerozo acordo e melitar disciplina mandou ao Ajudante Manoel Nunes Cordeiro com trinta homens, q' atacassem a huma guarda Cas-

SBH
Rt416-a18
(91110)

telhana, q' existia na Cova da Traição: sem rezistencia largarão o posto e dezamparão huma pessa de canhão, q' foi logo conduzida ao Forte de S.Payo, aonde com a mesma preza ficou firme a rezerva para segurar o passo no Regresso, e desviar algumas partidas de Cavallaria q' ouzadam se atrevessem contra a marcha.

549 - As sentinellas fugitivas tocarão arma e noticiarão a intrepida irrução, q' não alterou o socego na segurança que ao propugnacolo das suas forças nenhua ouzadia passaria a temeridade, maz o Mestre de Campo acelerando o passo por não dar tempo a rezistencia, mandou fazer publica a ação nos toques das Caxas e vozes dos clarins, que induzidos dos ventos chegarão primeiro os ecos pª os avizos, que o ferro pª os estragos, porem nem por tanto se acautelou a prevenção pª evictar huma victoria precursora de muitas glorias. As sete horas da manhãa se apropincuarão as tropas ao barracamento adonde todos dormião a sono solto, e reçonandolhes nos ouvidos estrepitozos ruidos, cada hum fugio do modo que lhe apanhou o sobre salto deixaram todo o trem nas tendas por salvarem as vidas, parecendolhe ainda as sombras, legioens formidaveis de guerreiros soldados. O son dos instrumentos belicos alegrou a huns como valentes, e desmayou a outros como cobardes; parecendo a aquelles função festiva, e a estes dia de exequias. Vendo sobre si o inevitavel açoite, confessarão melhores obras aos Portugueses nas suas promessas, q' os votos Castelhanos no rendimento da Praça.

550 - Varios trossos de Cavallaria se devizarão de longe, e outros de mais perto cobertos com o fumo, derão algumas descargas tanto a medo, que não chegarão a ofender, nem ainda a embaraçar a rezolução com q' entregavamos as chamas o que elles não souberão guardar com as armas. Debaixo da Artelharia comessamos a desbastar o Corpo da Guarda, a Caza da Ferraria, e Armas, o Quartel Mestre, e do Comandante; maz sendo atacado o fogo contra o vento, não ardião aquellas fabricas que dezejavamos reduzilas a cinzas.

SBH
Dt 416-cx 18
(10/110)

O Alferes João Baptista Ferreira se offereceo para as queimar; e como outros sucessos gloriozos lhe havião abonado o valor, sahio com oito Dragoens em larga distancia fora da forma, e com mais fortuna teve o incendio mayor actividade, salvando entre elle muitos papeis que podião servir de utilidade as nossas cautelas. O inimigo involto em sangue, e com a dor das feridas, lamentava a tragedia contra o culpavel descuido de quem os mandava; e porisso proferindo blasfemias em injuria dos Cabos, dizião mal da Cauza, q' os violentava a guerra obrigava a servir.

551 - Ao mesmo passo os Bargantins pelo rio fizerão hostelidades ao campo com a Artelharia; maz pouco satisfeitos do damno pª gloria saltarão em terra com muita ambição, e pouca disciplina as suas guarniçoens que todas constavão de gente maritima, e bizonha, por esta razão observados sem forma, e dezordenadamente dispersos com os despojos forão carregados em parte, q' não poderão dos batalhoens ser socorridos. Replectaramse daqueles bens que os soldados desprezarão pela victoria, e fazendo o excesso mais rezoluto o atrivimento inimigo, perdemos por esta cauza dous marinheiros, e hum escravo.

552 - Morrerão poucos do nosso ferro por escolherem melhor na fugida a liberdᵉ q' a morte na rezistencia. Ainda se prezionarão trez Dragoens, que bastarão pª interpetres e relatores de algumas couzas, q' no segredo do Campo se fazião escuras a nossa intelligencia. Juntos os papeis de Consequencia, que se achavão na Secretª do Comandante Dom Alonço de la Veiga, o mais que se estimou em menos preço a voracidᵉ do fogo reduzio a lingoas, e depois a cinzas.

553 - Voltarão os Batalhoens a Praça e a huma hora depois do meyo dia se recolheram triunfantes, descançarão victoriozos. Fora da porta os esperava o Governador com grande sequito de povo; os quaes depois dos vivas, e merecidas aclamaçoens, forão a Matriz

SBH
RJ416-e18
(11/110)

dar a Deos as graças em agradecimento da victoria ao Senhor dos Exercitos, onde o Vigº Manoel Pimentel com o clero, cantou o Te Deũ, a imitação do Povo de Jerusalem, qdo com a façanha de Judith ficou livre Bithalia dos Acírios.

554 - Passado o susto Castelhano, não sabião os Pais dos Filhos, menos os Capes dos soldos porq' cegos do medo cada hum correo pelo camº mais livre da salvação. Ignoravão o fim hum dos outros, conciderando todos, q' os Auztes do Campo estavão victimas na Prizão. Em seos proprios soldos emodecidos não tinhão vozes, nem linguas pª a narração da historia. Determinarão trez Castelhanos ouvirem em boca alheya a verdº propria; para o q', conspirados contra a nossa sentinella do sul, investirão-na com emprº de suprendella, e posto q' longe do Corpo estava inhibida pª o socorro, foi na retirada mostrando o valor e fazendo a obrigam

O inimigo q' avio prezistente, quiz antes matala, q' rendela, e descarregando sem efeito huma pistola acudirão aos seos dous alentados Portuguezes os qes animando o mayor risco na perigosa consternação, dispararão as armas, e tirarão a vida a quem pertendia darlhe a morte. A este rumor vierão as suas partidas carregando, e aparecendo; maz sahindo pelo mesmo motivo os Capitaens Domingos Lopez Guerra, e Antonio Carvalho Lucenas, com dous successivos Piquetes, o inimigo retorquio o passo, e noz seguimos o mesmo por haver cessado o effeito com a cauza destruhida na morte, e no castigo.

555 - Instigado o Governador deste novo incidente determinou, que segunda vez sahissem os mesmos batalhoens a noticiar com as armas, e em letras de sangue o sucesso q' viram, e afectadamº ignoravão; desculpando com o sobre salto a injuria, e com o repente a fraqueza, e como publicavão que o sono não dera tempo a defeza, fosse fazer na opozição mais decoroza a victoria

SBH
PT 416-Q 18
(12/110)

julgou se acerto a sublime rezolução; porq' havião os Dragoens prizioneiros confessar de plaino, que legua e meya do devorado barracam.to havia hum copiozo armazem de excelentes mantimentos com varios petrexos, e armamentos melitares, o qual era precizo destruhir sua magnifica construção, requintandose com a felicid.e desta empreza a gloria das armas vencedoras.

556 - A distancia embarassava a dispozição, a contigencia deprimio as vontades; porem animada a operação com a gloria, vencerão os discursos as objeçoens facilitarão as dificuldades as razoens; as quaes sendo mais solidas, q' os fundam.tos contrarios, vierão por uniformid.e de votos a resolver, e discidir, que os mesmos belerofontes Portuguezes sahissem atemorizar, e ofender a quimera Castelhana, q' como aquella antiga da Lizia empedia tambem os nossos exercicios, com a monstrozidade das suas forças.

557 - Ainda as espadas não estavão limpas do sangue, quando no dia 6º do mesmo mez de Nbr.º, formou omesmo Gov.or a gente da pr.ª surtida, multiplicada som.e com quarenta gastadores mais; e dando a cada soldado a mesma rasção e vinho, vivificou asforças e infundio nos animos dobrados alentos para não perderem a honra donde havião adquirido o credito. Lembrou a todos q'hião a pelejarem aquelles, a quem havião a poucos dias vencido; os quaes com a lembrança dos estragos, conservarião no coração o medo mais fumentado das Honrosas memorias q' esquecida de passa do perigo, cahindolhes das froxas maons as espadas p.a tibiam.e sustentarem as armas.

558 - Marcharão os trez Batalhoens pela Campanha comandados pelo M.l de Campo Manoel Botelho de Lacerda, varão, que antepondo a honra ao sangue, dezejava por aquella derramar este em ocazioens de luzimento, forão precentidos pelas guardas mais vigilantes, e descoberto na rezolução e dezignio, pareceo na opozição que intentavão recoperar a fama. Fizerão alto por

SBH
PI 416 - cx 18
(13/110)

esta razão, e para o esperado ataque nos intrinxeiramos com os cavalinhos de friza. Moverãose os esquadroens em forma de atacar os flancos dos Batalhoens: porem com as primeiras descargas de mosquetaria, e Artilharia, suspenderão a escaramussa, virarão as costas, e esquecidos das maons se valerão dos pez para escaparem dos golpes deixando assim frustrada a deligencia, escarnecida a vingança.

559 - Pareceo ardil a retirada sem cauzas, conjecturandose q' nos querião esperar mais longe, ou em algum precipicio, onde o esforço suprisse a vantagem; porem com o paço franco se continuou a marcha the o lugar destinado, e visto o armazem se lhe largou o fogo com lastima dos inimigos, o qual, nem condoidos do incendio chegarão a defender as cinzas. Durou em quanto achou materia, q' o sustentasse, e depois reduzido a brazas ficou o lugar sem vestigios daquella maquina. Alguns repoens nos deo a Cavalaria, porem tão dezanimada nos impulsos que mais parecia constrangida do assoite, q' da disciplina. Os cavalos precedendo sem redeas, carregavão homens sem espiritos, cadaveres sem forma. Conduziose a Praça o q' foi possivel pª sua subsistencia, e o mais consumirão as lavaredas, q' sempre em nossas victorias tinhão grande parte nos despojos.

560 - O inimigo que nos vio preocupados naquella acção de tanto empenho, conjecturou desprevenida a Praça valendose de todas as forças pª segurarem o Triunfo, conseguirem a gloria, e deixandonos entretidos nos estragos, voltarão com rezolução de suprendella, puchando todas as Tropas pª aproveitarem a ocazião, que imaginavão tecida pela fortuna pª coroarem os trabalhos com o rendimento: porem como a vigilancia era mayor q' a industria, previsto este fucturo incidente, ficou a guarnição bastª a suprimir qualquer orgulhoso intento, que elles fulminassem em prejuizo comum, em damno particular.

SBH
PT 416-e 18
(M/110)

561 - De muito longe se nos fez patente o projecto pª repararmos o ameasso. Tocousse arma ao son do tropel inimigo, e forão tão promptas as valerozas Mattonas em socorrer aos poucos deffençores, q' largarão as almofadas, e pegarão nas lanças, arrimandose as muralhas com espiritos tão estranhos ao sexo, q' parecerão costumadas aquelle robusto exercicio. Com as vidas pertenderão deffender as honras, com o valor a Patria, com as forças os bens; mais ainda não estava tão necessitada, e decadente, que houvesse de carecer do ultimo esforço femenino.

562 - Esta acção famigerou o sexo, e reçussitarão as famozas de Dio, q' em outro ceculo levantarão obeliscos a seos nomes, pª que sendo imitadas na presᵗᵉ idᵉ fosse mais precioza a copia, q' o original; escurecendose o q' obrarão aquelas pelo q' excederão estas. Não se atreveo o inimigo a invazão pelo acordo: maz antes temendo a cautella, desvanecerão as ideas a vista das prevençoens; e deixandose cobrir todos de valentes temores, dezampararão o soburbio por não encontrarem na retirada dos batalhoens tragicos sucessos, que multiplicassem a dor, acressentassem a perda.

563 - Feita a execução, voltamos ao Theatro do primrº infortunio inimigo, adonde o fogo havia perdoado algumas couzas, q' agora com o mesmo impulso acabamos de queimar, e destruir. Não lhe valerão na infelicidᵉ a disciplina de seos novos Dragoens, remetidos da Europa com mᵗᵒˢ officiaes ao campo pª dezempenho das Armas; porq' igualmente fugindo com os naturaes, perderão ainda mais q' estes no grosso Cabedal, que havião entroduzido no barracamento para negociarem com a publica necessidᵉ, q' entre si experimentavão de varios generos.

564 - Erão ja quatro horas da tarde, quando ja os Batalhoens estavão recolhidos sem perda, pois ainda rebentando no centro huma das pessas de campanha, não offendeo, nem levemᵉ, a nenhum dos expugnadores: felicidades que atrebuião a justissima cauza dos nossos movimentos. Com mayores gritos, e aclamaçoens forão rece

SBH
RB416-C18
(15/1110)

bidos do povo os victoriosos soldados que pelo REY, e pela Patria offerecião constantemente as vidas, obrigando a fama com o direito dos Triunfos, q' apezar do esquecimento escrevesse seos nomes na duração dos seculos, nos anaes do tempo.

565 - Emquanto no abreviado da Praça foi deminuto o numero dos defensores, ameaçava o inimigo ruinas, prometia castigos. Era da nossa p.te mayor o receyo, q' o medo, porq' respeitavamos a superiorid.e e não o valor. Dezenganados, q' a multidão contraria era hum agregado de vontades dissolutas, ostentando mais de aparencias, q' de realidades, sahimos ao campo, e vencemos huma, e outra vez, descobrindo nas mentirozas perspectivas de suas forças fantezias de Paisanos, poucas obras de sold.os, porq' sem mais contradição correrão sem verem o ferro, e fugião sem medirem as ar-- mas. O desvanecim.to de suas inumeraveis Tropaz, e o desprezo de nossos limitados soldados, foi a total ruina de seo exercito, experimentando o mesmo golpe, que Scipião com os Cimbos, Minucio com os Cartaginezes.

566 - Passou D. Miguel ao Campo a prezenciar os estragos que sua incredulid.e não podia verificar por noticias. Com a vista foi mayor a admiração, q' o conceito, achando os lugares ermos que havião deixados guarnecidos de infinitas tropaz: Cahidas aquellas estatuas, q' a vaidoza fantezia havia levantado p.a obstentação do poder, e gala das forças. O cham coberto de cadaveres, as maquinas convertidas em cinzas, huns queixozos, e todos sentidos; porem como ao enxame havia espalhado o medo dos zaganos , tornarão a buscar a culmeya e como abelhas recobradas do susto ocuparão o mesmo lugar dos destrossos, a donde acharão em troco dos favos, copiozos Ribeiros de sangue.

567 - Discifrados os papeis, q' se acharão na Secretr.a do Campo, descobrirãose segredos, q' nem prezumptivam.te passavão pela imaginação portugueza, entre os q.es não foi de menos import.a a verificada malicia do Prizid.te do Assento D. Henrique Tauri, como

SBH
RJ416-ex12
(96/110)

como varias cartas do Gov.or de Montevidio, queixandose ao mesmo Comandante de sua reprehencivel omissão, pois vendo o perigo daquelle Prizidio na inexplicavel falta de gente, e munições, deixava o mais ariscado a vista da nossa Esquadra, ja reforçada com duas Fragatas de Guerra; cuja novid.e havia cauzado tanto temor na guarnição, e paizanos que não tinha algarismos o numero de Dezertores, a conta dos fugitivos.

568 - Havião de Lisboa chegado ao R.o de Janeiro as refferidas Naos N. Senhora da Esperança, e das ondas, das quaes erão Capitaens Antonio de Mello Calado, e daquella Jozê Gbz.e Lage, e vindo ambas a ordem de Gomes Freire de Andrade p.a dellas dispor segundo a urgencia da guerra com tudo mandava a Mag.e q' sendo precizas ao Rio da Prata, precedesse concelho entre as pessoas de m.or destinção e carather; maz sendo estes contrarios a alguma precizão melitar, obrasse independente dos votos, como arbitro daquella empreza tanto do dezagravo Real, que para seo complemento lhe havia conferido amplos poderes, jurisdição dilatada.

569 - O Governador atento a materias tão graves, e por dezempenhar a vont.e do Pric e pe na promptissima obediencia concitou a concelho aos mesmos Capitaens, e varias pessoas da pri-- meira nobreza, e destinção da Cid.e . Expondo em conclave a grande necessidade das Fragatas pelo avizo do Brigadeiro não haver intentado a surpreza de Montevidio, por cauza da fortuita separação da Esquadra, e principalm.e da Nao dos Petrexos p.a expugnação da Praça; assim não querendo na dilação de hum avultado socorro arriscar o proprio zello na crisse dos detractores, ficando culpado o que mais servia, e melhor obrava, rezolveo fortalecer as destruidas forças navaes sem esperar segundos Correyos , que certeficassem o estado das couzas com o sucesso dos tempos.

570 - Para animar esta boa, e prudencial cautella, recebeo avizo da Corte de Lx.a, q' não so o obrigarão a hũa pozitiva

SBH
RE416-Q18
(14/110)

rezolução na matrª como a expedir o mesmo Iate mandando com as ordens ao Rº da Prata, e nomeando para nelle hir ao Tenente Joaquim Pedro Roquete com a instrução seguinte.

" Hê conveniente ao serviço de S.Magᵉ q' VM se embarque no Iate
" S. Jozê, q' esta prompto a partir com a mᵒʳ brevidᵉ, e faça viagem ao Rº da Prata com a brevidade possivel, e encontrando na
" altura de Montevidio, ou em qualquer outra parte a nossa Esquadra, que cruza aquelle Rio entregara VM as cartas juntas ao Coronel do Mar, e Comandᵉ Luis de Abreo Prego, e ficando a sua ordem executarâ o que elle lhe ordenar; voltando o Yate pª este
" Porto, ficarâ VM na Nau, em q' da Corte chegou de guarnição, e
" os soldados q' vão no dito Yate passarão a incorporarse nas Naus
" q' os deixarão neste Porto. Encontrando VM alguma embarcação
" Castelhana se desvie della, tudo quanto for possivel sem cuidar
" mais, q' de levar o avizo de que vai encarregado, salvo for tão
" pequena a embarcação q' seja o mesmo VM porlhe a proa, q' obrigalla a renderse. Espero de VM faça esta deligencia com o mayor
" cuidado. Dˢ Gᵉ a VM Rº de Janrº 9 de Nbrº de 1736. Gomes Frei-
" re de Andrada = Snr. Thenente Joaquim Pedro Roquete.

571 - Tambem pª os Capᵉˢ das Fragatas seguirem na viagem os dezejados acertos fez destinctamente Regimentos para ambos sego--vernarem, e principiando por Josê Gbzᵉ Lage, como mais antigo, e Comandante de outro, dizião assim as Ordens, que por escrito lhe forão dadas.

" S.Magᵉ me manda fazer avizo, q' EL REY de Castella, posto asse-
" vera não ter dado ordem pª sehostelizar a Praça da Colonia, an-
" tes as dera pª seressarcir todo o dano, que se houver feito aos
" vassalos de S. Magᵉ no Rio da Prata, fez expedir a Buenos Ayres
" no principio de Mayo duas Fragatas de 50 canhoens, com quazi
" 300 Dragoens, e que em 6 de Julho sahirão de Cadiz mais 3 Fragatas, cuja força senão sabe, e huma xarrua, e que esta Esquadra
" se faz crivel vem em seguimᵗᵒ da primeira, cuja noticia me obri

SBH
RT 416-cx 18
(18/110)

" ga a ma.ar que VM com a Fragata de q' hê Comandante, e com a de q'
" o hê o Cap.m de Mariguerra Antonio de Mello Calado, sayão desta Bar
" ra, fazendo huma em conserva de outra, toda a força de vella que
" lhe for possivel a incorporar com a esquadra do Coronel Luiz de
" Abreu, que anda cruzando no Rio da Prata e p.a que o dito Co
" ronel esteja siente da viagem, q' estas fragatas levão, e tambem
" da que trazia as de Castella, the despache o Yate, que ante ontem
" entrou neste Porto. VM cazo encontre alguma das ditas Esquadras
" de Castella, ou das duas Fragatas, ou das trez, conferira com os
" officiaes q' devem votar, e assentando haja partido para os ata--
" car, o faça; e succedendo q' os officiaes Castelhanos protestem q'
" as duas coroas se acham em Paz, e que Sua Mag.e Catholica manda or
" p.a se resarcirem todos os damnos the o prezente cauzados, não
" querendo renderse VM os obrigue pela força declarandolhes faz re-
" presalia naque-las Naos por compensação das Naos, q' nos confisca
" rão, e das mais hostelidades q' nos fiseram e em penhor do compri
" m.to das supostas ordens. Se VM render as Naus da pr.a ou segunda
" esquadra Castelhana, voltarão a este Porto com a sua preza, q'
" aleviado della possa seguir a viagem q' for mais conveniente. No
" cazo de VM com os mais oficiaes sepersuadirem não ter partido p.a
" pelejar, e darem por escrito o seo sentimento, fara as mais ex--
" cessivas deligencias por seincorporar com Luiz de Abreu antes, q'
" os inimigos o avistem, q' unidos VM a sua Esquadra, farão debaixo
"da ordem do d.o Coronel toda a deligencia p.r encontrarem as Naus
" Castelhanas; e chegando VM sem novidade alguma ao Rio da Prata,
" lhedarâ parte, e executarâ o que elle lhe mandar. Espero que VM
" darâ nesta expedição grandes provas da sua grande capacidade e
" valor. D.s G.l a VM. Rio de Janeiro 9 de Nbr.o de 1736 añn = Gomes
" Fr.e de Andrada = Snr. Capitão de Mareguerra Josê Gl.z Lage.

SBH
RE416-918
(19/116)

572 - Ao Segdo Capitão Antonio E. Melo Calado deo a Copia, dessa mesma ordem, e outra mais particular pª sua direção, cujo theor constava de poucas palavras, e dizia asim.

" Ao Capitão de Mar, e guerra Jozê Glzº Lage mando com a instru-
" ção junta sahir deste porto de q. V.M. e elles são Comandantes ,
" pª que fasendo toda a força de vella trabalhem por se encorporar
" com a esquadra, que no Rio da prata Comanda o Coronel Luis de A-
" breu Prego. V.M. seguirá a ordem do dito Capitão de Mar e guerra
" Josê Glzº Lage, emquanto se não incorporar com o Coronel Luiz de
" Abreu Prego, debaixo da qual todas as Fragatas ficão no Rº da
" Prata, em quanto Sua Magº não mandar o contrario; asim V.M. exe-
" cutará tudo o que o dito Coronel lhe ordenar. Dº Gl a VMRS.
" Rº Janrº 2 de Abrº de 1736 = Gomes Freire de Andrᵉ = Snrᵉ Capi-
" tão de Mar e guerra Antonio de Mello Callado".

573 - Dadas estas precisas e necessarias Instruçoens pª cada hum desculparse com sua propria negligencia, cazo, q' contra ellas algum dos Comandantes se desviasse: tambem pelo Yate fez o mesmo ao Coronel, estendendose a outras materias de utilidº a esquadra, de proveito a todos; Cuja Carta envolvendo muitas reflexoens, constava das palavras formais.

" S. Magº foi servido mandar sahir este Yate do Porto de Lsbª
" no dia 28 de Julho por ter chegado com a certeza a sua Real noti-
" cia, haverem os Castelhanos despachado duas Fragatas de 50 pessas
" com perto de 300 Dragoens na determinação de atacarem a Praça da
" nova Colonia; o que confere com as cartas do Patinho, de que An-
" tonio Pedro foi entregue: a esta novidº acresseo a de sahierem de
" Cadis em 6 de Julho mais trez Fragatas de Guerra, e huma Xarrua,
" cuja lutação se não sabe, espalhando a voz de viajarem a outros
" Portos das indias de Castela-mais facil será acreditar seguirão
" a mesma derrota das primeiras, por ter chegado a Madrid hu Mapa
" de Socorro, que havia sahido em Dezembro desta Praça-o que obri-
" gou a S. Magº reforçar a esquadra que se conserva nesses mares ,

SBH
PI-416-C-19
(20/110)

" mandando expedir mais algumas Naus porem eu na duvida, em q. me
" pos Antonio Pedro, resolvi demorar a Frota, e faço sahir as duas de guerra
" Naos do Seo Comboe, N. S. da Esperança, e Ondas, Comandadas por
" seos Capitaes de Mar e guerra Joze Glz? Lage e Antonio de Mello
" Callado, com Regimento de fazerem toda a força de vella the se
" incorporarem com V.S., e lhe antecipo esta noticia para q', no
" Caso de haver encontrado as duas Naus Castelhanas e batido com feli-
" cidade, se previna para o Segundo ataque no qual, entendendo V.S.
" ter partido, considerando as forças q' nas primeiras naus encon
" trou, farâ toda a deligencia pelas atacar: porem persuadido V.S.
" não pode tirar ventagem, antes perda do Combate esperarâ as duas Naus
" q' com este yate partem para poder buscalas; e querendo os Comd.es
" das Naûs inimigas uzar da asseveração de q' as duas coroas se
" achão em paz, e que el REY de Castella tem expedido Ordens para
" se reparem os damnos que os seos cavalos tiveram cauzado aos de
" Sua Mag.e, faça sempre preza V.S. nas ditas Naos, declarando o
" faz por represalia, e compençação dos Navios q' nos confiscarão,
" e das mais hostillidades que nos fizerão, e em penhor do cumpri-
" mento das supostas ordens. O mesmo Senhor he servido se em al-
" guma operação de terra sucesder, que os Off.es Castelhanos digão,
" ou atestem, que a ordem p.a a dita restituição em compençação
" dos damnos que temos recebido, sobre o q' estiver determinado e
" for mais conveniente ao dezagravo de suas armas, e utilidade de
" Seos vassalos, e dominios, responda sempre se executa por modo
" de compensação; advertindo q' esta resposta dara V.S., ou aquel
" les officiaes q' mandar alguma expedição, quando esta seja exe-
" cutada nas terras q' estão citas na parte de Buenos Ayres, ou
" das que ficão da nossa parte, alem do meridiano tirado al oeste
" da Praça da Colonia, porq.to tudo mais que para dentro deste con
" fim se puder ocupar como hê pertencente a sua Real Coroa, senão
" deve tomar a titulo de reprezalia, maz de verdadeiro Dominio. Fi
" que V.S. advertido q' a Corte de Castella sempre que se lhe faz
" cargo de alguma hostelidade que os Castelhanos nos havião feito,

SBH
PE416_ex12
(21/11/0)

" respondem não tem dado ordem pª se fazer, antes as dava para se
" reparar tudo como for justo, e a sombra destes enganos vai con
" tinuando a guerra como se vê dos reforços q' manda, dando or--
" dens contrarias as ditas declaraçoens."

" S.Magᵉ tambem hê servido qᵉ se pela pᵗᵉ dos Castelhanos se
" perguntar, ou escrever a V.S. com q' ordem combate os combate,
" que V.S. responda q' com as de S.Magᵉ, por ter Castella roto a
" guerra por essa pᵗᵉ contra os seos vassalos, e dominios, e q'
" V.S. trabalhe por mandar encomodar os Castelhanos, se lhe for
" possivel, não so nagdª de S.João, Ilhas de Martim Garcia e Aldeas
" do Paraguay, e mais partes que parecer conveniente maz the na
" mesma cidᵉ de Buenos Ayres, e ao Govº da Colonia, e ao Brigadrº
" Jozê da Sylva Paiz: ordeno q' conferindo com V.Snrⁱᵃ execute tu
" do o qᵉ for a mᵒʳ utilidade, e glorias das Armas do Nosso Sobe
" rano porem em quanto aos termos das respostas serão regulados
" ao que fica exposto.

"As duas Fragatas de Guerra, huma xarrua, q' vay com ellas ,
" levão as tropas, monçoens e mantimᵗᵒˢ ; que constão da lista jun-
" ta. Lembro V.S. q' no Rio da Prata se achão tantas embarcaçoens
" sem utilidᵉ; a este Porto esta tão falto de transporte, q' he pre
" cizo daqui em diante tenha defferente providencia a expedição
" dellas por me não ter na precizão de faltar aos provimentos.
" S.Magᵉ tem rezoluto q' a esquadra com as duas Naos, q' remeto,
" se conservem nesses Mares the a sua Real ordem, posto hajamos
" conseguido atacar, e render as ditas Naos inimigas. Eu estou cer
" to, q' V.S. farâ cruzar em formas, q' ellas se lhe não escapem
" no cazo de V.S. render algumas, sou de parecer que com cautel-
" la preciza sejão pª esta praça remetidos os prezioneiros, pelo
" grande receyo q' tenho no descobrir mantimentos pª tanta gente,
" e q' se me faça inteiramᵗᵉ impossivel. Este Yate vay comandan
" do o Thenente Joaquim Pedro. Leva de guarnição os soldados q'
" aqui ficarão doentes dessa Esquadra, Artilheiros q' bastão pª
"oito peças q' lhe mandei montar. A esta Embarcação podesse vol

SBH
RD416-CX18
(22/11B)

" tar logo sem fazer falta pª alguma expedição seria conveniente
" para hir de primrº avizo a Corte, deixando o Thenente e soldados
" nas suas Naos, voltando so com os Artilheiros, e gente de sua
" marcação. A larga da Ilha de Santa Catharina me tem no mayor
" cuidº por me persuadir q' ao tempo de ser atacado Montevidio po
" deria chegar de Esquadra de Espanha a esse Rº . De qualquer
" sucesso espero repetidos avizos de V.S., e lista do q' falta pª
" a conservação dessa Esquadra, para com a mayor brevidᵉ remeter ,
" por me não expor a que na falta de subsistencia se ache V.S. pre-
" cisado a mal lograr essa expedição. Ficão dous navios a carga,
" por elles direi o mais que me ocorrer; pois faço esta muita fal
" ta de tempo sendome precizo para por os Navios em estado de
" sahirem amanhaa, havendo recebido as ordens de S.Magᵉ em 7 pe-
" las 5 horas da tarde. Tenha V.S. muita saude, e me de sempre
" q' o sirva. Dˢ Gᵈᵉ a V.S. Rº de Janrº 8 de Abril de 1736. = Go-
" mes Frᵉ de Andrᵉ = Snr. Coronel Luiz de Abreu Prego.

574 - Rezolvendo, e mandando asim o General as duas Naos com avizos tão importantes, foi o subsidio tão pontual, que chegou sem ser esperado, e muito mais aplaudido por não ser ainda rogado, e pedido. Estas noticias q' o Brigadº ignorava, e erão tão propicias ao seos intentos, forão tambem descobertas entre os despojos do Campo, e por isso deixando a Colonia embarcou em hum Yate e se restituhiu a esquadra. Levou em sua conserva a Nau Leam dourado, que guarnecia o Capitão Antonio de Carvalho Lucerna com huma Compª de Infantes, e a Galera Bonita com 30 soldados, comandados pelo Alfares Alvaro de Brito Rego. Verificou a verdᵉ com as Fragatas surtas naquelle Porto: maz a esperança derrotada por cauza de hum temporal, que na foz do Rº a fez dezarvorar do grupez, mas-tro do Fraguete, e mastareo grande, gastando dous dias em fabricar bandolas pª proseguir viagem, seguir o rumo.

575 - Vencendo o Brigadeiro algumas deficuldades q' embaracavão o empenho de reparar a Nau conseguio o seo ultimo concerto

SBA
PS416-C18
(23/119)

e perfeito fim. Mandou ao mesmo tempo a Francisco Dias no Yate, que investigasse pelos Portos, e enceadas da grande costa o suspeitozo infortunio de Navio Corta nabos, q' com outro temporal não menos rijo se havia devidido do Corpo naval. Illezo o foi descobrir na dilata Bahya de Maldonado: porem tão mizeravelmente prostrado de doenças, q' tendo ventos de servir, não tinha homens para a amariação, porq' todos cortados de hua mesma molestia, faltavão os alentos pª as obrigaçoens maritimas. Do Yate recebeo alguns marinheiros, e pode com forças alheyas, unirse a esquadra, socegando muitos cuidados q' so pela falta o sopunhão perdido.

576 - Para se dispor a surpreza de Montevedio fez rezenha da gente capaz do assalto, achou a huns enfermos, a outro convalecendo; e julgando poucos os q' izentos de males logravão saude para o trabalho, frustou segunda vez o designo com a esperança de melhoras em estação mais benigna; e asim dando parte ao General Gomes da impossibilidª prezª, parece q' as demoras, q' deficultavão a execução, pretendião molestar o honrado empenho de quem desvellado facilitava a empreza com sucessivos auxilios: porẽ podendo mais o tempo q' as forças não cançou do Genª a costancia: porq' sempre o mesmo em remediar e acudir conquistava a gloria com prompto espírito, com virtude eroica.

577 - Com o ingresso das Naus Castelhanas justamente temeo Antonio Pedro q' os inimigos com mayores forças, e gente disciplinada na escolha da Europa pretendesse obsedir a Praça, cuja marinha debil de resistencia faria arrepetidos combates, valoroso o assedio. Valeo se unico do/remedio para segurar hum dos receos pedindo huma das Naus da Esquadra pª defender com os Fortes o dezarmado Porto pelos quais sendo atacado difficultozamª sustentaria a honra. Esta deligencia se recomendou ao Brigadeiro o qual no mesmo dia em que se vio na Esquadra propoz ao Coronel Luiz de Abreu a razão da suplica, e sendo materia disputada em Concelho foi deffe rida por uniformidª de votos que satisfizesse a esperança o favor

SBA
PT416-Q18
(24/110)

implorando: por quanto entre as Fragatas era a de mayor força, e jogava a Artilharia de 24, e como falto de mastreação não podia subsestir no posto, menos rezistir as rigoridades dos tempos fos se auxiliar as debilidades do lugar e fazer formidavel o dezampa ro do Ancoradouro.

578 - Voltou o Brigadeiro a Praça este effeito so consegui- do. Levou consigo alem da Fragata pedida hum yate dous Begantins, e duas Galeras, nas quaes embargações transportou a Infantaria des tinada pª o desembarque, e se havia destrebuido no Rio de Janei- ro pelas Naus com todos os mais petrexos derigidos a premeditada Empreza posta na Colonia e perante o Govºr requereo Concelho de Guerra convocandose as pessoas de mayor carather na melicia pª o Concurso dos Votos depois de descutidas as materias, que pretendia expor. Assestirão a esta assemblea, os Mestres de Campo, Manoel Botelho de Lacerda, André Ribº Coutinho, os Capitães de Mar , e Guerra Jozê Glzº Lage, Henrique Manoel de Miranda Padilha, o Te- nente General Pedro Gomes de Figueirado e os Sargentos Mayores Thomaz Gomes da Sª, Jozê de Oliveira.

579 - Na prezença de todos patheticamente dice q' segundo as Ordens da Magestade asseveradas, destribuidas, e recomendadas pe lo General Gomes Freire de Andrade devia no Rio da Prata fazer todas, e quantas hostelidades podesse a industria, e orgulho Cas telhano; e reflectindo nas mais onerosas, e cenciveis, visto a- charse com as forças quebradas, pª o primeiro objeto de Montevi- dio, não podia discorrer em outras mais cenciveis ao inimigo e mais decorozas as nossas armas, que fazer hum dezembarque em Bue- nos Ayres achando facil o saque da cidº pela Divisão das Tropas q' dispersas no bloqueyo, e outros guardas de summa importancia não poderiam juntarse em numero bastante q' nos fizessem opozição. Sendo facil e com hum Petrardo render o Castello, e queimar as portas q' deficultasse a entrada. O mesmo susto franquearia o passo para Senhoriarmos a povoação sem risco, talarmos a Campanha

SBH
Rt 416_G10
(25/110)

sem mortes; q' tinha promptos, oitocentos soldados criados naquella guerra, escolhidos por mais ouzados pª outros projectos ainda mais arduos, açoens mais relevantes.

580 - Sobre a expendida propozição livremº discorreram todos, e com algumas objeçoens sulcitarão os fundamentos, vindo por ultimo a se conformarem com huma vontº diversos pareceres. Aprovarão a ideya com a falsa suppozição que os moradores daquella Rica, e populoza cidade, assaltados do medo concorreriam com o grosso esttipendio pª a Coroa Portugueza tirando assim as gargantas dos golpes, as vidas das espadas maz se a mesma opulencia fizesse valoroza a cubardia seria mais util o saque rezultandonos acrescida gloria a opozição dos habitantes ainda q' com a notoria falta de propugunadores julgavão elles mais facil a contribuiçam que a deffença, porq' tendo a gente capaz de arma no emprego do Campo não haveriam homens q' patrocinassem os Cabedais.

581 - Ouvindo Antonio Pedro geralmente o discurso seguido e mais ornado de valor q' de praxe necessaria, votou contra a universalidade dos pareceres afirmando com esperito persago q' erravão todos sem anteporem acção de excidir os vazos Castelhano ao assentido dezembarque de Buenos Ayres, porquanto tendo o inimigo vencido o feliz exito depois de prolixos combates, haviasse com fazer mais pitulante, com dobradas forças navaes ficando mão alçada pª tentar adiversa fortuna por aquella pteª. Que lhe mostrava a Praça nas debelidades maritimas pela qal erão tão certas as ruinas, q' nem a força de braço poderia evictar o damno, escuzar a perda. Que tinha phizica ciencia de entrarem todas as Naus q' Castella inviasse ao Rio da Prata sem q' a nossa Esquadra lhe dificultasse o passo da felicidade primeira porq' advertidos do encontro pelos signaes costumados de Maldonado, e Castilhos fugirão do risco e solicitarião ames prosperidade do Canal do Sul: assim destruhidas aquellas q' na Barrigan ameassavão irreparavel colpe importava pouco q' viessem outras, porq' ou com o mesmo impulso serião atacadas, ou pela dezigualdade se

SBH
BR 416-epist
(26/11 0)

farião menos atrevidas, cessandose deste modo a cauza q' podião produzir perniciosos effeitos.

582 - Disse mais q' a Magestade não elegera vaidozo teathro no Rio da Prata para hostenção das forças dezembanhando a espada sem tengilla de sangue inimigo, maz se havia estendido as armas a parte remota, e a dande indisputavelm.e chegava o domi-- nio fora p.a castigar agravos, impedir socorros, corrèger abuzos, e sustentar seo direito, asim sendo precizo descipar aquelle prin cipio q' depois decrescido perderia o respeito a nossa Esquadra, tambem cometerião desgostos em mayores absurdos; e por isso tão util se fazia a operação descorrida q' não podia ser mais glo-- riosa a aprovada dos votos q' ainda asim atenderem a segunda estavão retinentes na primeira.

583 - Isso posto asseverou contra a opiniam dos ouvintes q' se pedisse ao Coronel Luiz de Abreu Prego as duas Fragatas On-- das e Lampadoza para que reforçadas a esperança, e Nazareth ata cassem na Barragan o inimigo com mais segurança, e vantagem, e se nesse tempo / o que não era fativel entrarem as Naos Caste-- lhanas achava q' a Victoria e Conceição poderia com forças sem-- pre dobradas impedirlhe o transito, e embarçarlhe o pano, porq' assim com D. Jozê deVasconcellos se havia batido com dezigual partido sem q' os contrarios podessem adquerir triunfos muito mayor expectação havia naquellas que ficavão existindo no Campo porq' poderia nenhua das espanholas excedella no exforço nem ainda imitalas na grandeza, e q' tanto assim votava, e reinciddia com seo pare cer q' do contrario protestava a perda da Praça com principios tão mal derigidos p.a os fucturos sucessos.

584 - Fazendose estas razoens, concertada armonia na aten- ção do Congresso, obrigando tambem a q' todos se retratassem da Concordata primeira, porq' achandose no novo systema do Governa dor mais congruencia em seus fundamentos justificaram a razão

SBH
RF 416-E 18
(27/116)

que perssuadia, ao melhor, intimava ao mais recto. Fesse eleição em Henrique Manoel pª conduzir as embarcaçoens pedidas entregar a Carta ao Comandante do Mar, e persuadillo com instancias palpaveis se as letras por laconicas não bastassem pª seguir dictames tão uteis ao serviço Real, recopilando na seguinte Carta materia expendida em extracto particullar.

" Hoje chegou a Naû Esperança, q' depois de haver passado
" o lanço com felicidade sem tocar encontrou fora delle pr. cul
" pa dos Práticos alguns dissabores q' ao nosso Brigadeiro mortifi
" carão bastantes, maz já aqui fica em noz todos mui contentes de s.
" ver podemos descançar correndo por conta da sua fortaleza a def
" fença do Porto. Na conferencia que fez o Brigadeiro poucas
" horas depois de chegar, o qual atento leva a V.S. o Capitão
" de Mar, e Guerra Henrique Manoel de Miranda Padilha me pare--
" ceo dizer a V.S. o que sinto sem embargo de me afastar dos vo
" tos q' havião precedido ao meu; como julgo q' sem buscar as
" Naos Espanholas antes de se unirem na forma que ao principio
" disse se expoem a evidente risco esta Praça e se deixam de
" executar as Reaes Ordens de S. Magestade q' expecificão se a-
" prezem todas as embarcaçoens Espanholas, q' neste Rio se encon
" trarem. Espero lhe não pareça a V.S. temeridade a minha sepa
" ração por serem livres aos discursos. Ds. Ge a V.S.m. am. V.
" Servidor de V.S. = Antonio Pedro de Vasconcellos".

585 - Não so levava Henrique Manoel a incumbencia de per-- suadir ao Coronel com a Carta, maz tambem intimarlhe protestos com o theor do assento. Crescia a esta dependencia o avizo das duas Naos Inglezas do Registro haverem passado a Montevidio a carregar courama pertendendo o inimigo nellas introduzir os socorros necessarios naquelle Prezidio cuja noticia constava por carta achada do Governador de Buenos Ayres entre os papeis re-- prezados na Secretª do Campo, e por esta razão Antº Pedro havia obrigado aos mesmos Inglezes q' pela suspeita fossem ancorar entre as Fragatas da nossa Esquadra e não mandarião embarcação a

SBA
RE416-418
28/1110)

terra sem q' fosse examinada a bordo do Coronel, e sugeitandose as guardas portuguezas, cumpriram inteiram.te a palavra, e satisfizerão o preceito; maz na sua esteira pitulantemente entraram na prohibida enceada sinco Lanxoens em linha com bandeiras Castelhanas; e repletos de petrexos, sem q' o Coronel pudesse contradictar a resolução q' sendo temeraria foi bem sucedida.

586 - Não persuadirão as instancias de Henrique Manoel, nem que mercurio lhe introduzisse as vozes com que costumava dulcificar os coraçoens mais duros, as vontades mais rebeldes. Menos a Carta e protesto fizerão no peito comossão alguma, mas antes ouvindo aos Comandantes das Naus respondem pozitivam.te q' não convinha separar a Esquadra quando esperava brevemente o inimigo para baterse; e satisfeito, e despachado deste modo o correyo satisfez com a resposta do theor seguinte.

" Em a Carta q' V.Ex.ª me faz merce de 10 de Abr.l me diz q'
" tendo La a Nau Esper.ª e o Forte de S.Pedro de Alcantra ninguem
" se atreverá a offendello pela marinha. Chega o Capitão Henri
" que Manoel com o assento do Concelho q' me remete o Brigadei-
" ro Jozê da Sylva Paez. Como os que se conformaram com V. S.
" ignorão tudo q' hê marinha, e o q' são Naos de Guerra, por is
" so assignarão o D.º termo, e sabem tão pouco que nelle diz em
" 24 horas, ou quarenta, e oito se podera fazer todo o imagina-
" do, e vir p.ª baixo a Esperança sem declarar o dito termo se ha
" de vir em algum Portilhão. Não sei que possa vir senão com
" vento de uma volta, q' lhe fassa feição. Tenho experimentado
" q' muitas vezes ventão os ventos de huma parte quinze dias, e
" se neste tempo vierem os trez Navios q' se esperam, fico bem.

"O motivo q' tenho p.ª não mandar as duas Naûs, q' V.S. pe-
" de, he ficar so neste Rio sem se ajustar nessa junta, debaixo
" de q' Fortaleza me hei de amparar; porq' sem o embargo de fi-
" car com a Nau Conceição pela Carta de seo Comandante, vera
" V.S. se me devo ficar em q' me possa ajudar. Na ordem q' pas

SBH
PI 416-e/8
(29/110)

" sei ao Comand.e da Esperança lhe ordei se podesse passar a Barra-
" gan o fizesse por ter Calibre de Vinte e quatro e os inimigos lhe
" hão de ter respeito. A Lampadoza e as Ondas são Fragatas peque-
" nas, e o calibre he igual ao do inimigo, e tão grande risco consi-
" dero em humas como em outras. Peço muito a V.S. q' não faça con
" ta do Lião Dourado nem das mais, q' as Naus de guerra semelhan--
" tes Navios desprezãonos pelo pequeno calibre, e muitos mais deffei
" tos q' me não canço de repetir.

" Bem sei que toda esta esquadra pode bem passar dessa praça,
" e a Barregan aleviandose do pezo; maz digo a V.S. que de Las.e não
" vai Navio nenhum para Belem sem ser muito alastrado, quanto mais
" Naus de Guerra que tem ensima o pezo de Artelharia, e se houver
" na peleja huma trovoada corre muito risco sosobraremse e neste Rio
" onde tenho experimentado temporaes que metem posto a Nau abanda
" p.a apanhar atravessado com a Marê como vio o Capitão de Mar e
" Guerra Henrique Manoel, o qual por milagre escapou pelo apanhar
" no mar metido no Botezinho do Yate.

"Os praticos tanto credito lhe dou eu como a ma fama discerão
" havia achar agoa doce na primeira Barranca fomos a vista do arvoredo ,
" e a não achamos. Tambem disserão era o Canal de quatro braças, e
" a Conceição esteve em seco motivo q' tenho de pedir a V.S. por
" serviço de El REY huma Galera p.a me fazer a guarda q' a Con--
" ceição e eu, a teremos para quinze dias tambem me he muito preci
" za huma descoberta p.a melhor serviço del REY, e dessa Praça.

" Pareceme tambem não ser serviço de El Rey md.ar 2 Naos com
" risco huma do banco q' pode suceder engalhar em peor lugar do que o fez
" a Esperança q' botou huma taboa do sobre sano fora, e a mayor he
" não tirarem vantagem as duas Naus com as do inimigo ainda q' me
" fora possivel mandallas. A Praça com o favor de Deos esta mais
" dezasombrada, e me persuado que enquanto eu a vestir neste Rio a

SBH
Rt 416-418
(20/110)

" não hão de atacar, nem por mar, nem por terra. V.S. ignora
" que estas duas Naus que vierão foi afim de me forçarem a Es
" quadra, e não para a deminuir. A reposta do termo vai ao
" amigo Brigadeiro, com mais individuação nelle achará V. S.
" mais algumas circunstancias, e a defferença que vai do bra-
" ço Latino a huma Nau de Guerra de que athe o meo preto faz
" zombaria. D.s G.e a V.S. muitos annos. (illegible) Mayor Servi
" dor de V.S. = Luiz de Abreo Prego.

587 - O Coronel por este modo, e neste estyllo satisfez a prudente proposta do Governador Antonio Pedro, o qual sen-- tindo a contrariedade do genio que dezejava parcial para as glorias, respondeo a Carta por dar occazião a materia de cor- rer genuinamente apenas a satisfação do discurso, e remeten-- dolhe cuidadozam.e as pedidas embarcaçoens, mostrou q' para seo damno nam cooperava a vingança menos o sobornava o disgosto.

" Voltou o Capitão Henrique Manoel de quem recebi a re--
"posta de V.S., e noticia de terem chegado os Navios do assento de
"Inglaterra a Montevidio. Estima o afecto com grande gosto ver
"certificada a continuação da saude q' V.S. vai logrando nesta
"vezinhança, como sempre tenho prezestido no firme parecer de
"q' a nossa Esquadra prefira ao ataque das duas Naus de Espa-
"nha a qualquer outra impreza neste Rio conforme ensinuei a V.S.,e ao
"Brigadeiro na Carta de 8 de Septembro quando lhe dice tinha
"passado na mesma tarde pelo Canal do Sul, ao ancoradouro de
"Buenos Ayres, e p.a o conhecimento da ventagem que tirarão as
"Armas de S.Mag.e em expediente semelhante, senão carece de scien
"cia nautica, da qual juntam.e me julga V.S. ignorante: me ade-
"miro estranhe haver sido este o meo sentir na junta que fez o
"Brigadeiro, com os officiaes mayores a invazão de Buenos Ayres,
"e não menos de retratarem seos votos depois de ouvierem o
"meo: Porquanto tem a seo favor o conceito q' muita gente faz
"de me havere constituido as experiencias de 15 ann.s o maneijo

SBH
RE416 cx18
(31/1103)

" do interesse deste Dominio contra o poder, e cabilozas astucias
" dos vezinhos com mais Lição nas materias do Rº da Prata, que ne--
" nhum outro Portuguez, não deixando de comprehender qualquer dos
" refferidos, faz muita differença huma Nau de Guerra ao Barco La
" tino: nem hê a sua vontª, ver exposta a mal propozito a Esqua-
" dra, antes reconhecem que basta manter-se neste Rio, pª q' deixem
" os inimigos de continuar os progressos da conquista, q' os mo--
" veo a fazer a guerra.

" Pela bondª de Deos não temos por agora ser atacado das duas
" Naus, maz receyo muito que as trez esperadas subam a unirse com
" ellas sem q' V.S. lhes possa estorvar a junção, porq' em seguin
" do o Canal por onde as primeiras navegarão, já o embarasso do
" muito fundo das nossas deixa livre o mar pª executarem as Naus
" Castelhanas a ultima ruina, q' desde Europa vem ameassando a es
" ta Praça; da qual então so V.S. ha de responder assim como a
" mim me tocava quando formalmª fui atacado por mar, e terra, nam
" obstante serem as forças, que eu tinha tão deziguaes, que ape--
" nas contava cento, e oitenta soldados pagos, e destes guarneci em
" opozição dos dous Navios do Registo, hua Galera, que perto da
" Fortaleza de S. Pedro de Alcantara manteve em respeito a entra-
" da deste Porto.

" Em cujos termos, correndo hoje mais por conta da Esquadra de
" V.S. a conservação desta praça do que ainda pelo meo cuidado ,
" pois o perigo do Campo achasse distante, e do mar todos os dias
" se vem aproximando: Ouçame V.S. o mesmo q' repeti na Conferen-
" cia convocada pelo nosso amº Brigadº, e ninguem a pode duvidar,
" porq' o sei com certeza das ordens q' apanhei, o haver mandado
" El REY Catholico huma Esquadra de 5 Naus ao Rio da Prata, e q' o
" Comandtº della, e Ministros da terra deo ordens pozitivas, que
" em suma expressão atacar, vender, e ganhar a colonia por qual-
" quer meyo de força, ou de surpreza ; e sendo o aperto das mes
" mas ordens tão restrpto pª se effectuar a sahida das nossas Naus,

SIBH
RJ416-018
(32/110)

" e a entrada no seo Dominio, quem poderá duvidar procure o Co-
" mand.te das trez Naús afastalas de V.S., em quanto senão unir
" com as duas q' vieram diante, e q' em sabendo/ pois hê fati--
" vel pelos fogos que lhe hão de fazer no Cabo de Santa M.a/q' os
" espera V.S. na Ilha das flores, deitem em Maldonado, Cam.o do
" Sul, era a enceada do Barregan, onde juntas as 5 e enforma-
" dos do trabalho q' sucedeo a Nau Esperança e q' não podendo a
" Victoria, e Conceição vir acima, que as outras ficão sendo innu
" teis, disponhão quanto antes invadir este Porto, no qual não
" havendo baterias, q' disputem a entrada, e rezistão ao pezo
" de tanto fogo, lhe concidero pouca deficuldade no bom fim do
" seo projecto, e nenhum proveito a nossa rezistencia, e ainda
" q' esta certeza me não envolvera na disgraça quem discorrer sem paixão, sem
" pre o sentimentoha de ser grd.e de se gloriarem os inimigos, e
" com liberd.e mentiroza fazerem correr no mundo a noticia de le
" varem a Praça a vista da nossa Esquadra; e como nem em toda a
" parte onde hover de chegar se sabe q' o Rio da Prata hê um
" mar sem agoa, e q' não havendo fundo p.a as duas mayores Naus,
" ficou a Esquadra de V.S. tão impossibilitada p.a o socorro des
" ta Praça, da mesma forma, q' se estivesse no Tejo surta em pa
" ço de Arcos.

" Esta concideração, e o ardor me cauza sermos atacados, e
" vencidos dos Castelhanos, e reputados entre elles com menos
" respeito as Armas de S. Mag.e, fez q' votasse na mesma confe-
" rencia/, e sempre direi o mesmo / Ser menos mao expormos as
" Naus ao perigo de huma desgraça vindo buscar as duas, onde se
" achão, do q' triunfarem as suas da nossa impossibilidade, fi-
" cando lhe livre a vont.e para dizerem tivemos medo de os bus--
" car. V.S. pondere estas circunstancias com a madureza q' tem,
" e achará q' S. Mag.e, segundo as expresoens de Suas Reaes or-
" dens, quer arriscar antes toda a Sua Coroa, do q' perder esta
" Praça so por nam conseguir El REY Catholoco tão cavilozam.e a
" gloria de conquistala.

SRH
PT 416.018
(33/11(8)

" Vai a Galera da Bª com quantas Pipas se poderão achar,
" porq' a mim, e ao Brigadeiro nos parece precizo esteja bem
" provida de agua a esquadra, de cuja utilidº se podera conse-
" guir muita deminuição nas doenças. Vai tambem o Yate pª
" servir de descoberta, e em tudo o mais q' V.S. julgar pre-
" cizo, não haverá a menor duvida em lhe remeter.

" No particular, q' V.S. me manda diga apenas que puz
" aos Inglezes se faltassem ao ajuste q' fizerão de hirem as
" lanxas revistar a bordo dessas Naus na hida, e volta, q'
" fizessem a Montevidio digo, me não supuz com authoridº de o
" submeter a mais sugeiçoens, nem me parece se deve V.S. es-
" candalizar de q' se entrasse em Montevidio sem lhe darem
" parte, porq' a distancia em que V.S. se acha do lugar a
" se julgarem independentes do nosso favor, e como a nasção
" hê hum pouco soberba e os Navios do assento logrão quazi
" as mesmas honras, que as Naus de Guerra, tenho procurado
" sempre haverme com ellas em forma, qº se mostre agradeci--
" dos, e não queixozos pª livrar a nossa Corte de satisfa--
" çoens.

" Ao Brigadeiro pedi escrevesse a V.S. pedindolhe visse
" seos ditos Navios lhe querião vender huma das suas lanxas,
" dizendolhe V.S. necessita della pª a sua Nau, por ser o ca-
" minho de a poder ter na Colonia, por ser mui preciza. Rogo
" a V.S. tome por sua conta esta deligencia, e me empregue em
" todas as que forem do seo mayor agrado. Dº Gº a V.S. mui-
" tos annos. = Servidor de V.S. = Antonio Pedro de Vasconcellos.

588 - Dezenganada a bem fundada esperança de se atacarem as Naus inimigas que surtas na Barregam futurizavão infelicidades a Praça, premeditou o Brigadeiro todos os meyos da sua ruina, sem os auxilios do Corº1 Luiz de Abreu deligenciando batel-las, ou ao menos impedirlhes o refugio daquelle Porto, em q' nelle recolhidas as forças navaes parecia lograr a imunidº do esito

§BH
Pt416-a12
(39/110)

pelo previlegio dos baixios, q' erão ignotos a nossa experiencia. Para se executar o firme intento antecipou a Henrique Manoel em hum Yate, mandando o investigar, e sondar todos os ancoradouros da enceada para entrar conciencia pratica na empresa, livrandose do perigo dos parceaes com a observação das Agoas.

589 - Vencendo muitas e varias deficuldades o destinado Inspector sendo toda a fralda do baixo, e descobrio o melhor caminho pª navegarem seguramente as nossas Naus entrou o Brigadeiro a prepararse com estes principios, e depois movendose com o principal objecto de ostruar o Canal, levou para este o effeito trez embarcaçoens carregadas de pedra auxiliadas da Fragata Esperança, e armadas em guerra a Nazareth, e Leam Dourado as quais com gente escolhida guarneceo a todas de soldados valentes. Na segunda erão officiaes, Francisco da Sª, e Antonio de Carvalho Lucena. Da terceira Thomaz Roiz Banhos. O Brigadeiro embarcou em hum Yate como Ajudante do Tenente Manoel dos Santos Parreiras, e hua Compª de Dragoens, q' comandava o Alferes João Baptista Ferreira.

590 - A rezoluçam intemidou as Naus Castelhanas, porq' metidas e enterradas no lodo, ainda nelle se concideravão arriscadas. Passarão petrubados, e inquietos a noite repetindo varios signaes de Artelharia, exonerandose a nossa vista de alguma carga pª impossibilitarem o perigozo ingresso das nossas armas. O Brigadeiro novamente mandou os Bateis sondar a extenção do parcel, e metendose de baixo de hum ataque, sofreo repetidas descargas, e deo outras com prejuizo dos contrarios; porem engolfados na peleja, e esquecidos da sondareta, derão em seco, apartados da Esquadra pª o socorrer no aperto. O inimigo querendo aproveitarse da conjunctura, expedio nº grande de lanchas pª o abordarem, e suprenderem; porem este damno evictarão as Nossas, que sahindo promptamte a encontralas, precizarão a aquellas buscar o refugio da terra, e se dezemganarem da preza. Sobreveio huma horrenda trevoada ao mesmo tempo, e com ella cresserão as agoas pª se chegarem ao ataque as em--

SBH
PT 416.a/8
(35/110)

barcaçoens de mais fundo, e comessando por isso a laborar os canhoens, entrarão a temer o effeito das balas, admirar o excesso do fogo.

591 - Já perto as embarcaçoens da terra, cresseo de huma, e outra p.te o fogo. O inimigo temendo algum cazo funesto, abandonou o ataque, e puchou a Artelharia por infinitos cavalos. O Yate q' demandava menos agoa os foi seguindo inalteravelm.e pelas prayas porem não podemos lograr o despojo, por faltarem lanchas p.a o dezembarque precizo; porque fazendonos mayor guerra a trovoada passada, a humas fez naufragarsem gente, e a outras perder no mesmo combate das ondas. O Yate experimentou no massame alguma ruina. O Leão Dourado partindolhe huma balla, averga da sevadeira virou na bordo do mar e foi dar fundo onde não experimentasse segundo incidente.

592 - Contra a ciência dos praticos se descobrio q' naquel le chamado Canal onde o Rio faz confluencia, não havia certeza infalivel de fundo, porq' as mares mais ou menos cheyas, fazião sempre navegavel o baixio: por esta razão achandose hum espaço mayor, que as nossas forças, não podemos lograr o pensamento de obstrualo inhibindose asim a sahida das Naos inimigas, como entrada das outras, que se esperavão da Europa.

Menos se poderão incendiar os galeoens porq' entranhados pelo lodo, subsestião em p.te q' a elles não chegavão as embarcaçoens ligeiras. As cautellas frustrarão as deligencias, o temor superou a resolução: humas vezes dezafiados, e outras constrangidos, esperamos com o desprezo incitalos a peleja; porem tão inscensiveis erão na honra, que não aceitavão o dezafio por arriscado, menos conta fazião dos agravos por desviarem mayores injurias, maz antes apoderados de um terror invencivel, foram com espias buscando a proxima terra p.a se guardarem a sombra das baterias.

SBA
RE 416-418
(36/1-10)

593 - Restituido o Brigadeiro a Praça, sem o insaciavel effeito da operaçam concluida , solicitava na propria inquieta-- ção o dezassocego alheyo, e ocorrendolhe terceira surtida ao campo pela felicidade das digressoens passadas, entrou a persuadir a Antonio Pedro que sahissem as tropas a fazer renasser no medo contrario os esquecidos aplauzos, porq' o inimigo sem dezestimar o lugar, como infirmo a p.te, quando com o golpe suaviza o tormento, gostava da dor sem desprezo da cauza de que procedia o achaque. O Governador q' com menos temerid.e pesava as materias e futurizava os cazos, contradisse a propozição, receando entre tantas venturas algum infortunio, que culpasse o accordo, ou algun incid.te, que perdesse a openião: porem houve depois de condecender com a vont.e de quem tambem interessava nas glorias, mandando promptificar a mesma gente, q' nas felizes exeraçoens souberão vencer decantadas vitorias a custa do braço.

594 - Formados e já em termos de marcha, acazo descobrirão os officiaes, o cartuxame humido, e incapaz de arder, recorreram aos Armazens p.a novo provimento, porem acharam o sobre excedente com a mesma putrefação. Destinouse a acção p.a o dia seg.e, enquanto se trabalhava na manufactura de outros: porem não quiz o tempo com repetidos incidentes arriscar tantas vidas na cautella e advertencia do inimigo, que ciente da operação determinada, nos esperavão com mais promessas, que obras.

Fornecidos, e preparados os soldados, quando para abalarem se destribuião as ordens, sobreveyo repentinamente uma trovoada tão copioza de agoas, ventos, e relampagos, q' parecco formarse nos ares mais horroroza batalha entre os elementos contrarios. Dezorneradam.e se espalharão as tropas, e sem vozes q' os mandasse retirar a Praça, se recolherão todos molhados a seos quarteis.

SBH
RS416.ex18
(37/110)

595 - Esta frustada operação se dirigio ao Rº de S. João por certificarem-os confidentes, e dezertores, que nelle subsestião, hum importantissimo Armazem de provizoens de boca, e guerra; o qual trazia o inimigo muito nos olhos por ser a consis-- tencia do bloqueyo. Pareceo conveniente abrazallo, porq' com esta perda senterião igualmente com nosco a penuria, e mais que noz as ruinas. Oposse o Governador ao projecto, refutando o arbitrio por mais intrepido, que util; porem atendendo a al-- guns fundamentos, que concluião, admetio a materia, em q' pareceo parcial, sendo oposto.

596 - Destacarão 184 soldados 6 alferes, hum Thenente a ordem do Capitão Antonio Roiz Figueira ao qual deo o Governador Instruçoens, antevendo os cazos para remediar com os aterros ; e posto q' de sua disciplina fiava imprezas mais arduas pedio quizesse abonar a eleição que delle havia feito o Brigadeiro pª. acção de tanta honra. Destribuida a gente por dez embarcaçoens ligeiras correram a terra de longo, e antes de chegarem ao Rio fez o Comandtº marchar por terra ao Alferes Silvestre Teixª, com hum trosso de Infantaria a executar as ordens, e afugentar em buscadas, em quanto pelo mesmo Rº subia a encontrarse com este corpo separado em utilidº das suas dispoziçoens.

597 - Estava o armazem em distancia de huma legoa pelo continente, porem bem deffendido de huma guarda de Cavalaria q' com a noticia da nossa marcha fugio menos hum soldado, q' ficou prizioneiro sem respeito ao consideravel cabedal q' emcluia em sy o fizemos arder com a sombrozo espetaculo de quem de longe o via abrazar, e não havendo já matéria em q' se sustentasse o fogo se disfez em cinzas: com o mesmo furor atravessamos o Rio, e invadiamos varios cazaes que dezamparados do medo estavão solitarios, se conservavão sem gente.

SBH
RP 416-418
(38/110)

598 - O Capitam entrou em seis lanchas pelo Rio acima hostelizando quanto encontrava, e podia servir de assombro aos olhos, confuzão as memorias, e passando alem do Porto a reprezar hum lanchão guarnecido de gente achou em seos marinheiros mais rezistencia q' valor. Depois de fazerem algum fogo largarão o q' tibiam? deffendião: ficamos senhores da gloria, e da preza; maz tão incapaz de servir q' se fazia inutil por hum grande rombo q' nella havia. Enquanto se trabalhava no reparo pª se conduzir o despojo, chegou o victoriozo alferes que pudera ser desgraçado pela inadevertencia do Capitão deixando de se incorporar com aquelle pequeno Corpo, que por terra se expoz a perigos varios e lamidades grandes.

599 - Com inaudita fortuna concluida a façam, houveram segundos os genios pareceres diversos sobre a forma da retirada. O Tenente Pedro Pereira Chaves, e o Alferes Francisco Saraiva votarão com melhor discurso q' formados, e senhores das armas buscassem os Bergantins na foz do Rio pª o embarque, e as lanxas com a preza fossem ao som da agua batendo com os remos na areya por q'a infantaria de terra os deffenderia de qualquer assalto maritimo. Protestavão ao Comandante q' aquella gdª antecipadamᵉ fugitiva havia contra a victoria provocar a vingança; e sendo tam promptas as tropas em fugir, e socorrer, tivessemos por certo o ataque antes de nos livrarmos dos receyos, por esta razão deviamos esperalos prevenidos pois de outra sorte perigaria na confuzão o triunfo, cahindonos das maons as palmas completamᵉ adqueridas no glorioso procedimento da acção.

600 - Reputando o Capitão por menos acerto o parecer dos subalternos, seguio em prejuizo comum a openiam contraria, deixando tomultuariamᵗᵉ embarcar a gente nas lanxas, e ordenando q' huma pelo reboque conduzisse o lanchão Castelhano. Enquanto durarão as irresoluçoens, e consultas, pode o inimigo vencer a redea solta sinco legoas de marcha, e achandonos avançados maz ainda no

SBH
1Z416-a18
(34/120)

Rio entrarão da Praya, e do espeço mato a fazernos intoleravel fogo. Na barra haviam montado huma peça de campanha com a qual nos empediram o dezembarque muitas vezes intentado, cressendo de tal sorte a peleja, que nunca foi possivel firmarmos o pe em terra para melhor se manejarem as Armas.

601 - Os marinheiros da voga com as primeiras descargas, comessarão com clamores a protestar a perda; porque alem de alguns feridos, já hia o lanchão arrazado em agua; Saltarão nelle alguns officiaes, e soldos a acomedar o tomulto, e enquanto se entretiverão na quietação dos revoltozos cortarão os remeiros da lanxa o cabo do reboque, e deixando o lanxão a arbitrio das agoas, fugirão do risco, que entroduzido por aquelas vozes pavorizadas dos companheiros, não souberão discernir o falso do verdadeiro. Ficou a soldadesca que se havia empenhado no sucego, em perigo evidente, sem q' a industria, e as forças podessem evictar a ruina.

602 - Invencivel todo o remedio melitar, foi o lanchão a impulso dos ventos, e das agoas buscar a mesma praya donde o inimigo fortificado nos fazia viva guerra. Empenhados com as ar-- mas a defender em as vidas, reputavão por mais suave o golpe da morte, q' o jugo da servidão: porem contra o insuperavel fado não poderão com o sacrificio do valor, resgatar as liberdades. Privou uma balla de Artelharia as vozes do Alfs. Manoel Botelho, e sessando com ellas as dispoziçoens pa. a rezistencia, conhecerão os Castelhanos neste homem espirito tão alentado, que parecia ter mayor Coração, que as forças. Em todos resplandeceo a valentia; maz transcendendo o exforço de Leandro Diaz, e Francisco de Azevedo Athalaya, morrerão sem forma pelas feridas, repetindo nas ultimas respiraçoens victaes, que não rendião as armas a hum inimigo, q' se o vencelos era gloria, o ser delles vencido era afronta.

SBH
PT 416-418
(40/1107)

603 - Encalhado finalm.e o lanchão depois de faltarem os alentos, e de hum horrorozo conflicto renderão as armas a arbitrio dos vencedores. Acharãose da nossa p.te sette mortos, e trinta feridos; com estes ficarão prizioneiros noventa e sinco homens entre soldados, officiaes e marinheiros. Do inimigo havendo tambem alguns mortos não constou realmente os que faltavão, porq' tendo apena algarismo p.a o nosso estrago, não teve igualm.e numero p.a a conta alheya.

604 - Com barbara e incrivel paixão entrou o sequiozo inimigo a despir, e desfardar os prizioneiros, the dos sapatos, e meyas, amarrandoos huns aos outros, porq' ainda temião sem armas, e sem acçoens, q' na violencia das asperezas dezestimassem as vidas pelas liberd.es; maz ja cortados das forças conservavão os espiritos como milagres do tempo. As lanchas q' forão instrum.tos da tragédia chegarão com os Bargantins a Praça, e nella divulgarão o funesto fim de um princípio tão gloriozo, e posto q' por confissão do mesmo inimigo fosse mais lamentavel a sua perda, que a nossa desgraça, sempre geralm.te se fez cencivel o infortunio, pela concequencia do damno procedido de hum Capitão mais enamorado do proprio discurso, que reflectivo no parecer, e concelho alheyo.

605 - O Governador q' se havia opposto a esta acção, como se vaticinara o infortunio, sentio a perda, não obstante com prazerse com a victoria; porq' sabendo q' poucas vezes corres pondem os fins aos principios, não admirou que a fortuna como as luzes do Sol desse as costas aos mesmos, q' a cara descoberta havia favorecido naquelle instante. Por não perder tempo deo parte ao inimigo p.a pedir lista da gente morta, ferida, e prizioneira, expedindo ao mesmo paço trez Bargantins a Costa de Buenos Ayres a reprezar as embarcaçoens que transportassem os portuguezes a aquella Cid.e : porem os Castelhanos acautellados, não quizerão nas demoras arriscar a gloria, q' cantavão por unica, confessavam por singular.

SBH
Pt 416-e 18
(4/1/60)

606 - Não duvidarão remeter a lista e com ella semivivo em hum carro ao valerozo Alferes Manoel Botelho, pª q' se curasse da gravidª da ferida honradamᵉ recebida no sanguinolento choque. Ainda com espirito belicozo durou trez dias, escrevendo nelles a realidª do sucesso por lhe faltarem vozes pª a narração da historia porq' levandolhe o golpe da balla o queixo inferior, e a lingua não pode expressar o gosto de morrer pelo REY, a acabar pela Patria. Maz deixando nesta ação imortal a memoria de seo valor, sempre se fará cencivel a perda de coração tão sublime.

607 - Informado o Govᵒʳ das tiranias com q' os prizioneiros erão tratados, abominou por carta a D. Miguel o procedimento contra os estillos, rogandolhe os deixasse vestir, e pagar os soldos vencidos, para que menos necessitados não mendigassem a vista de quem os podia remediar; maz não merecendo mutuamᵉ o tracto que em nossa piedade experimentavão os seos, mostrou q' o odio subministrava a politica, não atendendo ao justo para conter, e desfarçar a paixão. Antes refinandose a colera da mais disculpavel, e justificada comiseração, ordenou novamᵉ., que os maltratassem contra a benevolencia de hum official Europeo, que alem de os favorecer por genio, lhes perdoava todo o genero de crueldades.

608 - Depois de vexados, e perseguidos entravão com eficacissimas instancias a reduzilos ao partido Espanhol, prometendose aos officiaes, augmentos nos postos, e aos soldados, ventagem nos soldos: maz a nenhum pode arrastar o vil enteresse, por quanto todos com inveja da constancia antepozerão a fidelidade as mayores, e mais ricas conveniencias. Desprezavão os ventajozos partidos, ainda quando indigentes morrião a fome, e quando opremidos lhes cresciam os trabalhos. Conhecendo ultimamente que nenhuma arte podia persuadir aquellas imoveis estatuas de firmeza, solicitarão os meyos mais abominaveis pª o desejado rendimento, porem mais valerosos estes soldᵒˢ q' os de Olices não poderão prevalecer os incantos das Circes, nem as astucias das Lamias.

SBA
Rt416-ex2
(42/110)

609 - Transferidos dos galioens a huma dezaparelhada Nau, que havia no Porto, e servia de Cabria, novam.e forão reclusos em mais apertado carcere, no qual comessando todos a experimentar mayores rigores e dobradas calamidades, determinarão entre si conspirar contra as guardas, e buscarem a força dos braços o remedio dos males.

Determinado o dia, e premeditados os meyos, descobrirão a disgraça na principal felicidade, porq' sem armas, rendida a grande guarda Espanhola que actualmente assestia com elles a bordo, hú dos soldados se lançou a nado temendo a morte; e observando as Naus aquelle excesso em muita dist.a acudirão a necessid.e, e remediarão o damno reforçando as mesmas guardas depois de libertadas; e enserrandoos debaixo de cuberta onde por nenhum modo fomentasse a impaciencia, segundo arrojo.

610 - Trez mezes sofrerão este aspero, e escuro carcere, de sorte tão trabalhozo, e estreito, q' não cabião nem ainda centados. Para descançarem huns, se levantavão outros, fazendo desprezo daquella pequena liberdade, que quazi por homenagem se lhes havia permetido a principio em toda a embarcação. Assim juntos reparavão a denudez em Paiz frigidissimo, sendo não menor a rasção tão escassa, q' mais servia de atormentar ao Paladar q' de alimentar o Corpo: porq' insaciavel a forme dezejava o que nam podia merecer aquela ficando mais faminta a vontade a vista da grosseira iguaria, que não fartava, porem nem portanto merecerão como Ageselião a liberdade pela constancia, os favores pelo sofrim.to, maz antes quanto mais finos no amor da Patria tanto mais marterizados na paixão inimiga.

611 - Navegavão neste tempo as esperadas Naus Castelhanas sem cabal noticia dos progressos do Rio da Prata, entendendo El REY Catholico, e seos Ministros, pelas promessas de D. Miguel Salcedo, que estaria rendida das suas forças a cercada Praça: menos prezumião o poder Portuguez, que se havia agregado para sustentar o dominio; porem em altura de Cabo verde, devedida a concerva por

SBH
Rt416-cx18
(43/1105)

cauza dos temporaes veyo a encontrarse huma das Fragatas com embarcação Portugueza pª. della saber algumas noticias a favor das suas despoziçoens. Não foi plauzivel a de se conservar a Colonia pelos repetidos socorros de gente, e Provizoens, que felizmº. havia recebido do Rio de Janeiro Bahya, e Pernambuco; porq' na certeza que com o rigorozo acedio estava perdida, teve prº. engano a principio o q' depois acreditou sem vexame.

612 - Em Maldonado ratificou as noticias, e conhecendo o perigo no enevictavel encontro das nossas forças, esperou vento fresco; com elle picou as amarras, largou as vellas, tendeo bandeira , e favorecido do tempo, e do atrevimento, entrou a vista da Esquadra, e Ancorou em Montevidio. A Capitania Victoria, (1. legível) pª. desculparse com o engano, tinha contra si a esperça e cautella, não supos embarcação inimiga pelo cego arrojo de solicitar aventura no mesmo lugar do precepicio, maz conhecendo tarde a rezolução sem poder emendar o discuido fez signal a Lampadoza /a quem pertencia a ação de reconhecella / para a seguir e castigar. Executou promptamº as ordens, ainda de invencivel distª., maz mudando de parecer o Coronel, fez rectirar a aquella, que ja empenhada no alcance, hia tambem com a esperança da gloria.

613 - Previo de longe o Coronel Comandante, q' a Fragata gostoza da peleja, e atrahida do valor desprezaria o risco, que igual ao do mar siciliano ocultavão as aguas daquella enseada; e não temendo o perigo do Naufragio pela armonia das ballas , seria mais infallivel a perda q' a Victoria: porem o Capitão q' levava praticos que advertissem nos baixos, e Pilotos que temessem os riscos, suppunha mais certo o triunfo q' o damno.

Prevalecendo por fim a obediencia ao esforço deixou contra os impulsos do animo a galharda rezolução do ataque, que no rigor da melicia havia reputarse crime se proseguisse a primeira ordem sem atender a segunda. Esta acção começou a dminuir a fama do Co

SBH
pt 416_a18
(44/110)

ronel Luiz de Abreu acumulandolhe a esquadra outras muitas, que na verdº sem culpa pareceo cumplice.

614 - Não ceffava o General Gomes Freire em advertir, e recomendar ao Brigadeiro o ataque de Montevidio em satisfação das Ordens da Magestade; e sem dar occazião a que nenhum descuido, comissão increpasse a minima culpa a seo ardentissimo zello, não perdia tempo em dispor com segurança mandar com acerto, derigir com prudencia, executar com fervor, e enchendo os olhos de admiração em hum laberinto de dependencias, parece vigorava as forças no crissol dos trabalhos, requintava o juizo na confuzão dos negocios. Com o aviso de faltar a Nau dos petrexos pª a execução pertendida remediou a necessidº tanto a ponto, que sem esperar certezas, e algum infortunio inviou outra embarcação com o Comissario da Artelharia Andre Glz', e hum Corpo de Artilheiros com sobre excelentes, que podessem servir a acção, subprir a indigencia. Com estas cautellas não dando motivos a desculpasse o erro, conservava in tacto o credito, não so na openiam dos independentes, como ainda daquelles, que por não confessarem as luzes, torcem o rosto ao sol.

615 - Ao Brigadeiro não achou na Esquadra o Comissario Andre Glz', e passando a Colonia onde prº então existia, esperou nas suas ordens as occazioens dos empregos. No mesmo dia que sentia a Praça emfeliz tragedia do Rio de S.João chegou tambem pelo yate a noticia de haver entrado com arrojada confiança a Nau Castelhana em Montevidio, bastecendo aquelle Prezidio q' apenas debilmº tinha com q' deffenderse, e sustentarse. Cresceo geralmº a magoa, reflectindo a plebe q' os presagios do Govºr Antonio Pedro hião justificando a experiencia, q' podia sevir a todos os officiaes, e Comandantes da mais perfeita regra de Pulicleto pª os acertos, e venturas; maz tão dezacreditadas de sem razão, e imprudencia, q' em damno comum se ponderarão quantos sucessos predisse, sem q' podesse remediar o tempo o q' em sua propria conjunctura fôi refutado, e inattendivel.

SBH
Pct 4 16-cx 18
(45/1110)

616 - A este avizo escreveo o Brigadeiro ao Cor.el Comand.te, q' entrava a preparar a Nau Nazareth, e mais embarcaçoens que se achavão no porto p.a se reunir a esquadra; e antes q' entrasse na deligencia de tomar a terra, e expugnar a Fortaleza pertendia no tranzito atacar a Fragata; esperando q' se despuzesse o Corpo naval em ajudalo sem os continuados receyos de se perderem. Embarcados em termo peremptr.o os aprestos, e muniçoens p.a a invazão projectada, sahio da Praça na mencionada Naú, a qual comandava, e a todas as mais Naús da Conserva, o Capitão de Mar, e Guerra Henrique Manoel de Miranda Padilha. Constava de seis vazos entre pequenos e grandes guarnecidos com os Destacam.tos do Rio de Janeiro, e Bahya q' fazia o numero de 720 homens com seos officiaes necessr.os

617 - Havia o Brigadr. descorrido nesta matr.a e determinado entrar em Montevidio a reconhecer a enceada, seus surgidouros, baterias, e juntam.e estando em termos atacar a Nau, p.a q' esta acção service de estimulo a socorrernos a esquadra; valendose da oca-- zião, e do auxilio para se prender algum dos ataques inimigos com o qual ganhado, seria facil o rendimento da Praça, cuja rezolução conferida com a eximia disciplina do Gov.or Antonio Pedro, mereceo toda a aprovação de acertada, e todo o aplauzo de valeroza.

618 - Com vento Noroeste o mais propicio p.a a indução, e sahida da enceada, chegarão a Montevidio, e dispondose o modo da bordagem, largarão as vellas, e buscarão o porto, onde acharão a Naú tão enterrada no lodo, e contigua a terra, q' se comunicava com ella por huma estreita ponte de pipas. Deficultouse a execução por não haver fundo em que nadassem as embarcaçoens p.a se retirarem vencidas, ou se conservarem vencedoras; por q' encalhadas como a inimiga, não poderião subsistir muito tempo debaixo das suas baterias, que havião cooperar the o nosso ultimo estrago. Dissua-- diose asim aquella idea tanto apezar do valor, como sentida da ambicioza gloria com q' todos esperavão destenguir os nomes, executando huns, e mandando outros.

SPH
PI-416-018

619 - Maz proseguido o segundo pensamento de sondar todo o circulo da enceada,e reconhecer os mais proporsionados portos pª o dezembarque, girarão aquelle grande espaço sem terror das suas baterias, q' conciderando o exame por principio da surpreza, entrarão a fazer tanto fogo, que pelo excesso se percebia o receyo, e não menos o temor pela confuzão e alaridos. Não havia bala com pontaria certa, menos acordo para levantarem bandeiras, vendose destinctamᵉ as nossas, que tremulavão ao respirar do vento , o qual sempre benigno felicitou os dezejos daquella necessaria a veriguação pª dezemganar os receyos dos baixos a ignorancia dos fundos.

620 - Praticamᵉ conhecida a altura das aguas, e os surgidoures de mayor segurança, faziase tambem precizo a sciencia da regularidᵉ das suas fortificaçõens, o q' parecendo impossivel pela cautella das sentinellas, e guardas, veyo a conseguirse tudo pela intrepidez de hum soldº das Tropas das Minas, o qual perito, e versado no idioma Espanhol, teve a rezolução de enganar a mtºs pª se entroduzir na Fortaleza, onde regeitando as muralhas, e o mais a favor das nossas ideas, voltou com as dezejadas noticias, trazendo em signal da verdᵉ alguma ortaliça e fructos do Paiz,q' entre os Portuguezes se fizerão mais aplaudidas, e gratas pela novidᵉ, q' pela necessidᵉ . Com a falta depois deste homem sentirão os inimigos aquella confiança q' havião feito delle, mais pela lingua, q' pelo coração.

621 - Crescerão por esta razão mais os temores, e trez Esquadroens de cavallaria mal formadas acompanharão sempre pelas prayas os nossos giros, entendendo ja q' buscavamos o melhor dezembarque pª a gente saltar em terra, e principiar o ataque, maz sem q' estas tropas, e as excessivas descargas nos alterassem o socego, sondamos as agoas, e das suas fortificaçoens maritimas tomamos inteiro, e perfeito conhecimento. Acharãose as aguas da Enceada com trez e quatro braças de fundo, e as Fortificaçoens constavão de huma bateria de seis pessas de canhão na ponta de les

SBH
RH 416-018

te com hú parapeito de pedra solta: outra na praya chamada do Colegio de oito, com muralha de terra; e o Castello guarnecião tam sm.e seis com huma cortadura pela parte da Campanha. Estas forão as inteligencias, q' sem nos embarassarem as frias ballas, occularm.e se observaram p.a preludio daquella acção q' tão duvidoza se fez na openião de muitos.

622 - Não foi pequena felicid.e aos intentos do Brigadeiro achar novos subsidios em hum numerozo socorro proximam.e chegado do Rio de Janeiro, o qual sendo argumento do zello, e cuidado dos Ministros da America, provou a grande fortuna daquella expedição bem aceita, concorrendo todos com mão liberal para a guerra, e para o dezagravo com vontades muito promptas. De varias p.tes se unirão naquella ensigne Capital p.a do seo Gen.al, como mantenedor da honra portugueza, receberem as ordens, seguirem os preceitos; por esta razão reme--- diandose de muitas couzas, q' carecião p.a o R.o da Prata, a todos prefazia de melhores generos, como se de novo os preparasse em utilid.e das saudes, e beneficio das vidas.

623 - Constava o socorro de huma fragata de guerra chamada N. Senhora de Arrabida q' comandava D. Luiz Antonio Bedrode, a qual do Rio de Janeiro fez conserva ao Navio S. Thiago q' levava hum Destacamento de Parnambuco de quatro Comp.as, das quais erão Capitaens Antonio Lopez, e Alex.e da Cruz, e os Alferes do M.e Antonio Jozê, e Manoel Roiz Campelo; e assim mais outro Navio apelidado o Fogassa com segundo Destacamento da Bahia de duas Comp.as, q' governavão o Capitão M.el de Valle, e os Alferes do M.e Domingos Borges; e p.a q' não deixasse o R.o de Janeiro de incorporar alguas forças a estas, mandou mais duas Comp.as com os Cap.es Antonio Teixr.a de Carvalho, e Antonio Mendes, as q.es se devidirão pela Nau de Guerra, e outra embarcação com o nome Centeno. Para a Praça, Esquadra, e p.a todos remetia nelle o General profuzão de dietas, mostruzid.e de viveres.

624 - Com este inesperado socorro, e reconhecidas as venciveis defficuld.es, q' se julgavão mais arduas no conceito, q' no valor,

SBH
RL 416-e 18
(48/110)

mandou o Brigadeiro velejar pª a esquadra, onde propostas, e ouvi-
das as circustancias, se rezolverão huns a atacar, e outras a auxi-
liar, porem posto a bordo da Capitania chamou o concelho, e expoz a
tenção de sua empreza, q' não rezultou outro acento mais q' argu--
mentos sem força, sylogimos sem forma; rezolvendo o Coronel, q' com
o primeiro vento de servir buscaria todo o Corpo naval a frente de
tempo
Montevedio, onde esperariam de entrar, e munção de sahir.

825 - Opozse Henrique Manoel a esta imcompativel rezolução, di-
zendo que a honra devia so esperar tempo pª entrar, e não cuidar
em ventos de sahir; porq' senão fosse em huma hora conseguirsehia,
Navegando em algum dia ainda quando a variedº das estaçoens no Pays
segurava huma, e outra felicidº. Alterou ao Coronel este louvavel
espirito, perguntandolhe como passaria naquelle porto mais das ho-
ras necessarias, sugeito, e debaixo de duas batarias, que incessan-
temº havião de empenharse nas nossas ruinas? ao q' satisfez o mes-
mo contraditor dissolvendo a duvida, que menos ventagem tinhão as
duas batarias, hua de seis, e outra de oito, contra seis de secen-
ta pessas, cujas ballas farião mayor estrago na tenuidº dos para--
peitos de pedra solta, q' na rezistencia das nossas fragatas; as
quais pondo por terra as muralhas, fugirião tambem os deffensores.
Contra o parecer de todos foi refutado o voto excepto D. Luiz Anto-
nio Bedrode, q' o seguio como soldado, apoyou como valente.

626 - Com a rezolução do Coronel mandar velejar a esquadra pª
a bocaina de Montevidio, entrou o brigadeiro em mayores esperanças
de executar a surpreza com auxilio tam necessario; e tendo por in-
falivel o fim dezejado, promptificou, e escolheo a gente pª o ata-
que, e dezembarque nomeando dezanove Companhias de secenta homens
cada huma, q' vinhão a ser 10 do Rº de Janrº com os Capitaens Francis-
co da Silva Antonio de Carvalho Lucena, Salvador Correa de Sá, João
de Almeida Souza, Francisco Pereira Leal Antonio Teixrª de Carva--
lho, Antonio Mendes João Gomes de Campos, o Alfres de Mestre Alvaro
de Brito Rego, e o de Dragoens João Baptista Ferrª Quatro da Bª com

SBH
RIL 416 - 618
(49/110)

seos Capitaens, Thomaz Roiz Banhos Manoel do Valle, Manoel Roiz e os Alfres de Me Domingos Borges. Quatro de Pernambuco, mandadas pelos capitaens Antonio Lopez, Alexe da Cruz e os Alfres. de Mestre Antonio Jozê, e Manoel Roiz Campelo, e huma Companhia de Granadeiros da Armada, q' cobria o Thenente Jozê Roiz; Fora deste Corpo, havia outro de rezerva com seos officiaes competentes.

627 - Posta a Esquadra na boca da Enceada, fez a Capitania signal de concelho, ao qual concorrerão, e se congregarão os officiaes mayores pa ouvirem, e rezolverem as materias, q' se devião aprovar ou refutar em utilidade do real serviço: maz antes de principal ponto, quiz o Coronel perzuadir a importa de se afastar com a Fragata Lampadoza pa o Porto de Maldonado, onde melhor visse, observasse e esperasse o inimigo, tendo nesta pte volta mais larga pa os buscar a tempo, q' se batessem com as mais Fragatas. Não assentio neste pensamento o congresso, porqto, se o Coronel não conveyo devidir a esquadra pa atacar na Barregan as duas Naus Espanholas, por esperar as mais q' de Castella havião sahido, tambem não julgavão acerto a devizão prezente pelos mesmos fundamentos, que em sua carta expendera o Governador da Colonia sustentando a openião de conservar o corpo sem devedir as forças.

628 - Desvanecido este (ilegivel) e injusto projecto entrou o mesmo Coronel a dizer antes de explanar a materia pa os Consulentes votarem que o Brigadeiro pertendia com a esquadra atacar a Nau inimiga, e o pugnar as baterias para debaixo do fogo conseguir o dezembarque sem atender a pouca gente que trazia pa a empreza, e perdição que expunha as mesmas Naus maz sem embargo desta verossimel certeza se fosse mais justificada a razão contraria elle seria o primro, que se perdesse sobre esta propozição discorreram diffuzamente nte nas circunstancias, e despu-- tando o ponto sem controversia comessou o Brigadeiro a quem pertencião as primeiras vozes a persuadir que livremte votassem sem

SPH
Pt 416-418
(59/110)

attenção a lisonza, sem a injuria do soborno; porque de outra sorte, era confundir com argumentos o que estava tão claro com a razão. A estas palavras responderão uniformes, que se fazia aquella advertencia escuzada, porquanto se conformavão com o parecer do Coronel, e segueriam a empenhada vontade do Brigadeiro na execução das ordens, se tomasse sobre sy a infelicidade do sucesso.

629 - Corroborou esta assentada openião, o ultimo parecer do Mestre de Campo Andre Ribeiro Coutinho, asseverando haverem discorrido com tanta madureza , e prudencia na materia q' se o mesmo concelho de guerra fosse na prezença da Magestade, se conformaria com os votos reconhecendo a experiencia, e obrigação de seos officiaes. Houve de sugeitarse o Brigadeiro a esta final rezolução ; porq' não hera da sua profição incarregarse das operaçoens das Naus como lhe intimava, e protestava o Cor.el Luiz de Abreu.

630 - Foi sempre excelente regra dos Capitaens famozos não pedirem pareceres a todo hum corpo senão a cada official por sy em particular; não como p.a algum cazo certo, e precizo, senão p.a alguma acção possivel com circunstancias varias, e sendo necessario q' se descubra toda a consulta, a nenhum se deve confiar a propria rezolução; porq' não pode a fortuna offerecer occazião mais oportuna ao inimigo, que a rezolução pela contrariedade dos votos. Isto sentio: o mayor politico Tacito nas ruinas de Roma, que emquanto permaneceo na união de seos Reinos e Provincias, não bastou todo o Orbe a destruilla; porem rebeladas, e devididas, entrarão as guerras Civis, e se desbaratou o Imperio. Não decahio nunca a gloria de Gomes Freire, e Antonio Pedro por q' aquelle p.a sustentar o dominio ja mais careceo de concelho alheyo, e este deffender a conquista sempre se dirigio por seo proprio voto: Ambos forão os triunfadores da guerra, porq' so hum independente mandava, e so outro resolutamente excecutava. Com as forças do primeiro resplandeceo a espada do segundo, e cortando ambos o louro para as frontes, unidos se coroarão no templo da memoria.

SBH
RL 416-e 18
(54/110)

631 - Restetuidos as suas Naos os Capitaens, e Comandantes, repetio o Coronel os signaes convocando segunda vez os officiaes a seo bordo pª assignarem a resolução estendida por termo, e fabricado no dia 5 de Janrº de 1737, cujo theor, e formais palavras dezia assim. Que pela incerteza,e irregularidº dos tempos q' corria no Paiz, não se devia arriscar a esquadra em huma operação q' descobria mil obstaculos, sendo o prº não ter aqlª Bª fundo capaz onde podessem chegar as Naus sem perigo de encalharem, e succedendo assim ficavão prezas, e expostas a fogo das batarias da terra, e da Nau, que havião fazer sem se poderem retirar. E ainda que não reconhecessem este perigo, e houvesse agua em que nadassem os vasos, não podião com o mesmo vento leste buscar a bocaina da Bª, e atacar a Nau, so sem as espias por reboque das lanxas debaixo de tiro de mosquete das batarias inimigas, como fizera a Nau Castelhana a vista da Lampadoza, q' havia seguido the a sobredª bocaina, porquanto com os ventos q' reinão da ptº do Norte não se podia entrar, e os q' vem pelo polo do sul desfavorecião a sahida.

632 - Que os temporaes erão tão continuados em todas as estaçoens neste clima, que não havia dia, em que senão experimentassem rapidos furacoens, e por este motivo se fazia infallivel que juntas as nossas Naus, ou havião encalhar no lodo, ou dar a costa, e não parecia justo que se arriscasse todo o poder por arruinar huma Nau q' senão tirava della mais ventagem, q' abrazalla, ou inutilizalla; a qual como se achava sentada no lodo nunca adezampararião ainda q' se lhe abrissem rombos, senão por via de bordagem; maz pª se conseguir este effº havia de ser da nossa parte mais o damno, que o lucro; perdendose todas quantas se destinassem pª a contigencia do successo, maz sendo menos incerto ainda depois de queimada render a Fortaleza com 700 homens de dezembarque, achandose o inimigo com todas quantas Tropaz podião ter, tanto pagas, como colecticias do Rio da Prata, fora, e dentro da Fortaleza, alem das grandes Provizoens de Guerra, com q'

SBH
RE 416-CXR
(52/11)

se achavão introduzidas pela Nau; e cazo q' felizm.e se destruissem as batarias de terra, expunhase sempre a infantaria que dezembarcas se aos successivos tiros da Artelharia da Fortaleza ou da q' costu mão trazer pela Campanha asinxa dos Cavallos porq' se nos valessemos das baixas p.a abrigo do fogo, sempre se fugistavão ao da Campanha, q' não podião contrabater o das nossas Naus.

633 - Que senão havia the aq.le concelho perdido nada da repu tação das nossas Armas, maz antes nos achavamos senhores de toda a navegação do R.o da Prata, tendo o inimigo as suas Naus arrincoradas, e incalhadas em partes donde as nossas não podiam chegar abatellas, fazendo os seos transportes por mar fortivam.e Que a praça da Colo nia não so se achava socorrida, e dezasombrada do citio, senão tam bem com huma grande porção de mantimentos e muniçoens de Guerra, cu jas circunstancias era o principal empenho da Mag.e, a qual circuns- pecta a estes notorios inconvenientes, aplaudiria o acordo de se e victar o damno com a esperança de se empregar a esquadra em outra qualq.r acção mais util, e glorioza, sendo indubitavel q' não havia precizão, q' nos obrigasse a sem.e excesso, o qual se devia so co- meter, ou para livrar alguma praça nossa, ou recuperar alguns Navios q ' nos tivessem aprezados.

634 - Assignavão este estupendo acordão o Brigadr.o Jozê da S.a Paez, o Coronel Luiz de Abreu Prego, o M.e de Campo Andre Ribei- ro Coutinho, os Capitaens de Mar, e Guerra D. Luiz Pedrod, João Per.a dos Santos, Antonio de Mello Callado, Jozê de Vasconcellos, D. Pedro de Estres, Henrique Manoel de Mird.a Padilha, e Antonio Carlos Per.a de Souza: maz assignando huns por se acomodarem aos pontos, e fundamentos do termo, outros o fizerão vencidos em votos. D. Jozê Henriques, Andre Glz', e Francisco Borges, se destinguirão tanto nestas vontades conformes, q' seguindo seu tema, e openião contra-- ria, nem constrangidos da boa armonia quizerão condecender por po- litica, firmar por lizonja.

SBH
I-5,4,16,48

635 - Dissuadida totalmᵉ a empreza de Montevidio contra os mais alentados brios q' pertendião com o valor condecorar a honra, sentirão publicamᵉ os soldados a rezolução; porq' tendo promptas as folhas pª com rebusta mão descarregarem os golpes vierão a embainhar as espadas como subditos e depor as Armas obedientes depois de pormulgadas as ordens. Murmurou desta acção a melicia q' cega, e ambicioza das occazioens não conjectura os damnos , nem fucturiza o perigo pª apetecer huma gloria arriscada entre deluvios de sangue.

636 - Determinou ultimamᵉ o Coronel q' o Capitão Henrique Manoel na fragata Nazare se atravessase na bocaina da Enceada a impedir a sahida da Nau inimiga porq' constava notoriamᵉ estar com ordem e pratico pª furtivamᵉ navegar de noite da Barregan; esperando juntamᵉ o ingresso das outras para lhe deficultar o recurso do porto. Fesse a vella com a lampadoza, e varios Navios de transporte pª Maldonado deixando o resto da Esquadra a dispozição de D. Luiz Antonio Pedro de, que com ciencia melitar, e nautica, poz a todos em linha, e as regeo entre tanto con singular acordo; perfeita economia.

637 - Os Castelhanos pasmarão a principio, como sucede aos homens com os luminozos e resplandecentes Cometas; os quaes sendo tristes abortos do ar, são admirados, porq' se deixão ver poucas vezes; maz passando aquella espantoza admiração, a receyo da vista , vem a ser pouco o receyo dos males, e muito menos o temor dos effeitos. Haviasse o inimigo pavorizado da Esquadra, e retirada a gente inutil com o preciozo dos moveis pª o Rº de Santa Luzia; porem conhecendo em nossas irrezoluçoens a sua segurança restetuirão tudo aquillo, que embaraçavão as operaçoens melitares; porq' ja livres do assedio tiverão largo tempo pª fazerem mais formidaveis as suas forças.

638 - Parecendo nelles venciveis aquellas deficuldades, q' tanto nos suspenderão a deliberação aproveitarão o tempo em nosso dezengano pª fortificarem algumas partes da mesma enceada, q' o dis

SBH
RR416-618
(54/1187)

cuido, ou impossibilid.e não tinha advertido para a preciza segurança, e subsistencia della. Da p.te do leste reforçarão a ponta con segunda bateria de 6 pessas de canhão; em a praya mais proxima ao mar montarão sinco; no Campo da p.te da Cortadura levantarão hum ataque de oito; em outro lugar da Marinha duas, e na Ilha da B.a huma bataria de nove. Guarnecidas todas estas forças com suficientes prezidios, parecião ja desprezar aquella mesma cauza; q' produzio a principio tanta confuzão e receyo.

639 - Postos em Maldonado pareceo util ao Brigadr.o levantar em sua formoza e espaçoza B.a hum Prezidio, q' senhoriasse aq.le vistozo e deliciozo seyo. Entrou com varios off.es em huma lanxa e escalar, a explorar, e examinar o melhor citio entre os muitos q' mostrava, e convidava a extenção. O Capitão João de Almd.a e Souza medio a garganta q' dista de mar, a mar e achou cento, e quarenta e trez braças, e meya de largo, ficando dentro desta medida hum Capacissimo terreno na ponta de terra firme p.a o deliniado intento. Conciliava mayor agrado o acharse som.e duas pequenas prayas p.a o dezembarque da p.te do R.o, e o mais intratavelm.e se compunha de rocha viva, creando a natureza aquella muralha forte p.a fazer inexpugnavel o porto; porem todas as circunstancias se conhecerão inuteis pela falta de agoas, esterelidade de lenhas.

640 - Frustrada tão bem esta idea, restituio ultimam.e o Brigadr.o a Colonia os Destacamentos, e petrexos, q' della havia tirado p.a o fim da surpreza; remetendolhe muitas Provizoens de boca, que novam.e do R.o de Janr.o havião chegado p.a subsistencia tanto da praça, como da Esquadra; e parecendo incrivel o q' despendia aquella Cid.e em beneficio de hum Corpo Gigante, nunca chegou a fazerse faminta por mais q' esgotasse as forças p.a o nutrimento alheyo. Com a restetuição das couzas tambem enviou a mesma Praça o Cap.m Ant.o de Carv.o Lucena, e o Alferes de Mestre Alvaro de Brito Rego, pelos haver especialm.e pedido o mesmo Gov.or Antonio Pedro, ensinuandolhe a grande falta, q' fazia o procedimento destes officiaes, dos quaes tinha a experiencia abonado cred.o, as ocazioens mostrado o valor.

SBH
BE 416-9,18
(55/1100)

641 - Com trezentos soldos, e nº suficiente de offcs de todas as Praças do Brazil embarcou o Brigadrº pª o Rº Grande de S. Pedro a eregir nova povoação onde já Christovão Prª de Abreo com poucos aventureiros havia dado fausto principio falando a Campanha, descobrindo incognitas veredas, e afugentando os Tapez que se opunhão as nossas Armas esquecidos do Dirº Senhorio daquella vastissima região. A huns vagamundos, e a outros civilizados mostrou o ferro apezar de seos aliados; e assim extincto o barbarismo naquella pte com o respeito de poucos e valorozos Paizanos, não havião receyos q' embaraçassem os dezejados dezignios de dilatados imperios.

642 - Não cessava de longe o General Gomes Freire de recommendar aos Comandantes do Mar, e Terra as ocazioens mais do serviço da Mage; pª q' nenhum deixasse de as empreder com aquella actividº em ruina do inimigo, q' hia engrossando com os socorros de Espanha pª o empenho de surprender a Colonia, e defender Montevidio, objecto principal das nossas ideas, em dezagravo do attentado, q' elles dessimuladamº cometião, negando a verdº do citio, e continuando a guerra nas hostelidades; e assim fazendose cencivel o frustarse a operação ponderada, e descorrida formalmº antes de se intentar o projecto a todos os officiaes mayores estranhou por carta o haverse inutilizado tantos aparatos em beneficio da Empreza, convencendo ao principal fundamto de pouca gente com a reposta q' fez ao Coronel luiz de Abreu na substancia seguinte.

" Recebo a Carta de V.S. e vejo por ella a fortuna, com que
" a Nau Castelhana entrou em Monte Vedio, sem q' ao menos levas-
" se signal do nosso ferro. Este sucesso, e a dizerme o Briga--
" deiro se fez concelho, e fora nelle votado não ser conveniente
" a impreza de atacar a Nau, não quizera elle tomar sobre sy este
" incidte; pois sendonos prejudicial qualquer motivo ficava sô o
" brigado a responder pr elle; q' achando algum meyo, ou aberta,
" que podesse operar a não desprezaria; e que esperava as minhas

SBH
Pt 416-a 18
(56/140)

" ordens; Ou as dera mais reguladas se esta conta declarasse as
" indispençaveis reflexoens feitas antes de se votar, dizendose-
" me ficar ponderadas a qualidᵉ, e nº das Tropas, com q' D. Mi-
" guel Salcedo atacou a Colonia, as de q' havia noticia, e depois
" lhe chegarão de Espanha, ou do Continᵗᵉ, as perdidas, e Dezer
" tadas, as que erão precizo conservar nas Naus de Barregan, Bue
" nos Ayres, e Bloqueyo da nossa Praça com mais regulado calculo
" das que podião estar na dispença de Monte Vedio, e q' não era
" muito deficil examinallo, as com q' nos achavamos habatido com
" certo exame os doentes, e mortos; as que se podião tirar da guar
" nição das Naus, e ultimamᵗᵒ as q' depois de rendidas, e queima-
" das a inimiga se havião de armar das equipagens das q' entras-
" sem / no cazo de se entender conveniente o dezembarque / quaes
" podião por demandar menos fundo forsar o porto, e se as que fi
" cavão de fora chegarião a demolir as batarias a reflexão feita
" do damno a q' fica exposta a Colomnia estando inteiras trez fra
" gatas inimigas pª ajudarem o citio por mar. O exporse no Con-
" celho isto, era indispençavel, e repetirme o q' me falta pª dis
" correr antes de rezolver, asim a ser com pouco acerto, ficarei
" com menos culpa.

" D. Miguel Salcedo atacou a Colomnia tirando tudo quanto
" pode da sua jurisdição, e correntinos e segundo a Carta de An-
" tonio Pedro o fez com mil, e duzentos homes pagos e Paizanos ex
" cepto Tapez , entrou a dezerção, mortos e feridos, no q' se
" não consumirão menos de 100. Ao segundo ataque feito ao blo--
" queyo, dezertarão todas as Tropas dos Correntinos q' excederião
" outros o numero, não ficando a D. Miguel Salcedo complecto o de
" mil homens, unirãoselhe 200 Dragoens, e não consta viessem nas
" duas Fragatas mais guarnição alguma; destes passarão a Colomnia
" e Monte Vidio 110, e os mais ficarão doentes e feridos; por es-
" ta pª não ha noticia, que os inimigos tivessem outro socorro por
" mar e terra, antes pelo levantamᵗᵒ do Paraguay me segura Chris
" tovão Perª impossivel o sahir Tropas daquella parte, e fica o

SBH
RL416-X18
(SH110)

" seo total sem poder fazer o seo primeiro numero de 1200, dos
" quais hê infalivel guarnecerem a Praça de Buenos Ayres ao me-
" nos com 300, o bloqueyo com 200, e não contando a deffensa,
" e guarda das Naus de Barregan em que entendo conservarse som?
" a sua equipagem; assim não ficão na guarnição e campo de Mon
" te Vidio mais de 600 the 700 homens, não conto Tâpez os quaes
" serão detidos pelas correrias, q' Christovão Perª lhei faz, e
" as q' o Governador de S.Paulo pelo seo Governo ha de continuar
" na forma das ordens de S. Magᵉ

" A Fragata q' entrou em Montevidio não concidero mais guar
" nição, q' a preciza pª sua defença, a qual estaria nella ao tem
" po de ser atacada, e ficando na Fortaleza e baterias a indis-
" pençavel, não poderião embaraçarnos a marinha com mais de 500
" ou 600 homens.

" Das nossas Tropas não posso formar hum tal discurso, co-
" mo das inimigas, por cauza da generalidᵉ com q' sempre se me
" falou em doentes, e Dezertores: não tenho mais Mapa, q' o re
" metido por Jozê da Sª Paez da Colonia do Corpo capaz com que
" ally se achava, e com elle a voz geral do grande numero de mor
" tos, e doentes, o qual entendi menos com a chegada dos de Bahia,
" dos quaes voltarão logo como V.S. sabe oitenta e sinco homens
" sem mais remedio que dormirem algumas noites nos Quarteis o q'
" agora confirmo vendo a Carta do aº que refere pedira ao Coman
" dante da Conceyção remeterse ao Hospital os duzentos, e treze
" duentes q' dizia ter, e q' estes se reduzirão a 26, dos quais
" elle achava q' so seis o estavão, e hê natural q' a muita ptᵉ
" de doentes haja sido mandrice, ou bizonharias, cuja desconfi-
" ança me havia feito a tempo declararlhe o regido exame com q'
" me deviam ser remetidos os enfermos pela falta que fazião ao
" serviço, e pela despeza q' se augmentava a Fazenda de S.Mag.ᵉ
" Nesta concideração repetirey as Tropas e guarniçoens q' se a-
" chavão na Colomnia, e tem passado ao Rio da Prata, e verei se

SBH
Pt 416 - cx 18
(58/1110)

" posso fazer delas algum calculo racionavel.

" Quando os inimigos atacarão a Praça da Nova Colonia, de-
" clara Antonio Pedro se achava com 400 homens pagos, não entran
" do os Paizanos; remeteo o Brigadeiro no prº socorro / segdo o
" Mappa 413; no segundo 411; na Esquadra em q' V.S. fez viagem
" 578, duzentos e dous Artilheiros, e 103 reclutas: nas Fragatas
" Esperança, ondas, e Yate 246 Infantes, 111 Artilheiros. Na es
" quadra que foi Governando D. Luiz Pedro Pedrode dous Navios q'
" antes forão, e em S. Fructuozo q' se lhe seguio, embarcarão 717
" soldos com o q' faz ao todo 3200 e tantos homes cobertos por hum
" bom numero de officiaes, destes ficando na Colonia 400 / com cu
" ja guarnição se deffendeo/ em as Naus de Guerra ao tempo de de
" zembarque a 100 homens em cada huma entre Artilheiros, e soldos,
" são 600, mais 100 divididos nas embarcaçoens pequenas q' o neces
" sitassem , e contados mortos, doentes, e prizioneiros, 500,
" faz o numero de 1600; os quais habatidos do q' repito ficavão
" 1600 homens pª operar. Com estes conciderando eu a qualidade das
" Tropas inimigas, e a consternação em q' o Brigadrº me diz se a
" chão me não parecia temeridº a empreza; porem hê de tanto pezo
" o parecer do Brigadrº, e os do Coronel Andre Ribrº de que nem
" com 200 homens se pode atacar Monte Vedio, que não insto, e
" porq' ella, ou a da Barregan me parecia indispensavel, sigo se
" intente novamº o hir queimar as Naus que naquella enceada se
" achão, ou pollas em estado q' os inimigos senão possão servir
" dellas, e q' este seja o primrº objecto das nossas Armas; e co
" mo o Brigadrº declara, que so com embarcaçoens pequenas se
" pode intentar, e pelas não levar o não executou, digo a V.S. ,
" e o mesmo repito a Antonio Pedro, se juntem todas as q' tiver-
" mos capazes da empreza, as quaes se achão augmentadas com as
" q' tenho remetido, e o Snr. Vice Rey e com a prevenção de não
" hirem os da Esquadra buscar as da Colonia, nem as da Colonia
" virem as da Esquadra; maz sem juntaremse na pte q' V.S. en-

SBH
PD46-CX18
(59/11D)

" tender propria, com hora, e ponto fixo pª ver se podemos livrar-
" nos de chegarem a perceber os inimigos o nosso intento e V.S. fa
" rá q' levem todos os petrexos precizos pª se queimarem; ou porem
" as ditas Naus em estado de não servirem, a qual determinação sus
" pendera V.S. so no cazo de se reconhecer impossivel, e de grande
" perda dos executores, obrigandome a dar a V.S. esta ordem over q'
" chegado o inverno, posta a Esquadra a não tenha de S. Magᵉ pª de-
" zamparar esse Rio, o faça sahir delle alguma tormenta; e deixan-
" do na Barregan as duas Fragatas em estado de não servir, ha que
" esta em Monte Vedio com ella fechem os inimigos o Porto da Colo-
" nia em forma q' atacala segunda vez por mar e terra sem remedio,
" cujo sucesso concidero eu mais q' todos contra a honra da Nasção
" e credito das nossas Armas; e posto que o esperar as Naus inimi-
" gas, que podem vir de Espanha, seja cumprir com as ordens de S.
" Magᵉ, são suas e mais puzitivas, e mayor servico seo, e conheci-
" da a necessidᵉ ir destruhir antes as que se achão dessa pᵗᵉ, que
" as que hê contingente o serem remetidas a ella, vindo sofrendo os
" contratempos da viagem.

" Este meo sentimento se fortifica pʳ V.S. me segurar que o
" Navio entrou em Monte Vedio, e q' esteja eu certo, todos os que
" vierem da Espanha; e o intentarem, o hão de conseguir, sem q' V.
" S. o possa empedir; com cuja declaração ficavam cumplice no tem-
" po que as nossas armas perdessem na espera dellas.

" Ha trez dias se tem demorado essa Embarcaçaon por chegar ago
" ra mais q' em outro tempo continua das xuvas vam embarcados das
" Tropas da Bª e do Reino 28 soldados, e hum sargᵗᵒ tudo o que se
" for pondo capaz irei remetendo, e como brevemente partem outraz
" embarcaçoens, por ellas direi alguma couza q' de novo me ocorra;
" e sempre repetirei o dezº q' tenho de servir a V.S. DE Gᵉ m. am.
" Rº 25 de Fevereiro de 1737 = Gomes Freire de Andradas Snrᵉ Luiz
" de Abreu Prego.

SBH
pt416-cx18
(60/110)

643 - Não cabia na expressão do General o sentimento de se-
não efectuar aquellas ordens, e dispoziçoens que as dificuldades
impossibilitavão a vontade de executalas pela gloria q' rezultava
as nossas armas, fazendo assim vacilar por confissão propria a
quem mais se empenhava em persuadir, e recomendar as acçoens de
credito; e repetindo o mesmo General em segunda reposta a materia
da precedente, involvia com as queixas outras advertencias uteis
ao serviço, necessarias as cautellas; suprindo tanto a tempo com
os concelhos, que não houve nunca razão de faltarem as melhores
regras pª os ascertos. Ao mesmo Coronel Luiz de Abreo escreveo ou
tra vez do modo seguinte.

" A carta de V.S. de 8 de Fevereiro recebo em 15 de Março:
" Estimo: que V.S. no trabalho q' sofre experimente saude, sendo
" o mayor bem de q' necessita.

" Sobre o ataque de Monte Vidio já fiz reposta a V.S. por
" primeira, e segundavia, e como nella mostrava o grande numero
" de Tropaz, q' havia na colonia a que expedi nos repetidos socor
" ros, q' hão passado a esse Rio, declaro não sei acertar quando
" se me fala pela absoluta, de q' senão tem feito alguma operação
" por falta de Tropaz, sem se me remeter mapa, ou do aumento por
" onde eu conheça a parte em que estão fazendo a Guerra, ou fo--
" rão povoar Trez mil homens soldos, reclutas, e Artilheiros, q'
" o meu calculo mostra. Jâ disse a V.S. não instava o ataque de
" Monte Vedio; pois fora barbaro o mandallo continuar contra o
" sentimento de tão escolhidos offes, como hâ nessa Esquadra, ten
" do avista a força de sua deffença. Pelo q' toca a esta impre-
" za so repito a larga e mal conciderada demora, q' a Esquadra
" fez na Ilha de Santa Catharina, foi a principal cauza de se ma-
" lograr, asim me declara por ordem de S. Mage o Secretrº de Es-
" tado, dizendo q' examinadas as cauzas refferidas nas Cartas de
" Jozê da Sylva Paez com que pertende justificar a dita demora,
" nam propezão nem valem a concideração das terriveis consequen-
" cias, q' se haviam de seguir, e ponta pelos mesmos passos que

SBH
Pt 416-Cx 18
(64/1110)

" the aprezente tem acontecido, recomendando, q' o atenuar as
" forças maritimas inimigas seja o principal emprego dessa
" esquadra.

" Ainda q' V.S. estarâ siente de q' passarão as duas Fra-
" gatas inimigas, q' se achavão na Ilha de Santa Catharina, re-
" meto a copia da carta, q' recebo daquella Ilha; e pelo que
" me toca accabo dos amotinados, q' aqui fica; formo conceito
" que as Naus, ou tem hido ha muitos dias a esse Rio, ou o que
" hê mais provavel fizerão viagem a chillis pela grande Provi-
" zão de agoa e lenha, e mantimento, que depois do motim mete-
" rão a seo bordo, e por se suspeitar, e fallar asi entre os
" marinheiros. Segura q' os Trez Navios sahidos de Cadiz em
" 6 de Julho, em que fomos avizados da nossa corte, e the os
" prezes não temos noticia foi o seu destino ao mediterraneo ;
" assim parece pela falta em q' the agora achamos.

" O Secretrº de Estado em carta de 9 de Janrº declara te-
" rem sahido de Espanha the aquelle tempo para esta pte oito
" Naus, em que incluem os ditos trez de 6 de Julho, cujo nume-
" ro, e o de cinco q' se tem encontrado, mostrasse em Janrº não
" haver mais Naus de Guerra mandadas da linha a esta pte. En-
" caminhase este meo discurso a persuadir a V.S., q' atacadas
" as duas Fragatas q' sahirão de Santa Catharina, ou não haven-
" do aparecido, e sabido dellas noticias se intente com toda
" força possivel terceiro ataque nas que se achão na Barregan,
" ou seja pondoas em estado de não servirem; ou metendo-lhe o
" fogo. A minha memoria senão aparta hum instante desta em--
" preza, vendo desprezado aquelle dagalvira.

" A Nau esperança vimos estar de alguma forma remediada
" a agua, e não se poder concertar sem mayor obra, V.S. / não
" havendo novidº / a despache logo em direitura a este porto,
" trazendo somº aquella guarnição que a preciza necessidº lhe
" não possa dispençar pª a sua defença e sera utilissimo não

SBH
PB416-ex18
(62/110)

" haja demora na viagem trazendo entenas pª. se lhe fazer ao me-
" nos o mastro da Mezena, q' ogrupez ca se pode remediar. O Pro
" testo do Capm. do Navio N.S. do Nazareth, e os mais que elle a
" V.S. fizer, responda V.S. que a demora hê com ordem mª,a quem
" deve recorrer a protestar; e cazo q' a impreza da Barregan de
" todo se deficulte, e a V.S. com o voto dos mais segura sem o
" respeito da dª. Nau a mandara, ou a que entender pª. lhe servir
" de defença: porem sentado que os inimigos não podem fazer com
" as Naus da Barregan alguma operação, sem q' V.S. primrº. a pre
" vina, conserve V.S. inteiras a sua Esquadra, e nella a dª. Fra
" gata Nazareth.

" O haver o Brigadrº. Jozê da Sª. nam dado tirar da Nau Espe-
" rança o Capm. de Mar, e Guerra Henrique Manoel, hê muito repa-
" ravel pois S. Magº. entregou a V.S. o comando das suas forças
" maritimas nesse Rº., e as mais com q' depois fiz engrossar. Le
" varão ordem pª. ficarem nelle as de V.S. Serâ justo q' todas
" se conservem com os officiaes, q' nelas vierão, podendo so V.
" S. fazer alguma mudança, quando a precizasse o serviço de S.
" magº., e neste cazo era indispensavel, porem como V.S. não deo
" logo providª., agora hê tirar a honra a este cavalheiro, mandan-
" dolhe entregar a Nau a outro Capm. o que sê tinha justo lugar
" se na partida da Nau Esperança se fizesse precizo pela indis-
" pozição de seo comº. ou algum outro motivo tão justo fazelo re
" colher ao Navio emqto. S. Magº. mandou sahir do Porto de Lxª.

" Admiravel providª. deo V.S. mandando carregar hum Navio de
" lenha a Ilha de S. Catharina, sempre continue V.S. esta acer-
" tada prevenção ainda q' eu farei espedir o mais q' puder, e
" não foi justo tirasse o Brigadrº. todos os toros, q' forão no
" Navio S. Frutuozo, deixando-a tantos Navios expostos a mize--
" ria q' V.S. me refere. As embarcaçoens q' vão, levão aperta-
" das ordens pª. não passarem sem hir as de V.S., os q' faltarem
" havizem V.S. pª. q' eu faça com elles exemplo. Para Antonio
" Pedro deixar de remeter os importantes documentos a Corte em

SBH
Pt 416-Cx 18
(63/1105)

" huma Somaca, não bastarão as minhas instancias de tantos mezes;
" eu não fico responçavel, maz sim sentido de ver obrar contra hu
" ma razão, q' venceria o homem de mais rasteiro discurso. Sirva-
" mos a nosso Amo, certos q' elle premia, e castiga as nossas ac-
" çoens, e dezasertos; V.S. veja hê mayor serviço q' pode fazer o
" exercitar a sua paciencia, no q' me dix sofre, sem q' o aparte ra
" zão, queixa, ou paixam alguma de obrar o q' for melhor deffença
" daquella Praça e gloria do nosso soberano.

" A carta de V.S. de 9 de Fever.º, q' recebi junta, respondo
" que conseguida com felicidade a destruição das Naus q' estão na
" Barregan me parece visto o grd.º risco em q' estão as Naus de
" Fronte de Monte Vedio venhão p.ª esse ancoradouro. Isto hê no
" cazo d.º, e no de não ser certo o novo ataque, q' Antonio Pedro
" me disse intenta contra a colonia tão duvidozo p.ª logo logo, que
" so com certo avizo o acreditarei, quando não duvido antes o a--
" testo, q' sahindo a nossa Esquadra desses mares, ficando intei
" ras as suas fragatas; o hão de intentar. Os cento, e vinte sol
" dados dos q' o Brigadr.º deixou creyo serem alem da guarnição das
" Naos, os q' devem hir com o Coronel Andre Ribr.º p.ª o Rio Grd.º de
" S.Pedro. Este Navio estava ja carregado, pelo q' não leva tan-
" ta lenha como eu dezejava; no tr.º de sinco dias parte outro com
" huma porção e fica a carga hum mayor, do qual serâ muita p.te da
" sua caregação, toros, o que virei continuando com o cuidado q'
" costumo; e hê cencivel q' tendo as Ilhas tanta lenha se hajão re
" duzidas as couzas a termos, que se nos faça inutil com tanta des
" peza da Fazenda de S. Mag.e Servir a V.S. dezejo sempre. D.s G.l
" a V.S. muitos ann. R.º 17 de Março de 1737 = Gomes de Andrada =
" Senhor Luiz de Abreu Prego.

644 - Ainda p.ª as acçoens se effectuarem com a boa, e preci-
za armonia entre os officiaes, e cabos mayores, perigando muitas
vezes os acertos na falta della, recomendava a união, e reprehen-
dia a discordia, que costuma ser origem de muitas ruinas, e pou--

SBH
RE416-CX18
(64/110)

cas obras; e assim vivendo queixozo de Antonio Pedro o Coronel Luiz de Abreu, não deixou promptam.e de lembrar os males q' sobre vem dos dissabores sempre em prejuizo do bem publico; e conhecendo ao Gov.or da Colonia de natureza flexivel p.a abraçar os medecinaes concelhos p.a o tempo prez.e chegou a escreverlhe em beneficio da união a seg.e carta; facilitando nella os meyos para melhor de impregar todos no serviço, e gosto da Mag.e

" Meu Amigo, e Snr. A carta de V.S. q' trouxe o Costa Na
" bor foi a ultima q' entrou neste Porto, e como já fiz repos
" ta a q' trouxe a Roza, q' he particular so me ocorre por hora
" dizer a V.S., o cuid.o em q' fico the saber o successo, ou ef
" feito q' produzio o sobira esse Porto a Nau N. Snr.a da Arra-
" bida, pois enq.to não vejo destruhidas ou embaraçadas a sahir
" da Barregan as Naus inimigas, não conto as couzas em estado
" de poder sahir para este Porto a Nau N.S. da Esperç.a por es-
" ta cauza trabalho por remeter mastreação receando q' o con--
" certo em q' se acha não baste a poder fazer com elle segura
" viagem.

" Continua a V.S. o para bem das duas surtidas intentadas,
" e conseguidas sobre os inimigos, as quaes nos mostrão, q' a
" qualid.e das suas tropas nos deixarâ executar, tudo oq' sobre
" ella imprendemos. A Jozê da Sylva Paez recomendo muito não
" perca tempo, nem hum so instante em executar o projecto em q'
" estava de Buenos Ayres, e Barregan, na qual se as batarias de
" terra forem capazes de destruhir a nossa entrada, serâ mais
" conveniente deitar gente em terra, e arrazalas antes de bus-
" car as Naos. Parece V.S. o deve ajudar como puder nessa guar
" nição,pois nos breves dias da impreza, inda q' nella se expe
" rimente mao sucesso,sempre davão tempo a refazer as forças,q'
" dahy se houvessem tirado; e se V.S. e o Com.e, e Jozê da Syl-
" va se dará as maons a tudo, hê impossivel, q' huns dos outros
" independentes possam obrar com acerto. O mesmo com.e se me

SBH
RE 416-Ex 18
(65/110)

" queixa do pouco q' V.S. attende as suas reprezentaçoens, pois
" havendo pedido embarcaçoens pequenas tanto pª espias, como pª
" o serviço da Esquadra, tem sido inutil toda a deligencia assim
" V.S. mandarâ sahir pª a esquadra o Yate, e alguma Balandra. Do
" sentimento deste official colho estar offendido da forma por
" que he tratado, e como do serviço de Nosso Amo e gloria das
" suas armas, nada hê tão util, como a boa armonia entre os of-
" ficiaes mayores. Peço a V.S. faça reflexão q' nesta materia
" hê indispençavel, pª q' razoens particulares não dem em cauza
" a q' sua Magᵉ se dê por mal servido nesta impreza. O Briga--
" deiro Jozê da Sylva me diz deixou dezenhada a Fortificação q'
" devia continuarse: e pª q' não haja falta alguma na continua-
" ção della, repita a V.S. farei pagar todas as letras, e despe
" zas, q' importarem as semanas, q' forem vencendo. Este Navio
" leva o mais excelente mantimento, que the agora tem sahido des
" te Porto, e na quantidade q' mostra a lista junta. Da Corte
" the aprezente não tem chegado a Nau boaviagem, nem por hora
" se me oferece mais que dizer a V.S. Rº de Janeiro Snr. Antonio
" Pedro de Vasconcellos = Gomes Frᵉ de Andrade.

" 645 - Dilatandose as Naus esperadas de Castella pelos ven
" tos ponteiros que encontrarão na viagem, experimentarão por-
" iso huma insofrida indigencia de aguada e lenha. Recorrerão
" a Ilha de Santa Catharina por Paiz fertil, e abundante de to
" dos os generos, adonde sem torcer camº, nem achar rezistencia
" podião comodamᵉ remediar as extremas necessidᵉˢ Ignorantes
" dos sucessos, em 23 graos ao sul derão cassa a hum Navio de
" Angola, q' navegava ao Porto do Rº de Janeiro na segurança da
" antiga, e estabelecida paz. A carga não fazia apetitoza a
" preza, maz sempre com as armas houverão de sugeitalo por a-
" certo, tomendo q' noticiada a derrota onde se dispunhão as
" expediçoens da guerra, seguissem sua esteira, pª lhes pertu-
" barem os intentos, deficultarem os postos.

646 - Na mesma altura lhe destinou a fortuna, outra embar

SBH
DC 416-ex18
(66/1112)

cação bem provida, q' do Rº de Janeiro sahia pª a Colonia do Sacramento, a qual avaliavão mais a preza pelos importantes avizos, q' pela carga. Por elle souberão o q' ignoravão, e confirmarão a Guerra, q' não supunhão tão disputada com os rebucos da Paz. Com esta certeza se constituhirão senhores dos Navios q' antes de abertas, e lidas as Cartas levavão em reprezalias pª segurar os receyos, evictar os estorvos. Entrando porem a sede com o direito das armas a despir, e a farrarse no q' tão pouco lhes havia custado, replectouse a ambição de muitas preciozidº da Africa, e mimozos viveres da America.

647 - Os Comandantes querendo fazer negociação dos mantimtos da Europa pela abundancia, que ja possuhião dos do brazil subcitarão controversias graves entre os soldos, por q' intentando poupar o biscouto pª o reputarem melhor em Buenos Ayres, davam por pão de munição a soldadesca, e marinheiros, da farinha de pau q' havião achado nas prezas; por esta razão pegarão nas Armas pª o castigo; maz a humildº com q' se portou o Comº, e a promessa da emenda, foi o remedio de conservar a vida em tanto aperto: porem não livrou da violenta prizão, em q' passou algum tempo sem jurisdição, em sem vozes. Mandarão os amotinados e o Piloto, que buscasse a Barra do Rio de Janrº, porq' mal pagos, e tratados por Castella elegião novo sr. em Portugal. Faltou vento pª a execução das ordens, e mais moderado o furor, tornarão ao Camr de Sta. Catharina, onde durando a queixa, sem os prºs impulsos na colera, se meterão duzentos rebelados na lanxa, e escaler, e se ocultavão no interior da Ilha.

648 - Os moradores com forças diminutas, negarão a devida hospitalidº pela guerra, e intentarão impedir a petulancia de dezembarque; porem fazendo os amotinados todas as demonstraçoens de amizade, forão com sentidos em terra onde se fizerão fortes com as armas: dissuadindo os rogos, e persuaçoens de seos officiaes q' deligenciavão reduzilos ao gremio da obedª Teimozos, e prezistentes, nem com o seguro do perdão quizerão dos capes admetir as

SBH
PG416-CX18
(67/1110)

ternuras, menos dos officiaes aceitar, as promessas; maz antes importunados da reiterada prolioxidᵉ desprezarão mais renitentes os partidos offerecidos pelo socego, e redução. Se derão os cabos das instancias: porq' nenhuma efficacia os podia comover a paz, reduzir a concordia, sentindo q' o vil interesse ocazionasse a perdição de hum corpo de gente e ceterana, e tam necessrª. como util, pª. o q' hião destinados.

649 - Com o respeito das armas conseguirão a prefação dos mantimentos, lenhas, e agua deixandolhes os habitantes o cãpo livre, e buscando pª. segurança das vidas = os intrincados dos Bosquez, q' comprehende a grande extençam da Ilha; e tendo pª. os amotinados alguma rezolução, não puderão evictar, a violencia destes: porq' debaixo da Artelharia fizerão quanto intentarão. Nem entre elles pª. a opozição havia modo regulado, ou melicias paizanas, q' despontassem a intruzão, deffendessem o dezembarque. Cada hum vivendo em curtas fazendæ, conheciãose asi mesmos por unicos senhores das suas acçoens e so obedientes aos Imperios de suas proprias vontades. Emqᵗᵒ por lemitado tempo se ocuparão no provimento dos generos, reprezarão mais trez embarcaçoens portuguezas de pouca conta as quais ignorando a novidᵉ forão voluntariamᵉ cahir no precipicio.

650 - Cruzava a boca do Rº. da Prata o Coronel Comandante , quando dos insultos teve noticias, e intendendo q' acharia as Naus engolfadas nas prezas, entertidas nos roubos, deliberouse buscalas na Ilha com as Fragatas Ondas e Lampadoza. Deixou a Conceição e Arrabida conservando aquella estrada, e por Henriques Ma-- noel escreveo a Joze Glz' Lage, que entregasse ao Governador da Praça 12 Pᵉˢ. de Xa , e se unisse ao Corpo da Esquadra, pª. q' achasse o inimigo na rezistencia, senão forças superiores ao menos partido igual: maz foi infructuoza a deligencia pº. se haverem a 17 dias retirado os Castelhanos: por q' receando esta preciza resolução, não quizerão subsestir no Porto, ainda com a esperança de interesses mayores.

SEH
Pt 416 - ex 18
(68/110)

651 - Voltou o Coronel, e se restetuhio a ma conserva; porem sem a Fragata Ondas, porq' manifestando seo Comº Antonio de Mello Calado algumas necessidºs, que se reputarão por frivolas, não foram atendidas, menos despachados os rogos de sahir reparar ao Rº de Janrº: maz prevalecendo a openião de auzentarse, tomou sobre sy a culpa,e recebendo na Ilha alguns dos amotinados, buscou a mis ma parte q' se lhe havia prohibido, e denegado a licença adonde depois o General lhe estranhou a acçam e reprehendeo a liberdº A lampadoza em altura de 33 graos abrio agoa com rigoroza tormenta, e faltandolhe juntamº do aparelho alguas couzas, precizou retirarse com ordem do seo superior. Precedeo a exame em abono do Capmº, e achandose mayor a ruina fosse medio acompanhou, e seguio a aqlª em tpº posterior sem os receyos de huma reprehenção vergonhoza.

652 - Boa ocazião offerecia a fortuna a D. Miguel Salcedo na Divizão da Esquadra pª atacar com forças superiores as poucas Navaes que conservavamos no Rio ja mais se reduzio a vontade em praxe, porq' alucinados do medo, supunhão fora da Barregan hum precepicio omeada paco. D. Luiz Pedro Pedrod,q' na auzencia do Coronel ficou Comandando as Naus jâ no ultimo resto das Provizoens de boca pedio ao Governador socorro de viveres, e pª não executar o ameaso de se retirar na falta delles pª o Rº de Janrº lhe mandou promptamº hum Bergantim das melhores carnes, q' nos Armazens se descobrião; examinadas a bordo da mesma Nau com principio de putrefa-- ção, as tornou a remeter mandando as a Antonio Pedro rezervar pª dietas, e raçoens do Hospital, pois alem de não haver nesse tempo outro genero de mantimentos por estarem todos construhidos, suprirão os corruptos a indigencia.

653 - O Capmª Jozê Lage querendo com a ordem do Coronel executar aos preceitos, o Govºr não consentio, que do Porto se afastasse a Naû; por que a Cauza de haver com instancias pedido, não estava ainda acabada, ou destruhida, maz antes todos os dias augmentava o receyo a vista das forças inimigas. Estranhou a dispozição de Coronel pois ao mesmo paço que intentava reforçar a es--

SBH
Pt 416-e18
(69/110)

quadra, pertendia debelitar a praça por esta razão expressou ao Comº, q' não aceitava as doze pessas, maz antes se havia possibilidº pª selhe augmentar outras muitas, desperia as muralhas pela utilidade de sua conservação, a qual consestia / como mtas vezes o havia asseverado / na destruição dos inimigos.

654 - Estando jâ deverga de alto, esperando ventos de servir pª cumprir a ordem sem attenção a necessidade apparecerão duas Naus da ptº da Barregan, as qes não derão pouco cuidado a quem estimava a honra na conservação da Praça. Inferirão huns q' serião as antigas, outros suspeitavão as esperadas de Hespanha, e pª q' em tempo se soubessem prevenir os reparos, foi reconhecellas huma falua maz sem eff.; porqto duas lanxas Castelhanas lhe embaraçarão o projecto. Repetioce com mais efficacia não trousserão signaes evidentes sobre os quaes se fizesse conjectura formal.

655 - Passou Henrique Manoel no mesmo Yate a concluir o q' outros não poderão averiguar. Contra algum fogo q' lhe fez o inimigo indagou a verdade pelo nº de vazos, e teve a certeza por inspecção ocular pª satisfação da incumbida deligencia, q' erão as Naos esperadas por ver no mesmo Ancoradouro as antigas. Com esta noticia cessava a dispozição do Coronel Comandante; porq' se cauza de mandar incorporar as Fragatas era por esperar o inimigo no Rº, he certo, q' havendo ja este entrado, e felizmº surgido na Barregan, faziase desnecessaria aquela junção em prejuizo da Praça: maz como o capm prezestia na teima de obedecer por huma execução infrutifera, não atendia a força do dilema, nem se persuadia do argumto de Antonio Pedro, q' pª melhor convencer a renitencia, expendeo a congruencia de seos fundamentos na carta seguinte.

" Como pelo exame feito pelo Capm de Mar e Guerra Henrique "Manoel de Padilha, com tanto valor e socego/ como todos desta "praça testemunhamos / temos a certeza de q' as Naus, q' no dia

SBH
PC 416-Cx18
(70/1110)

" 15 se avistarão da pte da Barregan, são as mesmas q' o Corel Luiz
" de Abreu foi buscar a Ilha de S.Catharina, e na mesma Enceada da
" Barregan se achão dentro todas quantas prezas nos fizerão, fica
" cessando a ordem que VM teve do d.o Coronel pa se hir incorporar
" as duas Naus q' ficarão entre Monte Vidio, e Ilha das Flores. Não
" parece justo q' quando a vista desta Praça, vejo cada vez engros-
" sar mais as forças maritimas inimigas, Larque eu o antimoral respto
" em q' essa Naû mantem este Porto; cujos motivos me obrigão como
" Ministro de El Rey requerer a VM suspenda a partida,e se deixe fi-
" car the se restituir ao Rio Prata o Coronel Luiz de Abreu, pa com a
" sua chegada se rezolver, o q' for mais acertado se lhe ordenarâ o
" q' VM deve seguir. DsGl a VM Va Antonio Pedro de Vascos = Snre
" Capm de Mar e Guerra Jozê Glz' Lage.

656 - Instou o Capm na sua pra rezolução sem o comover a justi-
ça ou constranger a Carta porque subministrados o offes das vulga--
res vozes dos Nauticos seguirão todos huma sô parcialide contra os
dictames da razão, maz querendo o Come ouvir o parecer de cada hum,
falarão todos por huma boca com diversas linguas. O Govor por des-
truhir alguns fundamentos q' sendo originados da obstinação, se re-
bucavão com differentes pretextos, tornou em segunda carta a escre-
ver o seguinte.

" Receby a carta de VM em q' nella me reprezenta q' das duas
" ancoras ultimas, com q' essa Naû se acha perdera esta noite huma,
" e q' a outra esta a amarra tão incapaz que ficão rogando a DE lhe
" dê tempo a se poderem suspender pa a ataligarem em melhor amarra,
" e q' nestes termos não esta capaz de se suster aqui, porq' se per-
" de irremediavelme, e q' eu lhe mande praticos, e Bergantins pa
" sahir embora, pois VM estâ rezoluto a sahir,quer lhes dê ou não ,
" e q' hê melhor servico, q' julga pode fazer a El REY de lhe livrar
" essa Nau do q' se perca emparagem onde não escaparâ ninguem, como

SBH
PI 416 - a18
(74/110)

" tambem por ficar descarregado de dar conta a D da perdição de
" tantas almas.

" Respondo a VM, q' hâ muitos tempos, q' essa Nau podera es-
" tar em melhor ancoradouro / sem q' pª. isso necessitasse do meo
" braço / e não perder a toda a sua amarração, como nessa para--
" gem o tem feito deve vir logo pª. dentro, pª. o q' mando dar to-
" da a providencia possivel, e cuidº. pª. se amarrar na melhor for-
" ma q' pudermos, thê q' da esquadra nos venhão as ancoras, q'
" ontem mandei pelo latino buscalas, e como os wiradores, e anco-
" retas, que temos destes Navios q' aqui estão, se remediava the
" q' o latino chegue, q' não o faço ter muita demora, pela boa
" dispozição q' o Comº. Pedrod Costuma dar pois não hê justo, que
" mantendo esta Nau em respº. este porto, o dezampare quando a
" vista delle o inimigo engrossa suas forças. VM repare, q' em
" sahir so faz serviço a S. Magº. Catholica e nenhum a El REY.
" Nosso Amo; e q' ha de ser mui abominavel ao dº. Snr. ouvir di--
" zer, q' estando na mão de VM o ajudar a que esta praça se lhe
" conservasse no Real dominio, se concorreo pª. q' os espanhoes
" tivessem a gloria de conquistala. Espero que VM avista de tão
" Nobre refleção mude de parecer, e quando porem VM prezista no
" firme propozito em q' está de sahir embora, o pode fazer, sem
" esperar q' eu concorra com o minimo adjuctorio, antes nem ainda
" a mais minima cortezia mlitar ordenarei se lhe faça. Dsº Gl. a
" VM m ann :(illegivel) = Antonio Pedro de Vasºs = Snr Capm de Mar, e
" Guerra Jozê Glz' Lage.

657 - Maz não obstantes estas razoens onde concluir dezenfrea
da acontumacia pela vontade de se auzentarem, precizou o Govºr.
passar a bordo da Naû, e vulgarizar as ordens Reaes pª. socegar
os espiritos revultozos; com as quaes, vencida a renitencia, teve
lugar a persuação, tão cheyo de prudentes concelhos, como ornada
de authoridº., e locução. Fundavas-se Antonio Pedro, que não seria tão
cencivel a Magestade a perda de huma Naû, como o rendimento de hua

SBH
BD 416_CMB
(72/110)

praça, podendo-se conservar esta com os Auxilios daquella. Dulcificarão as instancias aos indurecidos peitos, e vierão a sugeitar as vontades ao preceito, protestando obedecer sem violencia, e servirem com promptidão. Ao mesmo tempo constou da chegada do Coronel, o q' já fazia conserva as suas Naus em Monte Vidio.

658 - Havia entrado o rigorozo, e dezabrido inverno, fazendonos a mais aspera, e prolixa guerra. Demolia as Fortificaçoens em continuadas chuvas, e mostrava no mar em rapidos furacoens o Sepulchro as Naus. Parece que em menos forças se dobravão as rezistencias, sem q' houvesse industria humana, q' contra os ele-- mentos sustentasse as embarcaçoens seguras, perdendo as ancoras humas, e outras faltandolhes as amarras; todas fluctuantes se concideravão perdidas, e submirgidas. O massame aprodrecia o rigor do tempo, a epedemia cressia com os effeitos da Estação;huns atrebuhião a mortand.e, a impurezas das agoas, e outros a pouca cautella dos mantimentos salitrados, universal queixa do escributo.

659 - Em terra desprezava a constancia os riscos, menos sofria a paciencia as calamidades no mar por que sobre a soberba,e variedade das Ondas se avaliavão por mais evidentes os infortu-- nios. As chuvas haviam arruinado hum lanço da muralha de S.Pedro de Alcantara, e o mesmo estrago havia experimentado o Baluarte de S. João; porem ao passo q' se reedificavão as ruinas, se levantavão juntam.e novas Trincheiras, estacadas, e fortins, sem q' os delgadissimos frios entropescessem as acçoens, porq' o mesmo trabalho agitava o espirito, vigorava as forças.

660 - O inimigo por nos estorvar o trabalho ou por nos mostrar outra disciplina em novos expugnadores, appareceo com dous canhoens de bater na cova da traição / citio pouco distante da Praça / e intentarão em repetidos tiros amendrontar os ouvidos, q' ja reputavão o son das balas por concertada, e acorde armonia.Durou este fogo sempre successivo, desde as 6 horas da manhãa the

SBH
PC 416-cx 18
(73/110)

o crepusculo da tarde: maz co' tão pouco effº, e sosobro nos deffençores, q' proseguirão as operaçoens sem diversão no trabalho . Algumas descargas se lhe fizerão; porem como pelo citio era inutil o emprego apenas servia a nossa artelharia de mostrar, que sempre vigilantes nunca dormia o valor por senão aproveitarem do discuido.

661 - Compriãose os vatecinios do Governador com a rezolução do inimigo atacar a Praça por mar; e por isso com ciencia experimental incistia no voto, e persuadia nos concelhos, que fossem o primrº objecto a destruição das Naus Castelhanas; porq' juntas havião tentar a fortuna, pela pte em q' sô o respeito, e vigilancia nos deffendia, e guardava. Pelo effeito se conheceo a cauza, bastou sahirem da Barregan, e observamos boyante a esquadra , pª inferirmos o dezignio q' confirmarão depois dezertores varios com individuaes noticias pª nossa prevenção, e cautella.

662 - O Govºr q' vio a occazião oportuna para se bater, e destruhir o inimigo, onde sem desculpa podiam chegar as fragatas, expedio hum Bargantim a Esquadra, involvendo com a noticia do vaticinado acidente, singulares instruçoens ao Coronel pª segurideª das Naos; as quaes expendidas na Segª carta, não carecião de mais fiel Roteiro pª os acertos, nem de mais recta dispozição pª o triunfo.

" Estou esperando com impaciencia a noticia de se haver res-
" tetuido V.S. a Sua Esquadra, e cada instante me custa hua inex-
" plicavel inquietação por ver engrossar os inimigos as suas for--
" ças navaes na Barregan, tão curta distancia q' a viagem se ven-
" ce em trez horas. Como o avizo que V.S. me fez da sua partida
" e ordem que mandava ao Lage/ recebi a nove do corrteº/ para hir
" incorporarse a Nau Esperança as duas que ficarão surtas na Ilha
" das flores, a forneci de huma suficiente porção de mantimentos,
" dietas e tudo o mais q' pedio, ficando nesta forma prompta a fa--
" zerse a vela no dia 13, porem os ventos não permitirão.

SBH
DEL16, CX18
(74/11-e)

" A 15 as 11 horas forão vistas de fronte da Barrigan duas Naus
" grandes por haver de dar melhor noticia ao Comandº Pedrod mandei os praticos observar que Naus erão, e embarcações q' havião dentro, deligencia por donde sahissemos da duvida, se erão as vindas em 7 ptrº passado, ou se as q' V.S. fora buscar a Ilha de Santa Catharina, ou finalmº outras. No dia segº voltarão afirmando serem as q' estavão dentro disto fiz avizo ao D. Pedrode maz como me pareceo impossivel as circunstancias que afirmavão de em the os Patachos de Alzeibar, e Sam Bruno se acharem com mastareos a Cunha, com o Capitão Henrique Mel de Padilha, pratiquei sobre as dificuldades que tinha pª poder acreditar esta noticia, o qual com a bizaria q' costuma em tudo se me offereceo pª nos tirar desta incerteza . Estimei a oferta aceitandoa, e no dia segº lhe mandei ordem pª ir adª deligencia, o q' foi so no Yate, chegandose tão perto das Naus, que uma dellas lhe desparou alguns tiros, e passou por entre ellas pª dentro muito a seo gosto a fazer o exame com os creditos, que todos desta Praça prezenciamos (pelo muito claro que o dia estava) e achou alem das seis antigas estarem dentro mais trez embarcaçoens q' se conheciam serem as prezas, e as duas Naus que estavão fora serem de Guerra, e estar a mais pequena encalhada na ponta da entrada do Canal, pelo q' sem duvida creyo serem as q' V.S. buscava em Santa Catharina, do q' tão bem avizei a 19 a Pedrodª. Nestes termos, e nos de estarẽ os inimigos ha mezes preparandose pª tornarem a vir sobre esta Praça, e ja hoje nos atirarão com suas pessas da Cova da traição quarenta e seis tiros a embaraçarnos o trabalho da muralha (cujo effeito fazem) fora conhecida Loucura mª, e ma dispoziçāo para a deffennça deixar hir a Nau Esperança, motivo porq' me rezolvi fazer hum reqto ao Comandte della, expondolhe os incovenientes q' havião; e porq' me respondeo com um termo, em q' todos concordavão em q' se desse execução a ordem de V.S. indo pª baixo unirse as outras, lhe mandei hum

SBH
Pt 4 16 - Cx 18
(76/110)

" protesto pª q' se demorasse the V.S.se restetuir a este Aº, e
" como suponho não sera muita a dilação, lhe adianto o meu pare
" cer do q' na conjuntura prezª acho convem se faça quanto an--
" tes, pois mostra a experiencia se achão pouco fortes as medi-
" das, q' se tomão com perturbação.

" Dessa Esquadra he precizo separar V.S. trez Naus, as que
" forem mais proprias, e subão pelo Canal do Sul,/ que tem agua
" bastante/ e assim que avistarem a guarda da Magdalena se despa
" che logo este Bergantim direito a Colonia pª. se hir unir a
" ellas, a esperança, e com todas as quatro se deve dar fundo na
" boca do Canal da Enceada das Barregan , e senão estiverem as
" duas ultimas inimigas dentro, melhor, ou se nos esperarem to-
" das quatro fora, entrar-se ha no Combate com partido a nosso
" favor, e quando estejão dentro, basta fiquem duas outras em--
" barasando a sahida, porq' o não podem fazer senão cada hua de
" per si, e se pode então despachar a esperança pelo mesmo Canal do
" Sul a unirse as duas q' ficão em Montevidio; destas trez deve
" logo a que for mais capaz interpôr as trez matas, mantendose
" aly enqto não chegão os Cursarios ou qualquer outra Nau de
" guerra; q' refaça Compª; e inda havendo as he justo quando vie
" rem os dos Cursarios fique hum aly e outro com as q' estive--
" rem em Montevidio para embarassar a entrada; e sahida daquel-
" le porto, a fim de q' os nossos transportes do brasil, não se
" jão desprezados.

" Nesta forma fica vedado o Porto de Montevidio, embaraça--
" do a junção das mais Naus q' queirão buscar a Barregan, achan
" do no Canal do Sul quem com muito socego lhe dispute a passa-
" gem, quando com effeito se o numero dos navios Espanhoes for
" superior. O mesmo vento com os q' os inimigos vierem, servem
" para as nossas se virẽ' unir as que tivermos de fronte da Bar-
" regan, e sempre as forças q' elles tiverem dentro, lhe ficão
" inuteis, e ultimamº do Rio da Prata se não poderão mandar avi

SBH
PT 416 - Cx 18
(76/118)

" zos a Espanha, q' deixem de cahir em nossas maons; segura a cor-
" da do sul nesta forma pª q' as Naos não nos inquietẽ podendo man
" dar livremº pela do Norte os nossos Bergantins, impedindo as lan
" xas inimigas não entrarem em seos portos, e ao mesmo tempo condu
" zindo lenhas pª a Praça, e Esquadra, pondo os inimigos na mayor
" consternação que se pode imaginar, porq' se Buenos Ayres, sem que
" o cerco seja tão exacto, padece prezentemº hua grª necessidº de
" lenhas; cebos e grachas q' desta pteº lhe vão, qual será em as por
" tas todas se lhe fechando.

" De se lhe não fazer o q' proponho, pode seguir-se armarem os
" Castelhanos, contra os nossos Bergantins quantas prezas nos fize-
" rão, e impedirnos o passo por onde vamos as Ilhas fazer lenhas
" (hum dos damnos irremediaveis) transportarão a estes campos as
" suas muniçoens, Artelharias, e os mais petrexos necessarios a
" hum vigorozo citio: porão de frente do Cofre embarcação mayor
" pª se lançarem aos patachos, que nos tragão mantimentos, ficando-
" donos assim mui deficil a subsistencia (o q' farão em tendo tu-
" do prompto) e entrarem no àtaque da Praça por mar e terras sem
" que os embarasse o inverno, q' não seca como na Europa, e ainda
" q' haja quem se não esqueça do Empenho, q' faz nosso Monarca pª
" que este torrão de terra se lhe conserve, poderão ser as forças
" taes q' sofoquem a respiração com que agora pronuncio o desejo de
" que assim o consiga Sua Magº

" V.S. veja, q' temos chegado, ao ultimo termo de ser precizo
" fazerse todo esforço para q' este successo descorrido do futuro
" senão verifique, pondolhe agora o remedio q' a unção do seo acti
" vo obrar e suas acertadas, e promptas disposiçoens julgarem mais
" convenientes, porq' sera infelicidade grande perca Sua Magº a
" Colonia no mesmo tempo, que não tem o seo magnanimo braço deixa-
" do de nos assistir com promptos, e mui repetidos socorros, sem
" reparo de importarem milhioens a despeza que tem feito. Creya V.
" S. lhe falo com christandº e cheyo de hum ardente dezejo de q'

SBH
DC416 Cx18
(77/110)

" V.S. logre as aclamaçoens q' se lhe seguirão em abater a soberba dos Castelhanos, e não as terei de V.S. empregandome em seo serviço. D. G.de a Pessoa de V.S. m. ann.. 23 de Março de 1737. = Antonio Pedro de Vasconcellos = Senhor Coronel Luiz de Abreu Prego.

663 - Animando o Coronel Com.e com boas palavras a esperança do Governador, aprovou os dictames e prometeo ajudar a consternação a re$posta seg.e

" Parti da Ilha de Santa Catharina a 24 de Março cheguei a incorporarme com estas Naus a treze do corrente, as cartas de V. S. me forão entregues logo. Faço saber a V.S. que se foi p.a o Rio de Janeiro as ondas tomando sobre sy a retirada, a Lampadoza veyo the 33 graos, em que houve tempo que quebrou o Cavilhame da proa, e me fez signal, veyo a falla dizerme os termos em que estava, pelo que arribou ao Rio de Janeiro p.a se poder reparar.

" Logo que cheguei chamei os praticos, e lhes dice queria ir com as Naus onde V.S. mandava q' era muito acertado, ao que me responderão erão necessa.os dous Bargantins pela Proa/ mostra-- rão nisto serẽ fracos Praticos / por não poder ficar em seco ; Vai copia do termo que elles fizerão quando da primeira vez foram sondar, e tambem remeto huma attestação de trinta palmos de agua q' demanda esta Nau. V.S. me mande praticos capazes, excepto hum q' se hê chamado Roberto, que me dizem não sabe nada, e havendo praticos que me levem não tardarei mais q' esperar vento. Essa Nau tem 74 portinholas, q' tantas pode montar , e ainda que não traz senão 60; e a conceição mesmo, montarlhehei as mais das q' trago no Purão: Se V. S. intende que indo estas duas Naus perderse no Canal, que hê Salão duro, fica a

SBH
RIO 116-ex18
(78)110

" Praça dezasombrada dos quatro Navios inimigos, de toda a sor
" te quero acudir a Praça ou passando, ou perdendome: Se as
" duas Naus não arribassem, já a Arrabida la estivera com el--
" las na pte onde V.S. aponta; V.S. me havize logo pª dar exe
" cução a sua ordem. Pela Balandra mandei ordem ao Comº da
" Nau Esperança pª estar a de V.S. com tudo o q. for a bem da
" defença dessa Praça. Esta Nau e a Conceição se achão com mal
" de Escrubuto; em S. Catharina deitei 42 pessoas, e a deitar
" todas q' andão tocadas sera meya guarnição.

" Vejo os avizos q' a V.S. vierão de Buenos Ayres, bem avia
" dos estamos se dermos credito a tudo. Tambem o official q'
" se tomou no avizo, diz no Rio de Janrº q' se Salcedo quizesse
" ter tomado essa Praça lhe não custaria pinga de sangue: Como
" tambem dizerem os Desertores, e hum q' esta neste Navio, q'
" Salcedo fora ao Campo de Montevedio / quando o Brigadº viera
" pª baixo / e dera ordens ao Govºr da Praça, pª q' se a esqua-
" dra entrasse dentro, dessem fogo a toda Artilharia, e se re-
" tirassem pª o Campo pª onde tinham já retirado os factos, is
" to hê couza q' ninguem se capacita: V.S. andou nas Campanhas,
" e lembrarseha das mentiras q' o Povo dizia, e V.S. saberia o
" contrario. D. Gde a V.S. Rio da Prata 18 de abril de 1737.
" Luiz de Abreu Prego. = Snr. Antonio Pedro de Vasconcellos.

664 - Estimou o Govºr a boa esperansa do Coronel, porque na aceitação de seus fundamentos não podia perigar a victoria, menos com regras tão prefeitas podia a contigencia vivificar o receyo, e pª q' nenhuma razam contraria o fizesse retroceder da primeira rezolução, franqueou os meyos com todos os auxilios pretendidos, e procurados. Com segunda carta, q' continha as formais palavras inviou os Praticos, e Bergantins pª cumprir a premetida palavra.

SPH
KK 416 - Cx 18
(79/110)

" Pelo Yate chegado a vinte recebo o q' o seu favor me con-
" cedeo a 18, havendome dado o motivo de estimar a cabal saude de
" V.S., e a noticia de se ter incorporado a esquadra, onde tão
" preciza se fazia a sua pessoa. Mereço a V.S. mandar o Comandan
" te da Esperança esteja a mª ordem, deixandose perceber nestade
" monstração não dezaprovou a instancia, com q' embaracei se reti
" rasse deste Porto, em quanto V.S. não voltava; maz depois de
" lhe fazer prezente o meo agradecimtº por tanta honra, espero aug
" mente V.S. a divida aceitando a renuncia, porq' sendo V.S. pre-
" zente escuzada hê a observação e na auzencia terei o cuidº de
" lembrar o q' for a beneficio do serviço conforme the aqui prati
" quei.

" Não menos me lizogea agradecer V.S. o discurso expendido na
" carta de 23 de Março quando conciderava nos achavamos com as duas
" Naus q' V.S. me aviza forão repararse ao Rº de Janrº, e dentro
" da enceada as quatro inimigas / que vemos fora em li-
" nha / porem como V.S. não obstante o estado prezente determina
" buscar os inimigos, segundo o q' me da a entender, recomendando-
" me lhe mande praticos, e os dous Bergantis pª virem diante son-
" dando, os despacho promptamente, afim de q' as dispoziçoens de
" V.S. se não retardem mais e quanto aos practicos hê mal irremi-
" diavel, porq' os Bergantins nunca lhes foi necessario uzar do
" Canal do Sul, e os Estrangeiros se reduzem a Felipe, e ao pri--
" zioneiro Espanhol que desde septembro do anno passado assistem
" a bordo de V.S., de donde se podião ter feito muito intelligen-
" tes; e assim mesmo os Pilotos e mais officiaes dessas Naus, in-
" vestigando em ocazioens diversas o conhecimtº daquella navega
" ção origem do atado das nossas dispoziçoens pela incerteza da
" verdadrª quantidº de agua q' ha no Canal, e se nesta Praça hâ
" qualquer outra couza, q' V.S. julgue preciza para a confirmação
" da sua impreza, e persuadirse, q' eu não concidero mais funda--
" mento ao cuidº da Praça q' ao da Esquadra antes reconheço e nas
" duas partes tão iguais, q' as julgo o mesmo Corpo, de sorte q'

" em hum experimentando estrago, a outrem infallivelm.e fica sem es-
" perança do remedio.

" Como os inimigos não tem feito estes dias o movimento, q'se
" devulgou de irem atacar as nossas duas Naus q' ahi estavão, que-
" ro / por juizo temerario / entender mudarão de openião, e sem no
" vas forças não intentem buscar a nossa Esquadra, e q' os deteve a
" vinda de V.S.; porem agora mais que nunca deve haver grd.e cuid.o
" com os nossos transportes, por q' a Balandra escapou a outra ar-
" mada, q' lhe deo cassa the tiro desta Praça.

" Declaro a V.S., q' a serlhe precizo gente não tenho duvida
" com seo avizo lhe remeter o numero dos sold.os os mais suficientes
" com q' me achar. Discorro sobre a copia q' V.S. me remete do q'
" respondeo o Cap.m Antonio de Mello Calado, segundo o estado do R.o
" da Prata ha de ser a sua necessid.e mais urgente p.a o livrar de
" algum dissabor a viagem q' fez para o Rio de Janeiro. Se V.S. re
" zolver a seguir o Canal do Sul, havendo agua p.a essas duas Naus
" mayores lhe lembro ser precizo avize a tempo q' a Esperança pos-
" sa sahir daqui a tempo tão medido, que todas as nossas quatro
" Naus se achem juntas na acção p.a asim não perdermos a ventagem ,
" que tem a grandeza das nossas as que buscamos.

" Por agora não tenho not.a, q' possa dar a V.S. se vier a lan
" xa dos Inglezes em quãto o vento embarassa a partida dos Ber--
" gantins, lhe participarei o q' houver. Os Castelhanos do bloqueyo
" lhe está mui vedada a comunicação, cujo motivo me faz não saber
" das entradas de Christovão Per.a, folgarei sejão taes q' os inquie
" tem em Montevedio, en forma q' eu possa acabar com socego as obras
" da nossa muralha. P.a servir a V.S. fico certo DE G.e m. ann. Co-
" lonia 23 de abril de 1737 = Antonio Pedro de Vas.los = Snr. Coronel
" Luiz de Abreu Prego.

665 - Dezanimada a Esperança, maz não morta com a resposta do Coronel tornarãose em dificuld.es as promessas: porem sempre com hum

SBH
PD 416 - cx 18
(81) 110

alento tão rezervado pª a ultima hora, q' queria aplicar as forças quando parecesse milagre o remedio. Pelas razoens se enferia q' a mesma impossibilidº de huma ocazião havia embaraçar outra qualquer de mayor credito, porisso implicando nos termos da Carta, dezengana ao mesmo paço que prometia.

" Por estas duas embarcaçoens recebi a de V.S. e nella a dezejada noticia q' apetece o meo affecto, rendendolhe as graças pelas muitas honras com q' me engrandece q' estas mais pertencem a generozidº do animo de V.S. q' merecimento meo. Ninguem podia reprovar a suspenção q' V.S. fez a Nau Esperança pelo novo incidente das Naus chegarem sem embargo que pelo termo, e cartas do Comandante da dª, a vejo impossibilitada mais em risco de se perder do q' se poder consertar nesse Citio; maz como V.S. diz cuida na sua conservação, hê precizo se hali ouver navios tirarlhe os viradores pª suprir a falta q' tem de amarração. O dito Comte me manda pedir hua amarra, eu o não posso remediar, e a Nau Conceição tambem esta falta, e a sua necessidº a obrigarâ a hirse pª o Rº de Janrº

" Da renuncia q' V.S. do Governo dessa Nau faz, mº gosto tivera eu se V.S. fora o meo Comº, e de toda esta Esquadra; ficame o sentimento destas duas Naus não poderem passar o Canal do Sul, e muito menos o do Norte pelos praticos dizerem não pode ser de q' se fez (illegivel)

" Os praticos e Pilotos desta Esquadra como a sua navegação não tem sido senão pelo Canal do Norte, mal podião ser peritos no do Sul; porq' este Rio da Lugar a se fazer a deligencia q' V. S. diz com as lanxas das Naus, quando aqui temos estado muitos dias sem ter comunicação huns com os outros por cauza das muitas ventanias. Estimo não tenha V.S. novidº de q' me avize; os Navios não se acham de chegar por hua bateria como a q' me dizem V.S. tem, principalmº se lhe montar vinte pessas de vinte e quatro.

SBH
RE 416 - ex 18
(82/118)

" Nem me persuado em quanto elles souberem que eu estou no
" Rio da Prata intente operação alguma contra essa Praça porq' a
" fazerem no hê occazião pª. que me guardo, e a em q' Sua Magᵉ. dâ
" râ por bem empregado que as suas Naus se percão na deligencia
" de livrar essa praça do que conservalas com o discredito de dei
" xar obras livre o inimigo.

" Receby o mantimento q' V.S. me mandou q' vem em occazião
" de q' todas as Naus o necessitavão: Se V.S. me puder mandar
" linhas pª. cozer cartuxos como tambem algumas resmas de papel pª.
" os de espingarda, me faz merce, e se houver de escrever, e al-
" guma tinta me faz particular favor. Toda a Nau se acha enfecio
" nada com o mal do escrobuto, e a Conceição da mesma forma, e
" agora mandei mais vinte, e huma pessoa, em q' entra hum dos pra
" ticos, o Piloto mor, e o prⁱ. carpinteiro, estes por mais neces-
" sitados, que a mandar todos ficaria sem ninguem; de tudo devo
" dar graças a DE., e elle Gᵉ. a V.S. Rº. da Prata, 4 de Mayo de
" 1737 = Luiz de Abreu Prego = Snrᵉ. Antonio Pedro de Vasˡᵒˢ

666 - Não esperava o Govºr. pª. prevenirse da rezolução do Coronel, menos se fiava da Esquadra pª. deffenderse porq' apenas do dezignio do inimigo teve infalivel certeza, entrouexactamente a prepararse, querendo independente mostrar, que não temia o ameassado rayo com valor de soldado, cautelas de Capitão. Conseguio no decurso de oito dias feichar a marinha, montandolhe nas partes mais fracas suficiente Artelharia, e apezar do dezasocego comum fez a arte inexpugnavel o q' parecia impossivel conservarse.

667 - Entre as comunicadas intelligencias do contrario projecto, foi a mais essencial noticia a determinação de apoderarse o inimigo da Ilha de S. Gabriel, intentando nella sentar baterias p.ª excidir primeiramᵉ. a Nau Esperança, e depois com menos embaraços invadir, e atacar a Praça, maz o Govºr. por cortar os orpes antes de se fazer irremediavel o achaque, teve prompto cuidado em fortificalla, e guarnecella; levantandolhe trincheiras e montandolhe

SBH
RE416-018
(83/11-2)

dez pessas de Artelharia com duzentos, e quarenta homens de prezidio para os quais lhe entroduzio mantimentos pª. dous mezes, e muniçoens pª. muito tempo.

668 - Ao Capitão Domingos Lopes Guerra entregou a deffença do novo Prezidio, elegendoo não so pr. official de honra como pelas vozes em q' o procedimento havia justificado o valor the a marinha o quiz acompanhar por mostrar neste obsequio a destinção da pessoa pedindolhe nas ultimas palavras da despedida, q' merecesse eleição tão acertada hum esforço mayor q' o seo empenho, pª. animar os soldados revestido de gravidº. o semblante, e recomendando a todos a obediencia, e vigilancia parece q' reproduzio o espirito em tantas partes q' a minima bastaria pª. emprezas mais arduas.

669 - Achavasse a Praça com mil, e 43 soldados de todos os destacamentos q' vinhão a ser quatrocentos, e vinte sete da guarnição da Colonia, cento e oitenta, e oito do Rº. de Janrº., vinte e trez da Bª., oitenta, e sinco da Cavallaria desmontada oitenta de Pernambuco, cento e nove artilheiros, e cento e trinta e hum das melicias paizanas

Destes havião somente seis centos capazes, e os Capitaens Ignacio Perª. da Sª. Theodozio Glz' Negrão, e Antonio de Carvalho Lucena: os mais cortados de huma cruel epedemia vivião enfermos ser-- vião duentes; sustentandose mais nos esperitos que nas forças. O Governador tirando pª. a Ilha os duzentos, e quarenta homens, e cem mais pª. o Bragantins, guarneceo com o resto o Campo, e Marinha; parecendo pela singular dispozição, q' cressia a gente, e não faltavão deffençores.

670 - Estarâ tambem necessitada de muitas couzas principalmº. de mantimentos tendo os armazens providos de carne, e peixe; porem toda corrupta com o tempo, e servindo de originar molestias, erão a total cauza das mtas enfermidades. Não havia murrão para a artelharia menos azeite pª. as luzes dos corpos das guardas. A guarnição com o continuado trabalho das fachinas andava tão fatigada, que

SBH
pt 41 6 - a 18
(84/110)

contra a natureza cooperava o artefício; porem animando a constancia a debelidade não parecião nas obrigaçoens os mesmos amortecidos da forme, cortados das doenças. Era com tudo o gosto universal q' acabasse a guerra no triunfo Castelhano, ou se estabelecesse a paz com huma victoria complecta, porq' ja a impaciencia melitar não sofria do inimigo tanta froxidão acabando sempre os seos belicos aparatos como o torvão que rasgando a nuvem com estampidos horrorozos, mais hê o estrondo q' temoriza, que o damno que ameassa.

671 - Com dobrada activid.e destribuio o Gov.r pelas muralhas maquinas, suphurias, vigas, taboas cravadas de pregaria aguda, granadas, metralhas, lanças e todas as mais provizoens de guerra, e conducentes p.a a deffença do assalto. Nomeou lugares certos a muitos offeciaes, a outros entregou rondas, piquetes, e contra rondas, aos valentes recomendou os postos mais arriscados, e a todos expoz ao perigo mandando que observassem a vigilancia como preceito, e o cilencio como ley para q' nenhum accidente perturbasse a perfeita dispozição com q' esperava o inimigo, dezejava o ataque.

672 - Para as cazualid.es maritimas, armou o yate e sinco Bargantins em guerra, os quais se conhecião pelos nomes appelativos de Tavares, Serea, Bigodes, Latino, e Caramujo: a todos guarneceo de gente, e montou artelharia bastante p.a embaraçarem e impedirem o dezembarque em qual quer parte q' intentassem a nossa marinha. Ao Yate constituhio Capitania, e nelle embarcou ao Alfer.e Alvaro de Brito Rego; com o tt.o de Com.e da Esquadra Subtil, p.a o mais corpo nomeou o Alfer.e Manoel Lopez, Antonio Pinto, Francisco Saraiva, Rafael de Medeiros, Pedro Furtuozo, os quais placidam.e aceitarão os empregos, e aggradecerão ao Gov.r a honra, e escolha q' delles fazia para occazioens tão destinctas.

673 - Fez Regimento p.a independente dos avizos de terra perceberem claram.e as ordens no mar, e recebido pelo Com.e da Es-

SBH
1B4165 ex 18
(88-1110)

quadra sutil, depois o comunicou, e destribuio por seos officiaes, fazendo a praça pela Divizão das Bandeiras, os signaes pª as dispoziçoens, q' o Govºr mandava executar, sem correyos q' relatassem as noticias pª os accidentes era igual a vigilancia a obediencia. Forão com tudo examinados das senhas, e contra senhas, achandoos o mesmo Govºr tão destros no conhecimento de humas, como ligeiros na expediçam de outras: Não havendo por este modo cautella, que se não previsse e remediasse. Temião pouco a invazam, q' so no descuido podia ser bem succedida, porq' as preparaçoens forão em tempo tão oportuno, q' nos acharão antecipados pª a deffença, preparados pª a rezistencia.

674 - Pujantes, e soberbos os Castelhanos sahiram da Barregan aos 15 de Mayo com quatro Fragatas de guerra, hum Pataxo, duas Cruvetas, e sinco Lanchoens, os quaes se guarnecião com a flor de suas melicias, e a melhor gente tirada do bloqueyo, e vinda de Europa. Entenderão vaidozamº q' todo o valor Portuguez desmayaria, e se renderia a tão formidaveis forças, e sem contradição acatarião este triunfo nas azas da inconstante fortuna: porem admirados da pouca comussão q' fazia a Praça, o medonho, e navalicio Corpo, derão fundo abra aberta do nosso porto, com distancia segura de dous tiros de canhão.

675 - O Governador, q' vio o inimigo mais propinque a Ilha de S. Gabriel ameaçando com forças superiores a este novo, e pequeno prezidio, quiz animar os coraçoens dos defençores a vista da Esquadra sutil, fazendo por esta razão signal a quatro Bargantins, para surgirem perto della, e a seguirem em forma q' estorvassem o dezembarque em qual qºer porto, cazo q' se verificasse bem o ponderado discurso, e fundado receyo de atacarem primeiro o q' forçozamº havia embaraçar o ingresso das Naus, quando a sobra das suas batarias intentassem lançar gente em terra.

676 - Comessarão os lanxoens, e Curvetas a procurar o Canal pª com segurança se chegarem a terra: pore' o Yate, e Bargantins com

SBH
Rt 416 - ex 12
(86/110)

intrepida resolução sahirão de sorte a encontralos, q' logo pe
lo empenho dezestirão da deligencia pondose o inimigo em tão
vergonhoza fugida, que precizou a Nau de Guerra S. Estevão, a
fazerse a vella pª. o socorrer, e amparar: maz sem os animar es
te auxilio perderão totalmº. o acordo prº. muitos dias, e vierão de
pois a reunirse a esquadra com o mesmo susto, por que inferindo
a nossa ouzadia pelo desprezo das suas Naus concebẽrem e intro-
duzirão mayores dezalentos no panico receyo de se perderem: por-
isso fugirão todos com o favor do vento, e sem lembrança da hon-
ra.

677 - Hera tempo de cumprir o Coronel a prometida palavra de
socorrer a todo o risco porq' segundo a expozição da precedente
carta, esperava e se poupava pª. esta ultima consternação em q' ja
o inimigo atacava, e proqueava por mar a Praça antepondo a neces-
sidade ao risco, a gloria aos inconvenientes mayores, maz a plebe
fazendo argumento de cazo a cazo, murmurava, e soltamº. dezia, que
assim como sahio errado o pronostico de não mover o inimigo acção
em qtº. elle existisse no Rio da Prata, tambem serião falços os vo
tos de guardar os exforços pª. tempo em q' a occazião apadrinhasse
qualqr. arrojo: porem conhecendo o Govºr. ao povo, e namorado de
seo proprio discurso, fez avizo a Luiz de Abreo com a relação dos
sucessos, pª. desmintir vatecinios, e abolir conjecturas. Aconce--
lhavaõ q' aproveitasse a glorioza occazião de sobir e entrar pelo
Canal do Sul a encontrar o Castelhano adonde não podia recuzar a
peleja, evictar a batalha.

678 - Sem presupor impossibilidº. na rezolução do Coronel, ti
nha por infallivel coroar com esta acção, os dilatados progressos
da grande campanha; acreditando constantemº. pela fe das promes--
sas q' subia com a Esquadra a baterse com o inimigo, e a obrigar
com as armas a levantar o cerco naval, pª. o q' disputada, e prepa
rada a Nau esperança, tambem da Marinha havia separarse pª. ajudar
a empreza, e fazer mais avultado,e poderozo o Corpo. Desta dispo

SBH
pt 416-ex18
(87/1109)

zição e dos sucessos deo parte na seguinte carta.

" Esta tarde pelas 5 horas vierão dar fundo a abra aber
" ta deste porto distancia de dous tiros de Artelharia, as
" quatro naus de guerra inimigas com duas cruvetas, hum Pata
" xo, e sinco lanxoens, cuja noticia, e a de ficar esta pra-
" ça singida por mar e terras, quero participar a V.Snr.ia a-
" fim de q' possa regular as suas operaçoens, q' poderão ser
" mui gloriozas, aparecendo pelo Canal do Sul as nossas for-
" ças pois cortavão a retirada dos inimigos, como por não se
" supor algum Navio de mantimentos, q' venha sem ser comboya
" do de Nau de Guerra, e da mesma forma este Bargantim so ha
" vendo tal vento q' o Mº João Tavares julgue poder vir en--
" trar aqui de noite. Vay o papel e tinta, com o mais que
" V.S.pedio, e lhe rogo q' a permetir o tempo atacar a bordo
" este Bargantim, me remeta ao menos 8 pessas de 2 t, porq '
" certamº me fazem grande falta, e nenhuma terei em tudo o q'
" for servir a V.S. a quem DE. Gº m. ann. Colonia, 15 de
" Mayo de 1737 = Snr. Luiz de Abreu Prego = Antonio Pedro de
" Vasconcellos.

679 - Achou esta inconciderada, e nunca prezumida noti-cia de diferente acordo ao Coronel, ou porq' acabasse de re-conhecer as dificuldes no mayor extremo, ou por lhe ocorrerem no acidente mais genuinas razoens de duvidar. Lida, e aberta a carta, expoz na resposta os veredicos fundamentos de sua justificada desculpa, dizendo, e satisfazendo asim.

" A impossibilidº, senhor Govºr q' estas Naus tem de pas
" sar pelos Canaes, em fazem dobrado sentimento de não poder
" remediar a vexação em q' concidero essa Praça que a não ser
" tão justificada esta cauza, nunca chegaria a estar citiada
" por mar, e terra, como prezentemº se ve; por q' estas Naus
" tiverão passado acima: nem concidero outro remedio algum pª
" se ver dezasombrada, mais q' ter paciencia a esperar pelas

SBH
DD 416-e 18
(688/11a)

" duas Naus,q' se forão reparar ao Rº de Janeiro, que pela de-
" ligencia do General as faço aqui estar com brevidº juntas com
" os dous Cursarios, que ja vierão pª o Rio de viagem, q' juntas
" com a Arrabida passarão todas acima e confio em DE nos deixa-
" rão o terreno livre, pª o q' boto hum avizo ao Rº de Janeiro
" por huma embarcação, q' aqui se acha hâ quinze dias sem lhe po
" der tirar o mantimento. O tempo referido não da lugar a ata-
" car a bordo o Bargantim pª lhe meter a Artelharia, como requer
" me o Alferes q' vem nelle, ou ir mais dezasombrado pª se li-
" vrar de alguma cassa, q' lhe dem os inimigos o q' tudo me cau
" za mayor molestia. Recebi tudo o que V.S. me mandou, e fico
" mui falto de gente pela ter mandado pª o Rio de Janeiro. Hê
" o q' por horas se me offerece. DE Gº a V.S. Ryo da Prata 20
" de Mayo de 1737 = Snrº Antonio Pedro de Vasconcellos = Luiz de
" Abreu Prego.

680 - Expedido o Bargantim com a dezenganada resposta, largou tambem o Coronel as vellas com toda a Esquadra, e se retirou ao Rº de Janeiro onde foi tão cencivel, a demonstração pelo constante perigo da Praça, q' não coube nos peitos dos moradores a dor, e o risco no cuidº do General; por q' alem de conciderar a Colonia na ultima extremidº, e aperto, via desbocada a cede inimiga sem a opozição das nossas forças, q' tantas vezes os fez refrear de muitos impetos derigidos em dezasocego nosso.

681 - A mayor penalidº, e sosobro, consestia na impia rezolução de trazer comsigo todos os transportes, q' havião chegado ao Rº da Prata pª a subsistencia da Praça,deixandoa ainda por este modo aflicta pela necessidº, e mais consternada pelo dezamparo. Comessou o povo a fallar por diversas bocas como monstro de muitas linguas, contra o inculpavel procedimento do Coronel Comandante, arguindolhe, q' ambiciozo dos unicos vivas concorria para o damno por não ver em outro a gloria q' so para sy aspirava cujo natural retractava a mesma condição de Mucio, q' sempre triste chorava os

SBH
pt 416 a 18
(89/1110)

bens alheyos, q.do não sentia aos males proprios.

682 - Maz parecendo cumplice em muitas couzas não descobrião razoens os favoraveis discursos p.a apoyalo, menos os apaixonados soltavão as duvidas q' contra o valor increpavão os inimigos porq' tão palpaveis se fazião algumas materias vulgares que ainda com to do o argumento da razão, não deixavão de assentir na confissão, o erro na percipitação o desmayo: porem a mesma pena da impossibili dade constituhio tão perplexo o acordo q' comessou absolutamente a imperar a vontade a novidade, sem accender as luzes intellectuaes p.a deminir as acçoens, e beneficios da honra, e mutilid.e do nome.

683 - Mayor collera incitou este procedimento a Praça quando estribava o ultimo triunfo na expectação das forças navaes; não porq' dependessem o sublimes expiritos dos deffençores de mão alheya p.a a victoria: porem dos subsidio de outro Islao p.a de hum golpe cortar a poderoza cabeça Espanhola, q' tantas vezes ameassava nossa ruina em sua grandeza. Por esta razão fazendo a plebe culpavel crize ao Coronel Luiz de Abreu, gritava o povo contra a ação de se retirar sem attender ao vexame, nem publicamente justificar a cauza p.a não parecer no theatro do mundo cobardia, o que foi necessid.e : porem vendo o Governador q' as paixoens humanas podião resultar pre juizos graves, infermando o corpo, e inquyetando a alma: falou a todos nesta substancia por abolir das memorias perneciozos conceitos.

" Não voz pertence, sold.os valerozos, creticar hua acção, q'
" no valor do Coronel mais foi acordo q' receyo. Não cabe vossa
" crize no Tribunal da razão, porque infieis exploradores os sen
" tidos externos dos homens pintão com mais vivas cores enganozas
" fantasmas q' ainda em sonhos se fazem ver de quem as não pode a
" creditar. Agitado o coração do bisforme monstro hira, e dezejo,
" se quiz as paixoens a impulsos da vont.e sem as correger o inten
" dimento. Conciderai em vosso abono a retirada da Esqua-
" dra, porq' se a principios da guerra entrastes sem auxilios a fa
" bricar as laurelas p.a singir as frontes, q' muito coroeis

SBH
Rt416-ex18

" unicam.e os trabalhos com os excessivos diademas em premio do a-
" gigantado esforço, achando vossos espiritos generozos ao explen
" dor da honra o cam.o da gloria. Se nos ajudassem aquelles q' no
" mayor aperto se retirarão, não serião mayores triunfos os que
" alcançamos da propicia fortuna; porq' devidas as palmas ficarião
" deminutos os merecimentos. Que utilid.e conseguiste della em to-
" do o espaço q' subsestio nos mares? Senão huma actual guerra de
" calamid.es? Atrahindo a si os viveres, e provizoens, q' com tan-
" ta exuberancia expedia o R.o de Janr.o em beneficio de vossos alen
" tos? Fazendovos assim famintos, e sofredores de crueldades nota
" veis. Agora com o pano franco triunfareis da fome, e vivificadas
" as forças, chegareis gloriozos a ultima meta do mais estupendo va
" lor.

" Que esperanças havião de subsidios quando no rigor do asse-
" dio defendestes heroicamente a patria? Indipendente superaste do
" inimigo the q' na decadencia vos deo generozam.e a mão o General
" Gomes Freire de Andrada em socorros luzidos p.a sustentares a ar-
" riscada gloria apezar do orgulho Castelhano. Se estes companhei-
" ros de todos os trabalhos, existem ainda comvosco, sem razão sen
" tis a auzencia daquelles q' nunca passarão os seos votos de pro--
" messas; as quais dezejando imitarvos nas felicidades fingirão-lhes
" as mais honorificas occazioens dos aplauzos. Que importa logo nos
" dezempare Luis de Abreu, se ficamos os mesmos q' tantas vezes ven
" cemos, derrotando, e desalojando o poder contrario. Pelo mesmo
" fundamento de se afastarem da nossa necessid.e deveis empenhar o
" esforço p.a as ultimas açoens com q' se hão de serrar as portas de
" Jano; confessando a posterid.e que só no vosso braço toparão os ma
" les com a rezistencia, e so da vossa mão receberão os Espanhoes em
" golpes, a retribuição de tantos atrevimentos.

" Com os passados trofeos não segurais o louro, expondo os pei
" tos aos fucturos successos p.a q' de todo voz coroeis immortaes no
" templo da memoria; pois não ha naufragio mais mizeravel q' o suc-

SBH
BR 416 GAR
(91/110)

" cedido depois de huma feliz navegação. Honrou a celebre anti-
" guidᵉ a Falarco com tantas estatuas como dias tem no anno por q'
" sustentou dez annos a cadente republica de Atenas. Outras tantas
" se preparão a vosso merecimento, se na prudencia firmares a Espe
" rança de vencer, e não nos afectos contra o procedimento de quem
" em outro Tribunal deve justificar a innocencia, ou confessar o de
" licto. Não emitemos aquelle dezamor das occazioens gloriozas, porq'
" avᵃ temos objecto em q' a estimulo da honra procedamos com credᵒ;
" assim vagando a fama pelos imenços circulos do universo, vejão as
" mais remotas nasçoens, q' mais sabemos escrever elogios em rubricas
" de sangue q' creticar açoens em alheas Epicas , porq' como as-
" sim os Doutos não sabem fazer censuras tão bem os soldᵒˢ não sabem
" descobrir defeitos. Fio de vosso valor q' vencendo a prudencia a
" paixão queiraes em novas occazioens emendar o q' avaliaes dezacer
" to pª q' acabe de entender o mundo, q' so as forças brazilicas, sus
" tentarão com honra, o dominio, conservarão com valor a Praça.

684 - Maz o intenço da dor pouco aproveitou o remedio da exorta
" ção porquanto sentidos, e queixozos os soldᵒˢ, pezava mais na ba-
" lança da razão a vehemencia da pena q' a eficacia das palavras. A
" imitação do consul, q' depois de publicada em Macedonia vencida as
" Leys Romanas, ordenou na cidᵉ de Amfipoles muitas festas pª recrear
" os animos das gentes fatigadas com tão prolixa guerra: o Govᵒʳ tam
" bem por devertir o escandolozo sosurro, permitio mascaras, e le-
" cenciou todo o genero de devertimento, q' pudesse desterrar a jus
" ta magoa com a diversão dos prazeres. De sorte se observarão as
" permissoens do occio, q' não imbotarão os exercicios melitares, me
" nos se corromperão as melicias portuguezas como assibaristica, co
" puanas, e assirias com as delicias: porq' mais venturozas as nos-
" sas tropas q' o exercito de Anibal nas amenidades de campania, con
" servarãose a vista do inimigo sempre cuidadozas, e divertidas. Foi
" tão util, e proveitoza a maxima pª vencer a dustas malancolias q'

SBH
PT 416-a 18
(92)120

ja sem alvo as murmuraçoens detestarão os genios do antigo pesar pe los gostos reprezentados em deversas falças.

685 - Reconhecendo o inimigo por todos os modos, advertido, e a cautelado o Gov.or nas prevençoens, comessou a deficultar a surpreza, desconfiar da victoria. Não atinava no meyo mais acertado pela intrepida opozição da Esquadra subtil, a qual desvanecendo muitas operaçoens contrarias, frustarão no primeiro intento do dezembarque as erradas medidas do seo projecto: maz descorrendo que toda a deligencia seria infructifera sem dezembaraçarem os portos dos Bargantins p.a o transporte da gente, e instrumentos da expugnação; nem hum de seos officiaes offereceo a espada, como Alex.e p.a aquelle embaraço mais facil de cortar, que o forte, e intricado no Gardiano.

686 - Ao Yate q' mais temião concordarão q' por industria o levassem a algum precipicio, a donde enganado ou perdido, ficássemos sem este principal instrumento das suas ruinas. Para o premeditado fim sahirão da conserva duas cruvetas, e outros tantos lanxoens em demanda da Guarda de S. João, aos quais seguirão os Bargantins, e o mesmo Yate: porem pela proptidão com q' executarão os signaes feitos da Praça, deo o Bargantim Serea na restinga da Ilha de S. Gabriel, e naufragou, menos a gente, que não teve perigo. Não estorvou este incidente o progresso, porq' fazendose pouco apreço de tão pequena perda, proseguirão a esteira do inimigo, e em pouco espaço os alcançarão, e baterão com tanto exforço, que constrangidos buscarão por refugio a terra, metendose por desconhecidos, e estreitos Canaes onde sem muito risco não pudessem chegar as nossas armas.

687 - Esta era a maxima Castelhana q' o Yate traz da gloria dezestimasse o naufragio, engolfado no combate buscasse o risco: porem advertido seo Comand.te conheceo o estratagema, e se atravessou na boca do Canal esperando sahissem delle p.a conseguir as palmas, e completar a victoria. Deste venturozo preludio deo parte ao Governador asseverando, que havia corrido o inimigo, e estavão como em bloqueyo as cruvetas, dezejando vento p.a no ataque dar fim a este fausto principio: porem em novas ordens queria a aprovação do pensa

SPH
PT 41-C-18
- 97(93/110)

mento, se ellas temidas do ferro fizesse naquelle porto perpetua mo-
rada, prolixa demora.

688 - Louvoule a bizarria Antonio Pedro, e lhe enviou em huma falua socorro de gente, refrescos, e a Daniel Sirgado Victorio por mais insigne practico daquelles mares, para que attento aos perigos não manchassem a esperada gloria com tragicos sucessos no rigor do conflicto. O Comº Alvaro de Britto chamou com reformados preceitos aos companheiros, inflamado do marcial expirito, manifestou as recebidas instruçoens, e para animar a todo falou nesta substancia.

" Agora, alentados companheiros, que no mesmo azilo do inimigo
" pretendo concluir a Victoria das cruvetas, que fugitivas, e derro-
" tadas vergonhozamº largarão o campo a nossa ventura: Careço mais
" dos vossos animozos auxilios pª q' de hum golpe felizmº acabe de
" tirar as vidas a aquelles q' sabendo o camº da infamia, perdem a
" estrada dos triunfos. Não receeis disputar gloria com quem mais
" estima a segurança, que a peleja, e sendo elles os agressores da
" guerra, noz samos os mantenedores da honra. Com as maons nas fe-
" ridas negão das nossas espadas a fortaleza; maz não se rendem a
" tanta valentia, porque soberbos, e petulantes elegem como catam
" em suas armas a morte, por não bejarem as mãos armadas dos escla-
" recidos Portuguezes. Com este escandalozo estimulo, quero a con-
" ta do vosso esforço que confessem mais a victoria a nosso braço ,
" q' a seo arbitrio. Bem conheceis q' a saude da Praça consiste na
" estirpação destes males, os quais inquietando a armonia da paz,nos
" fazem sempre vacilantes, e cuidadozos: por esta razão fio de tão
" inflamados coraçoens, que pondo toda a aplicação no simtomas q'
" nos ameaça, sirvão hoje mais os cauterios q' as branduras. Em vos-
" sas maons esta a decizão da cauza, q' começamos com tanta venta--
" gem a pleitear. Não deixemos perder o que ganhemos, ainda q' as
" suas forças sejão dobradas aos nossos exforços, porq' nunca a es-
" pada portugueza deveo triunfos a multidão dos exercitos, se não a
" grandeza dos coraçoens. Agora como igualamos o nº com valor, não
" nos excedam em nada pª q' receeis na desigualdº a espe-

SBH
PE 4.16-ex18

" rança de vencer. Aceitemos o sacrificio q' nos fazem das vidas,
" em castigo de suas ambiciozas culpas, porq' vencidos, e cortados
" de huma vez não tenhão mais q' render ao dominio da nossa fortu-
" na.

689 - Ditas estas palavras, mandou levar ferro, e postos os Bargantins em linha, buscarão ao inimigo pelos mais seguros canaes, q' the aq.le tempo ignoravão os praticos. Estavão tambem em batalha as curvetas, e lanxoens Castelhanos com regeiras pelas poupas, e travada sanguinolentam.e a peleja, atacarãose huns, e outros com tanto esforço, q' cada hum pretendia no excesso o triunfo. De huma, e outra p.te troava a artelharia com repetidas descargas de mosquetarias, maz durando sinco horas inalterável o conflicto, comessamos entre os seos mesmos clamores a ouvir os aplauzos da nossa victoria. Huma das cruvetas se abrazou em fogo, e outra dando a costa com espião se pode salvar em terra. O Lanxão p.r demandar menos agua foi fugitivo varar no R.o das Vacas, onde preocupado do susle
to, ainda naq.le lugar seguro, e retirado supunhão chegar o invencivel furor do nosso ferro.

690 - Impavidam.e se arrojou o Yate as chamas e pode entre o incendio extinguir o fogo q' fazia arder a curveta; desta sorte ainda dos estragos houverão reliquias p.a despojos da Guerra, signaes do triunfo. Entre as ruinas se acharão seis pessas de Artelharia, numero suficiente de balas, varias ferragens, em voltos nas cinzas muitos corpos queimados. Morrerão do inimigo trinta e seis pessoas, e entre os vivos não houve official izento do susto nem sold.o illezo de balla: porq' a mayor p.te delles feridos, e maltratados confessavão a gloria com as mesmas vozes do pranto. Dos nossos faltou hum, e se ferirão nove. Fizerão ainda depois mais publico o destroso, em hum grande hospital q' levantarão nas Vacas p.a recolher aos enfermos, e curar aos doentes.

691 - Voltou a Praça hum dos Bergantins victoriozos com as noticias do fausto succesSo, o qual recebido com festivas congradula-

SBH
PI 416-Cx 18

çoens, o eco da Artrª., e o som das repetidas salvas, fez conjecturar o inimigo q' as nossas Naus de Montevidio subião pelo Canal do Sul a atacalos, e dezasombrar a Praça: porq' tanto ignoravão que se avia retirado o Coronel, como não prezumião da Esquadra subtil aquella impensada felicidº. D. Miguel q' se achava em huma das Fragatas no expedº das ordens, querendo das nossas alegrias e xaminar os motivos, escoltados dous lanxoens de huma Nau de guerra, dezembarcou no Riachuelo debxº da Artelharia, e passou ao campo do bloqueyo, onde ouvio a triste narração das curvetas, e sentio a victoria dos Bargantins.

692 - A nau q' em terra havia transportado a D. Miguel seguro dos temerozos receyos, logo se reunio ao corpo da Esquadra, a qual sem operação digna da Escriptra , existia a nossa vista 22 dias, fazendonos somº guerra em continuos rebates, sem q' em todo este tempo largasse das maons as armas a guarnição vigilante, porq' tacita aquella naval sostentação, não deixava crer q' em forças tamanhas ouvesse pª. nos investir, tanta frouxidão; e pª. nos atacar tanto temor: maz antes se fazia prezumivel q' esperavão na impaciencia algum descuido por donde entrasse a melhorar sua fortuna. Admirados da mais eroica constancia, quando a fome, e o frio fazião ao espirito rigorozo combate, se rezolverão retirar a barragan, aparecendo em huma manhâa os mares limpos a Praça dezasombrada, socegado o cuidado, e descançada a vigilancia.

693 - Nesta mesma noite da retirada deo a costa nas prayas Castelhanas huma embarcação nossa de mantimentos. O Governador sciente do infortunio intentou salvala com as armas; porem não teve effeito a primeira rezolução, porq' prevendo o inimigo o nosso empenho, montou duas pessas de artrª. no lugar do naufragio pª. embargarnos o passo, repreminos a idea. Com efeito expondose varias lanchas armadas a tão temerario projecto, elles nos rebaterão o impeto com q' exforçadamº. pretendiamos livrala do cativeiro. Para que não podesse utilizar ao inimigo, o que ja seos donos dezenganava servir, segdª. vez

SBH
pt416-ex18
(96/110)

repetimos a mesma acção, e viemos a conseguir o incendiala com muitas enxoufradas, e varios instrum.tos ignios: ficando assim hum e outro partido sem a esperança da preza, a gloria da salvação.

694 - Estimando o Gov.or as victorias, e felicid.es dos Barga-ntins, gratificou a Alvaro de Birto a honra, procedimento, dispozição, e valor com q' se portava nos felicissimos combates, e a seo exemplo aos mais officiaes, e soldados. Na mesma carta lhe deo novos exercicios em que empregar a Esquadra, utilizando a Praça com faxinas, e lenhas para reparos de muitas couzas q' faltavão, com o tempo havia consumido o inverno. Cuja copia damos a ler p.a mayor credito do sugeito.

" Enquanto não exponho na prezença de S. Mag.e a honra, valor ,
" e acerto com q' VM se tem havido nos dous combates successivos com
" as duas curvetas Castelhanas, desde o dia 22 do passado, the ontem
" dous do corrente, q' neste porto entrou o avizo por onde VM segura
" fica queimada huma, e outra encalhada, em vespera delle hir atear
" o fogo. Quero dar a VM o parabem de sucesso tão ventajozo pela
" gloria das armas do mesmo senhor, da parte de quem afirmo serâ
" VM premiado, como merece a sua boa conduta, e destincto procedimen
" to. Da minha p.te de VM o proprio seguro a todos os officiaes, e
" guarniçoens dos mais Bargantins, e a desse Yate, com a certeza de
" atender EL REY N. Snr.e com a sua liberalid.e ao bem q' cada hum o-
" brou, e com mayor circunspeção aos soldados particulares, q' tan-
" to a VM ajudarão, e souberão dezempenhar as obrigaçoens com q' nas
" cerão.

" Em V.M.ce deixando inteiram.e destruhidas as embarcaçoens Cas
" telhanas, cheguesse com as nossas tendo jâ metido a bordo as anco
" ras das duas cruvetas, e se for possivel algumas pessas de arte-
" lharia da que se queimou primeiro, a qualquer das ilhas onde com
" toda a comodidade, e segurança possão carregar de lenha, e o Mes-
" tre da Ribeira Bento Roiz faça o corte das madeiras competentes a
" fabrica de huma lancha como de El REY infelizm.e perdida na praya
" de Miguel de Oliveira, com o navio do Francozinho no dia da As-

SBH
DC416-C19
(9711-) 101

"sumpção,ao qual mandei atear o fogo, para o que leva trez carpintei
" ros, e quatro indios com mantimentos separados.

"Estas madeiras se hão de carregar no Peral do Bargantim do Mes
" tre João Tavares, e de lenha o resto da Praça q' lhe ficar livre:
" se no intervalo Roberto quizer lançar em terra na outra banda dous
" Inglezes q' leva do Navio dos negros se hê q' jâ os não tiver dei-
" tado, VM não so lhe de a liberdº, maz todo o fumento que julgar
" precizo; e quando a deligencia do corte da lenha, e madeira, esti
" ver concluida; se retire com os mais Bargantins a este ancoradou-
" ro, porq' quero acudir ao damno q' lhe cauzarão os combates, em
" forma q' logo possão hir cruzar entre Buenos Ayres, e Barregan, e
" as Naus de guerras Castelhanas com as ventagens q' julgo no pre--
" zente tempo.

" Ao Sargento Jozê de Brito se esta assistindo com todo o cui-
" dado, e zello, porem as feridas poucas esperanças prometem de sau
" de. Em a lista incluza vera VM o que mando de provizoens de boca,
" e guerra, que VM farâ repartir por todos os Bargantins, e seos of
" ficiaes com igualdº Como a lancha de EL REY foi parar a mão dos
" inimigos, advirto a VM não se equivoquem com ella, quando queirão
" armarnos com a mesma. O vento que não deo lugar a partir a falua
" na noite passada, na forma q' havia determinado fez entrasse esta
" manha as nove horas o Bargantin Bicodes o Alferes Francisco Sarai
" va me disse me trazia Carta de VM, porq' o Capitão Francisco Dias
" lhe meteo seis pessoas de Artelharia a seo bordo com muita parte
" da ferragem da cruveta queimada, e lhe encarregou o casco da dª ,
" q' pode servir de jangada, em que se transporte faxina, e como ti
" nha muito entulho, e carecia de ferramenta, e aviamentos com q'
" se retirasse, lhe aconcelhou o dº Capitão viesse logo buscalos, o
" que agora leva; pois terei grande gosto e proveito de vir carrega
" da de sorte q' tenhamos com q' acabar de fazer os parapeitos do
" baluarte de S.João, com o q' fica desculpada a vinda do Alferes
" sem o consentimento de V.M.

SBH
RC41G-e18
(98/116)

" Remetome ao que tenho escrito asima, e so acressento q' se
" faça logo carga da jangada, e se espere hum tal vento, que possa
" o Bargantim trazela a reboque em quatro ou cinco horas sem susto
" qual q.r dos Bargantins que haja de ser o condutor, e venha carre-
" gado de lenha: o Alfr.e dirâ o mais. 3.a fr.a Colonia 3 de junho de
" 1737 ann. = Antonio Pedro de Vas.los = Senhor Alferes Alvaro de
" Britto Rego.

695 - Certificou D. Miguel no campo a inexplicavel noticia da perda, e formando a paixão, segundo Etna no peito, ardia o coração em colera, abrazavãose as entranhas em fogo, clamava a vingança contra o invencivel exforço dos Portuguezes, maz inexhoraveis os ouvidos q' attendião, não achavão alivios q' ministrasse a queixa. Conspirou finalm.e o odio contra as mesmas forças vencedoras, sahindo da Barregan em satisfação da injuria, duas Naus de Guerra, huma Balandra, e varios lanxoens a surprender a esquadra subtil, a qual sobre ferro se confernava na ilha de Martim Garcia, ocupada, e entretida na factura das madeiras, e lenhas para o uso e ministerio da praça.

696 - Achavãose os Bargantins divididos em diversos portos da mesma ilha, e apenas conhecerão o dizignio em as Naus Castelhanas, receberão a gente que trabalhava em terra, e se unirão promptam.e ao Yate p.a a peleja. Chegarão a tempo q' as nossas embarcaçoens bordejavão em linha por ganharem o barlavento para a retirada,a vista da superior ventagem, q' reconhecião em forças tamanhas. Logo nos tomarão a boca do Canal, julgando em nosso aperto a sua victoria, e naquelle estreito infalivel ruina: por q' ou haviamos temerariam.e sahir pelejando, ou timidam.e conservarnos perdidos, onde o perigo era evidente q' a gloria.

697 - O Bargantim Caramujo, q' comandava o Alferes Rafael de Medeiros, o mais infimo entre todos da Esquadra, cahio com o fluxo das agoas sobre a proa de huma das Naus inimigas, e involvendose o gurupez daquelle nas insarcias desta, entenderão q' voluntariam.e se oferecia ao cativeiro, maz vendo que tardavão os actos da humild.e,

SBH
PT 416-ex18
(99/110)

em reconhecim.to da sugeição fizerão as Fragatas, e lanxoens sobre elle incessante fogo; sem desmayar em tão horrorozo conflicto comessou o valor com as armas a fazer gentileza. Pode na confuzão dezembaraçarse do risco, e pretendendo o Castelhano rendelo com rigoroza bordagem, eroicam.e se defendeo com huns poucos de falcoens pedreiros da sua guarnição. Nunca se vio temerid.e mais venturoza q' esta, porq' resplandecendo o esforço em todos, ainda mais se exaltou no M.e João Antunes, o qual posto no leme, e governando a embargação, huma bala de Artelharia lhe levou a mão direita: com a esquerda continuou o governo com o mesmo acerto, sem q' daquela invegda constancia se visse hum gemido pela dor, ou hum suspiro pela perda.

698 - Os Bargantins Latino, e Bigodes, comandados p.or Antonio Pinto, e Paulo Caetano de Souza parciaes no conflito, e socios no risco, intervierão na salvação do Caramujo, por quanto conhecendo ambos o perigo na desiguald.e das forças, socorrerão a necessid.e, submetendose no fogo das continuadas descargas de Artelharia, e mosquetaria. O Yate, e Bergantim Tavares, observando o propend.te golpe, que a todos ameaçava a peleja, buscarão as fragatas p.r devirtirem o combate, e parecendo arrojo ao inimigo a industria, poderão na diversão livrar a aquelles, q' amavão o precepicio por unica gloria. O Castelhano q' nenhua outra couza dezejava mais, q' o incontro, e rendimento do mesmo Yate, estimou a rezolução, e desprezando a outra qual quer victoria, que do seo empenho podia rezultar, aceitarão o dezafio, e largarão o campo depois de durar trez horas em vivo, e sucessivo fogo a rigoroza batalha.

699 - Posto o Yate em forma de peleja, arribarão promptam.e as Fragatas sobre elle, e ficando asim livres os Bargantins do vexame, logo comessarão em forças iguaes a melhorar de fortuna, porq' carregando valerozam.e aos lanxoens Castelhanos, em pouco espaço os precizarão a vergonhoza fugida. Depois de entretidas as Naus, e dando

SBH
RE 416 - 2x18
(1100/110)

tempo o Yate a se ingolfarem no gosto de surprendelo, quando vio conveniente a retirada buscou entre a ilha, e costa de Buenos Ayres o ignorado Canal, que a practica de Daniel Cêrgado havia explorado para o ultimo extremo, e pª. refugio no aperto. Sahio felizmº. por elle quando o inimigo tinha por certo o triunfo, deixandoos deste modo tão admirados do sucesso, como perplexos da novidº., porque ainda em dezigual partido não se abatia o valor ao incomparavel das forças.

700 - Glorioza a Esquadra subtil velejou toda a noite, e amanheceo illeza sobre a Praça onde os repetidos ecos da Artelharia havião introduzido hum mais que cuidadozo tremendo susto, porq' no conceito dos homens, regulada a ventagem inimiga com as forças Portuguezas, pareceo inevictavel o damno a vista das superiores embarcaçoens: maz enchendo os espassos do gosto aquella inconciderada fortuna, forão mayores os jubilos, q' as festividades. Rompião os ares a armonia das vozes, e nascendo o geral contentamento do alvorosso, todos se interessavão em venturas tão gratas huns dos outros individuavão as açoens, calando cada hum as proezas particulares, porq' com a historia das façanhas proprias não querião vetuperar o merecimento adquerido pela honra, menos o louvor merecido pela espada. A Alvaro de Britto davão vivas, e aos mais offeciaes aclamaçoens a aquele como Erculis da empreza, e a estes como Atlantes do valor.

70 1 - Por todas as circunstancias se fez plauzivel a victoria, porque alem de renascer a praça com a felecidº. e restituição das suas unicas forças navaes, ouverão tão poucos destrossos, q' não passarão os mortos de sinco,e os feridos de nove. Do inimigo não constou a perda, maz sim a injuria, ficando quanto mais empenhados, muito mais abatidos: porem esta gloria sendo grande, foi muito menor a vista da ventura de se atrazarem e descomporem aquelas ideas, q' no infeliz engenho de D. Miguel Salcedo se tecião, e maquinavão novamº. em satisfação dos estragos, e zello da honra.

702 - Seguindose humas venturas a outras, como as incapeladas ondas do mar, chegarão ao mesmo tempo do arroyo do Sauce, duas fu-

SBH
RIHG-ExR
/101/140

luas Portuguezas, as quais não achando por cauza do vento, outras tantas lanxas que hião a correr do inimigo atearão o fogo a hum grande numero de surroens de cebo, e gracha, que não poderão conduzir, mais que aquella necessaria carga que coube no pequeno das embarcaçoens. Não foi pª os Castelhanos de pouca concideração a perda, porq' pª as suas quotidianas viandas são mui precizos estes generos no Paiz.

703 - Passava de retirada a Esquadra Castelhana para o surgidouro da Barregan, quando na ilha dos fornos se achavão em dous Bargantins o Ajudante Domos Fernandes, e o Thenente Paulo Paes, extrahindo da terra as sepas, e raizes das truncadas arvores pª suplemento da grande falta de lenhas, q' havia na Praça. Concideran dose estes officiaes de honra, victimas do odio, e tam propicia conjunctura no inimigo de vingar a passada injuria com estupenda, e valeroza bizarria, se pozerão em franquia, esperando o cruento sacrificio no combate, porem escandalizados das fortunas em tão desporporcionadas victorias, parece q' temerão daquellas limitadas forças a rezolução, porq' vendoos dispostos pª a peleja não quizerão na contigencia do sucesso fazer mais tragica desgraça a vista da mesma Colinia.

704 - Mostrarão o temor na cautella, deixando a Capitania na vanguarda das suas embarcaçoens pª melhor segurar os receyos na rectaguarda. Na rezolução dos mencionados officiaes, q' comandavão os Bargantins se vio favorecida a cega, e arrebatada temerida de; porq' se nelles não precedesse aquelle animozo, e valente acordo, aproveitava sem duvida o inimigo a singular conjunctura, contrapezando os passados damnos com limitada gloria: porem cortados do medo, e preduminados do susto, transitarão sem a minima demonstraçam de rumor, por que temidos dos continuados disgostos de Angerona, jâ mais esperavão pelos prazeres de volupia. A mesma confuzão dos antigos horrores vendandolhes os olhos pª conhecerem o excesso não soube descernir o discurso pela prespicacia da vista, a grande desparidade de hum, e outro poder pª emprenderem nos dous Bargantins alguma victoria q' suavizasse em parte a dor da perda, abolice da memo

SBH
RL416-cx18
(102/140)

ria a recordação dos estragos.

705 - Ao mesmo paço q' sentia D. Miguel no Campo os adversos sucessos das suas armas, o Governador de Montevedio lhe acomulava os pezares com as infaustas noticias de se haverem levantado os Dragoens ultimam.e chegados da Espanha os quais disgostozos com a falta de pagamentos, sucitavam motins, e varias discençoens como os Paizanos, e moradores daquelle prezidio. Estes accidentes q' p.a o nosso socego da Praça erão favoraveis, e uteis, afligião o animo, e perturbavão o discurso de quem dezejava as acçoens livres p.a fazer rosto a fortuna, the q' constantemente se mostrasse benigno as suas operaçoens: porem mordido da dor como Filoctis da vibora, julgou mais conveniente reparar o ameasso de Montevedio, q' prosseguir os novos inventos que havia deliniado a fantazia contra a tranquilidade da Colonia.

706 - Refinavasse outra vez a grande indigencia pondo na ultima mizeria a guarnição e Paizanos, q.co o Gov.or temendo mais q' o damno prezente, o risco futuro, escreveo ao Coronel Comd.te supondo fabulozas as noticias que corrião de se haver auzentado, e deixado a mais glorioza, e preciza occazião no mayor aperto. Para averiguar a novid.e comunicada pelos Castelhanos, e justificada pelos portuguezes, despachou huma Balandra com a relação dos sucessos, e o seguro de se haver retirado, e levantado o citio para enviar livrem.e os transportes, e provizoens de boca, q' se entretinhão, e faltavão por cauza do cerco naval; porem tardando com a reposta as embarcaçoens dezejadas repetio a mesma materia por hum Bargantim com a recopilação dos cazos, suplicando novam.e a possivel porção de mantimentos p.a a manifesta necessid.e

707 - Certeficado o Alferes do M.e Pedro Lobo, a quem se havia incumbido da delegencia, q' não achara, nem descobrira a nossa Esquadra em nehum dos Portos, e angras do R.o da Prata. Poderâ o dezengano perturbar ao Gov.or a não ser na constancia, e espirito tão excelente que poucos o igualavão, e nenhum o excedia. Não esperou pelos ultimos termos da necessid.e, porq' sabia que os remedios por intempestivos, não aproveitavão, nem utilizavão. Promptam.e expedio o Yate com carta incerta a incontrarse com qualquer embarcação p.a lhe noteficar o mizeravel estado da Praça comovendoa a socorrermos com a brevid.e igual a nossa lamentavel mizeria. Dizia a carta nesta substancia.

" A rugente cauza de se fazer este avizo desculpa a generalid.e com q' a
" proffiro, não havendo tido desde 22 de Mayo q' receby do Coronel Luiz de Abreu
" Prego a resposta de huma carta em q' lhe dei p.te ficavão quatro Naus, e oito em
" barcaçoens inimigas dadas fundo na entrada deste Porto, conforme se vê das co-
" pias adjunctas, mais noticia sua, ne' certeza de lhe serem entregues ou não. Ou
" tras q' lhe expedi successivam.e pelas embarcaçoens, q' partirão a dous, a vin-
" te, e a vinte e nove de junho, me fez ontem grande dissonancia voltar o Bargantim, onde
" lhe continuava certeficar lhe q.to a escasses dos mantimentos, e abono de muito

SBH
RB416-cx18
(103/110)

" mao semblante a esta Praça, e de q' as afirmaçoens dos meos confidentes de Buenos
" Ayres senão apartavão de continuo trabalho em q' senão descança p.a o novo Citio,
" e referirme ao official q' nelle mandei, que não achava em Montevedio, nem em Mal
" donado as nossas Naus, maz q' sahindo fora do R.o obrigado de hum temporal, encon
" trara na altura de Castilhos a Nau N. Snr.a das Ondas comandada pelo Snr. Jozê de
" Vasconcelos trazendolhe aly do R.o de Janeiro, setenta, e sinco dias de viagem, e
" que segundo a pratica q' tivera com ella ouvia, se prezumia na mesma Nau ter hi-
" do o Coronel com a Nau Conceição, e Arrabida invernar a Ilha de Santa Cathari-
" na, ou ao R.o de Janeiro.

" Pelo q' se me faz indispençavel reprezentar a V.M.ce nos achamos tanto a
" Nau Esperança como a guarnição e moradores desta praça, excepto alguma farinha
" de Guerraço hum resto de carne seca já corrupta, e tão pouca, que apenas chegarâ
" a hum mez, tendose acabado ha mais de dous, feijão, peixe, azeite, farinha e as-
" sucar; e finalm.e carecendo de toda casta de sustento, porq' suposto entrou a Ga-
" lera de João do Couto a 31 do passado sô trouxerão 300 arroubas de carne seca, e
" a mais carga era cal e tijolos. A gabarra q' chegou de Montevidio em Mayo, daly
" mesmo com todos os mantimentos a mandou o Coronel de avizo p.a o Rio de Janeiro.
" A charruinha q' tambem veyo com ella me dize q' foi a que deo a costa no Arvore-
" do, e assim o prezumo pelas circunstancias q' os dezertores, e avizos do campo
"me tem refferido; e porq' os inimigos no dia quatro do corrente mandarão o Patacho
" de azeibar, huma curveta, e dous lanxoens para a mesma paragem com intento de se
" lançarem sobre os nossos transportes: e a nao de guerra q' tem em Montevedio se
" acha em franquia p.a fazer o mesmo.

" Quero reprezentar a VM, para o que despacho este Yate a toda a deligen-
" cia a estrema necessid.e em que fico por falta de matimentos, e rogarlhe atenda por
" serviço de S. Mag.e a huma semelhante avexação, dispondo a forma q' julgar mais a
" propozito serem introduzidos nesta Praça quaes q.er embarcaçoens q' ahy ouver com
" a referida carga parecendome demorarce em Maldonado em quanto a Nau Ondas, e Na-
" sarê não estiverem unidas, e que ambas lhe venham servindo de comboy the o banco
" onde pode ficar as ondas, e subir a Nazarê mais isto se entende se entanto as
" quatro Naus q' estão na Barregan não fairem a fazer frente outra vez a esta pra-
" ça o que se pode saber vindo este Yate diante a Colonia; por q' no cazo de terem
" sahido serâ precizo virem ambas passar o banco a todo o risco depois que lhe che-
" gar o meo avizo que lhe farei naquelle proprio lugar por qual quer Bargantim, ou
" pelo mesmo Yate, por cujo motivo deve VM despachalo logo de Maldonado com a sua
" pozitiva reposta do q' determinar em hum e outro cazo, pois se sabe nesta Praça
" que ao primeiro vento se fazem essas Naus a vella, e vem passar o banco depois /
" depois q' lhe chegar o meo avizo / a Nazarê ou ambas se a necessidade a tanto o-
" brigar, e neste intervalo se poem prompta a Nau Esperança p.a triunfarem todas
" trez unidas da opozição que os inimigos nos querião fazer.

" Esta materia hê tão preciza ao serviço de EL REY e ao fim de lhe con-
" servar esta Praça em que o mesmo Senhor tem posto o seo mayor empenho q' me da a

SBH
PI-5,16,-ex.12
(104,11,1)

" liberd.e de aconcelhar a VM queira por esta vez tomar sobre sy executar as ordens q' o
" Senhor General Gomez Freire mandar ao Coronel Luiz de Abreu, não obstante virem decre
" tadas a elle, porque assim devia ser quando o supunha no R.o da Prata, e não havia nes
" ta Praça hua tão grd.e novid.e, como a que tenho refferido; porquanto a sua fatiga, e su-
" mo desvello, a nenhum outro fim se encaminha q', a obrar conforme o gosto do nosso Mo
" narca, e sem nenhum pejo me parece pode VM abrir as mesmas ordens p.a as executar em
" auzencia do Coronel, por ser nuciva a dilação no estado prez.e em q' os instantes de de
" moraremse os mantimentos, de q' tanto ja necessita a guarnição desta Praça a exporem
" ao evidente perigo de se perder. DE. G.e a VM. m. ann. Cololia a 14 de Agosto de
" 1737. Antonio Pedro de Vasconcelos.

708 - Reparadas as ruinas das Fragatas ondas e Nazareth sahirão do Rio de Janeiro comandadas por Jozê de Vasconcellos e Antonio Carlos Per.a de Souza os quais navegando no rigor, e gema do inverno por se reunirem a esquadra, sem q' soubessem da retirada do Coronel, vierão a sofrer temporaes tão fortes que depois de longa navegação se devidirão a força se separarão involuntarios. Arribou a Nazareth a Ilha de S. Catharina, onde depois a encontrou o Yate e na referida carta do Gov.or leo o Capitão omizeravel estado daqueles Anteos, ja condemnados a irremediavel perdição pela notoria falta de mantimentos, com igual fortuna, e o mesmo porto se achava huma embarcação de transporte, e consultando Antonio Carlos no rerrezentado risco da Praça, e na ocazião mais glorioza para explandorizar o valor, comessou logo a permotar os mais necess.os mantim.tos p.a a sua Nau, querendo com o socorro remedear a consternação, antes q' crescesse com a necessid.e o perigo, com a tardança a desgraça.

709 - Nesta incançavel e laborioza ocupação chegou tambem arribado Jozê de Vasconcellos, e propondoselhe as mesmas razoens, q' movião a Antonio Carlos a aquelle excesso, descobrio deficuldades para não seguir, e apoyar a rezolução, q' na opinião vulgar teve tanto de brioza, como de tememaria. Durante a conferencia receberão carta do General Gomes Freire em que noticiava a chegada do Coronel Luiz de Abreu, e ordenava a ambos, q' o esperassem no mesmo Porto onde existião p.a se incorporarem com elle depois de reparado prometendo em breves dias despachalo, bastecido de todo o necessar.o p.a se conservar com as forças inteiras no R.o da Prata.

710 - Nesta ordem, e em outras inconvenientes, estribava Jozê de Vasconcellos os seos fundamentos para não buscar a Praça sem união e chegada do Coronel: porem Antonio Carlos estabelecendo as suas razoens na suma necessid.e q' o General ignorava, e não podia prever, asseverava que nos passos vagarozos se fazião os animos suspeitozos, e murmurados; pois não era justo q' p.a mayor gloria do socorro deixassem crescer o perigo, attendendosse mais a huma obed.a, q' não rezultava culpa a inobservancia della, que ao bem publico de huma Colonia em q' os actos valerozos havião sido tão frequentes, q' se faria lamentavel a sua perda, quando se vulgarizasse a sua desgraça da nossa irrezolução; e assim como varão forte, q' não provoca os perigos, maz não sabe delles fugir em ocazião de honra, não se afastou hum' so apice da sua primeira rezolução sempre louvavel e memoravel nos anais do tempo e expondose ultimam.e aos mares sem recear o naufragio, e offerecendose aos mayores riscos por acudir ao vexame, por auxiliar ao Prizidio.

SBH
Pt 41C - cx 18

711 - Nenhuma couza hâ mais vil q' o sangue humano por vil occazião derramado, a sim como não hâ de mayor preço, q' o consagrado a huma ocazião decorosa: nestes termos he triunfal a morte q.do se lhe adorna o cam.o com a purpura entrando os soldados pelos arcos das feridas. Horrivel aspecto mostrava a conjunctura na supozição de estar a Praça bloqueada com forças dobradas e poder surerior: maz este Capitão de fama sem pavorizarse das fantazias, q' formavão as noticias de encontrar o inimigo, quiz entregarse a morte, por dar vida a Praça; e sem siencia, ou indicio de achar os mares livres de huma perigoza opozição entrou gloriozo a remir huma necessid.e tão extrema, q' ja se fazia intoleravel a esperança do remedio.

712 - Maz deixando asim socorrida a Praça e logrando ja entre as armas de alguma tranquilidade pelos infaustos successos do inimigo e pelo incidentes de Montevidio sempre favoraveis ao partido Portuguez, voltemos ao Rio Grd.e de S.Pedro onde deixamos fortificado a Christovão Per.a de Abreu, e fazendo por aquela parte glorioza diversão aos Espanhoes,e Tapez confederados, sem q' huns e outros podessem a força do braço disputar o novo Prezidio, que o Brigadeiro hia levantar para reprimir a liberd.e com q' licenciozam.e se estendião por dominio alheyo; e como as açoens de poucos, e valentes aventureiros foram iguais a muitas, q' se escreverão p.r premio no livro da fama ja ha muito q' carecem de particular individuação, como parte integrante da mesma Historia.

713 - Por ordem do Conde de Sarzedas, Cap.m General, e Gov.or da Provincia de S.Paulo, havia descido Christovam Per.a com o titulo de Coronel de hum corpo de Paizanos, que constava somente de 160 homens aventureiros, p.a com elles impedir as corredurias dos Castelhanos, e Tapez, e hostelizar a campanha de Montevidio. Advertencia q' havia feito o General Gomes Freire, p.a melhor se effectuar a surpreza frustrada. Divediãose em quatro Comp.as de q' erão Capitaens Francisco Pinto, João de Mendonça, Joze de Mello e Nuno Alz.e Per.a tenentes Francisco Manoel de Souza, Valerio de Mendonça, Manoel Tavares, e Francisco Tavarez e Alfer.e Ancelmo Glz' Manoel Pinto, Antonio Glz' e Manoel Pinto Bandeira, os quaes reconhecião p.r seo superior Sobred.o Cristovão Per.a, e seguião as vozes do Sargento Mor Francisco de Souza. xx

xx: O paulista João Paez Floriano foi o 1º que descobrio, e penetrou o Rio Grande.

714 - Erão deste continente veteranissimos os Paizanos, fortes pelos trabalhos, briozos pelos nascimentos, valentes por natureza, e ao mesmo Coronel Christovão Per.a nada da espessura se ocultava a sua esperiencia, porq' practico, e intelligente nas mais dificultozas, e intrincadas veredas daquellas matas, sabia entrar e sahir por confuzos labirintos sem o fio de Vezeo. Com seos soldados bem montados, e mal armados, viajou, e penetrou a m.or parte da larguissima Campanha fazendo com pequenas tropaz tanto ruido no conceito Espanhol, e Barbaro q' temerão o rayo da espada, antes de verem o relampago da polvora.

715 - Entrou nas hostelidades a mostrar o ferro se com poder dezigual, com fortuna tão desmedida que alcançou dos Tapez, gloriozas victorias. Invadio, e atacou o lugar das Missoens, castigou aos indios culpados, e rebeldes; perdoou aos humildes, e rendidos; reprezado pela opozição, e rezistencia duas mil vacas, e infenita cavala-

SBH
RG716 - exIP

ria. Desta sorte deixou aquelle contorno tão temido, e amedrontado, q' nem lingoas tinhão seos habitantes para formar nas vozes as queixas dos nossos golpes porq' ainda receavão q' chegassem os ecos da sua razão aos ouvidos de quem soube nas proprias cazas castigar as maldades.

716 - Com a exretação, q.do R.o de Janeiro chegariam armas, recrutas , q' havia pedido p.a multiplicar as troras vecteranas, e levantar outras de novo p.a auxiliar a surpreza de Montevidio, comprou alguns cavalos mais domesticos, e promptificando mil, e quinhentos achou nº suficiente p.a talar a campanha, rezestir as forças contrarias, e atacar ao mesmo Prezidio porem nas mayores esper.ças, e q.do se fazia mais preciza a gente q' havia redido p.a augm.to de seos Esquadroens, veyo a acharse com os companhr.os, q' sustentava com a lembrança da honra, com a incerteza do premio.

717 - Os Tapez mais escandalizados q' temerosos entrarão por vingança a afugentar, e rebanhar o gado vacum, q' cobria a fertilissima campanha, maz por este insulto consultando Christovão Per.a com o valor o castigo, mandou justificar a barbara acção por 16 alentados companheiros, os quais achando preocurados os indios no denunciado trabalho, comessarão de perto a intimidalos com as armas, e com tanta fortuna, que cabendo mais de cem Tapez a cada portuguez, largarão de mão a tarefa e dezampararão o campo, imaginando q' a sombra daquelles poucos sold.os haviam outros de escolta p.a os passarem a espada, porem cahindo depois no engano a q' presipitadam.e os levava a timida fantezia, tornarão a procurar o lugar p.a nos fazer na rezistencia, mais decoroza a Victoria; reputando o valor p.r injuria o retirarse da multidão, aceitarão o dezafio e se prometerão huns aos outros morrer antes q' fugir.

718 - Abalizarão meya legoa de terra, a seo costume Barbaro, p.a escaramussa, e com todas as ventagens brandindo as lanças, entrarão na peleja, q' não foi refutada dos nossos por não perderem fugindo, o q' havião ganhado pelejando. Depois de durar largas horas a batalha, perderão o terreno, e feridos das nossas espadas conhecerão o perigo, e se retirarão com tanto medo, e confuzão, q' nos deixarão com os mortos hum importante despojo de cavalos, gado, e bestas moares, o q' tudo foi conduzido com muitos prezioneiros ao alojam.to do Coronel, o qual honrou o valor com boas palavras, e estimou a victoria, por nos custar o excesso, e dezigualdade, so sette feridos, e nenhum morto.

719 - Não quiz o Coronel seguir a lizongeira fortuna com estes trofeos, temendo q' como varia, e inconst.e virasse o rosto a tantas felicidades, ofuzcando as adquiridas glorias entre as superiores, e poderozas armas do inimigo. Quando experimentava os sucessos mais prosperos, acautelouce p.a os desgraçados, porq' sustentandose a mesma fortuna na paz e na guerra, sobre globos de vidro, ao mesmo paço q' felicita, dezaparece; vagando sem fixar o pé em lugar algum. Conciderou por esta cauza pouca gente p.a offender e sustentar a honra; e bastante p.a se conservar onde os barbaros receassem chegar com as forças. Com os alentados Paizanos se entrincheirou no Porto do R.o Grande de S. Pedro, trez legoas distantes da Barra, montando p.a mayor respeito da debil fortificação, quatro peças de Artelharia de pequeno calibre.

SBH
PC 416 - Ex 18
(107/110)

720 - Para mayor segurança das vidas, avançou duas guardas nos mais suspeitozos estreitos passos, por onde os Espanhoes, e barbaros podião facilmente acometêlo, e disputar o esquecido dominio da nossa indissoluvel geographia. Assentou hua em distancia de duas legoas e outra de 60: aquella no lugar do Arroyo com hum Ten.te e dez soldados, e esta em S. Miguel com hum Capitão, e quarenta homens. Com esta singular, e melitar despozição logrou respeitoza imunidade sem jamais o inimigo atreverse a disbaratarem forças pequenas, espiritos tamanhos. Merecia com a fortaleza do braço, o sucego da paz a tempo q' mais brandos os acidentes da Campanha, podia o soberbo Castelhano virar as armas contra q.m havia descoberto, e adjudicado hum Imperio a Coroa Portugueza, franqueando juntam.e a mais admiravel porta p.a futuras felicidades, e subsistencia da nova Colonia do Sacram.to

721 - Antecipados desta sorte os progressos do Rio Grd.e chegou o Brigadeiro Jozê da Silva Paes com 420 homens entre officiaes, e soldados tirados das tropas auxiliares do Rio de Janeiro, Minas, Bahya, e Pernambuco, as quaes satisfeitos por multiplicar serviços em tantos trabalhos, hião contentes a levantar nova colonia naquelle imperio por augmentar, e povoar o dominio sô abitado do silencio e frequentado das feras: maz receando o Brigdr.o o Naufragio das embarcaçoens no perigo da barra, entrou a segurar o ingresso com exames de Piloto, cautelas de Capitão.

722 - Averiguada finalm.e a perigoza, e desconhecida Barra, q' pelos grandes parceis de areas, tem trez diferentes entradas, huma ao sul, e outras ao norte, e Sueste, derão fundo nesta por mais capaz, e segura, mandando o Brigadeiro que o Ajudante Pedro de Matos saltasse na costa com a gente da sua embarcação, e marchasse por terra buscando na distancia de trez legoas o Alojam.to do Coronel. Com alguns officiaes embarcou no escaler da Nau, e passou o banco com notavel risco, chegando perto da noite a estacada, onde foi recebido com a descarga de trez pessas de Campanha, e trinta e seis armas que unicamente existião com Christovão Pereira naquele citio.

723 - Bastou o resto da noite p.a descançar, e se informar das operaçoens, q' havia feito o Coronel em defença do Dominio; e sem admetir mais tregoas ao descanço, montou no seguinte dia a cavalo, examinou no circuito de trez legoas os estreitos passos da mangueira, e Arroyo; achando entre os mares sô duzentas, e setenta braças de terra p.a comunicação do amplicimo terretr.o Rompendo toda cometiva, os trabalhos, e silvados caminhos p.a conhecimento do Paiz, admirarão nelle o simples incontro de toda a variedade de cassa terrestre, e volatil, q' nunca perseguida, e acossada dos destros, e importunos cassadores, parece q' amavão o racional p.lo instinto, sem fugirem de outro genero mais nobre que a sua especie.

724 - Arrovadas todas as disposiçoens de Christovão Per.a, como se das armas fosse antigo professor, mandou o Brigadr.o reforçar com mais gente os mesmos passos, pondo em outros q' estabeleceo de novo avantejadas guardas, ordenando juntam.e aos Paizanos, q' com fouces e outros instrum.tos de cultivar a limpassem da erva, e matto os terrenos assignalados p.a as deliniadas fortificaçoens, as quais todas postas nas margens de christalinos ribeiros para comodid.e dos homens, guarneceo huma com trinta infantes, e outra com vinte, intrincheirando os cavalinhos de friza, emquanto senão levantavão os parapeitos de faxinas.

SBH
pt 416- ex 18
(108/110)

725 - Com esta preciza segurança entrou com mayor atividᵉ, e cuidado, a fortificar o porto, com o titulo de JESUS Maria Jozê; fabricou huma fortaleza regular com foços, pontes levadiças, e quarteis pª a gente paga da sua guarnição: Nelles se aquartelou toda a soldadesca sem detrimento nos comandos. Levantou na mangueira hum reduto, e outros mais nos citios do arroyo, e Taim dando ao mesmo tempo principio a importante forteficação do Estreito meya legoa destante do Porto pª rezidencia das tropas, e Governador do Prezidio. E todos estes Fortes montou suficiente Artrª com destacamᵗᵒˢ competentes a deffender, e conservar o q' ja fazia terror aos indios, sium mes aos Castelhanos.

726 - Para mostrar q' era tão soldᵒ como Catholico, sem embaraçarem as operaçoens militares aos exercicios Divinos, erigio pª os actos da Christandade templo dedicado a Snrª S. Anna, menistrando nelle os Sacramentos pʳ ordem Real os Padres Capuchinhos Missionarios Fr. Antonio da Prucia e Fr. Ancelmo de Monte Vuterano, os quais lançarão a prª pedra a este edificio e exercerão as obrigaçoens Parochiaes, em q' o Exmo. Bispo do Rᵒ de Janeiro D. Fr. Antonio de Guadalupe não deo Pastor a estas novas ovelhas, q' se estabelecião e criavão em terras de sua jurisdição Episcopal: maz constando q' carecião ja de Cura proprio, posto q' sumamᵉ contente o povo da caridᵉ, e zelo dos Relegiozos, fez eleição no Pᵉ Jozê Carlos da Sª, q' aceitou o emprego, estimou o beneficio.

727 - Não foi menos util pª a guia dos navegantes levantar nos pontaes da Barra dous madeiros de extrema ordenaria grandeza com cataventos nos remates pª conhecimento dos rumos, e facilitar com estas balizas o perigozo e quotidianno ingresso das embarcaçoens ligeiras; evitandose por este modo o naufragio, e precipicio, q' ameaçavão os grandes parceis, os quais antes de singulares metas intimidavão ainda os mais praticos pilotos daquela costa. Com esta advertencia hoje tanto parece aos discretos, como aos ignorantes maritimos, que fora sonho aquelle risco q' tantas vezes fez naufragar a huns e recear a todos.

728 - Cuidava o Brigadrᵒ em toda a segurança e defença do novo prezidio, quando a Colonia não menos atenta vigiava o inimigo, q' lhe avia posto muĩ justo dos olhos hum apertado, e rigorozo bloqueyo; e sendo neste tempo constante a esperança de se continuar e proseguir vivamᵉ a guerra chegou aos 15 de Agosto de 1737 a Nau N.S. da Boa Viagem, da qᵃˡ era Capᵐ e Comdᵗᵉ Duarte Perª com os preliminares da paz, ignorando os mais portos da America esta ventura não esperada a Colonia.

729 - Constavão os artigos convindo em Pariz aos 16 de março de 1737 pª ajustamento das diferencias entre as duas Coroas de Portugal e Espanha, o primeiro q' se soltarião os prezos de huma e outra pᵗᵉ aos 31 de Março do mesmo anno de 1737. O segᵈᵒ que no dito dia 31 de Março nomearião as Cortes respectivas de Portugal e Espanha os seos Embaixadores. O 3º q' ao mesmo tempo se expedirião de huma e outra pᵗᵉ ordens pª fazer cessar as hostelidades na America. 4º que as couzas ficarião nella na mesma situação em q' se achão ao tempo em q' as ditas ordens la chegassem. 5º que esta cessão de hostelidades durarião the que se justificasse as disputas entre as duas Cortes de Portugal, e Espanha.

SBH
PT 416 - cx 18

730 - Em observancia do Tratado cessarão as hostelid.es com as armas ficando sempre a Praça em largo bloqueyo, maz livre dos repetidos ataques, q' ja pela constancia dos deffençores, erão menos veheementes, e rigorozos. Querendo o tempo pela duração da guerra fazerse midianeiro da tregoa, porq' pelo tropel da Victoria hião desmayando os animos Castelhanos,e Portuguezes a sombra das mesmas armas augmentando os Prezidios, não sendo de menos gloria conservar a Ilha de S. Gabriel, e a de Martim Garcia com a nova Colonia do Rio Grande de S.Pedro, em cujo estado se achavão as couzas, quando se fez patente a matr.a dos refferidos artigos, cumprindose inteiram.e desta sorte,o q' nelle se continha.

731 - O Gov.or Ant.o Pedro fez logo a saber a D. Miguel Salcedo pelo Capitão Jozê Ignacio de Almeida, remetendo o armisticio com aquella melitar solennid.e, q' não corresponderão depois os Castelhanos, porq' chegando posteriorm.e o de Espanha foi indignam.e inviado por hum tambor, não achando offecial, que se encarregasse por obediencia daquella felicidade, q' mais q' os Portuguezes havião estimado pelas demonstraçoens tão publicas, q' se veyo a perceber o gosto pelas festas.

732 - Iluminouse Buenos Ayres, e festejou a paz com ostentozas festividades, a imitação do Armilustro Romano, em que os latinos sacrificavão armados, dando o Governador hum magnifico, explendido banquete aos officiaes, e pessoas de mayor distinção; os quais interessados na conservação das vidas conhecerão p.a a estimação o bem publico, e confessarão, q' contra a justiça e rezam pouco aproveitavão numerozos exercitos: por quanto entrando elles com dobradas forças a surprender a Colonia, ja mais conseguirão a minima gloria, o mais pequeno triunfo.

733 - Menos forão da nossa p.te os aplauzos, por se concluir a guerra: porem muito mais refinadas as gratificaçoens a DV por haver huma pequena povoação habitada, e defendida de poucos soldados, triunfando de huma potencia dilatada, q' a estreitou com invencivel cordão, sem deixar esperança ao socorro; maz achandose dentro dela hum varão sabio na arte de confiar no Senhor dos Exercitos livrou a Praça com a fe, prevalecendo hum so homem a poder de tantos, porq' mais que todos podia seo Divino Protector; e asim opremidas as Campanhas com as maquinas Castelhanas, como as de Bitulia com as invictas tropas de Olofernes, bastou huma so mão p.a com aquella tirar de Castella a espada, e cortarlhe em tantas palmas o orgulho.

734 - Dispersa por elles, e seos adherentes a inefavel chegada do festejado Armisticio, foi completo o gosto, universal o contentamento. Da nossa parte chegou, e se comunicou ao R.o Grd.e o tempo q' Jozê da Sylva Paez havia feito as fortificaçoens, e levantada a mais necessr.a e principal nos passos de S.Mig.el tendo nella montado Artr.a e alvorado Bandr.a Portugueza. Desgostozos os Castelhanos desta creação, e augmento prejudicial a Montevidio, arguirão q' fora contra o Tratado celebrado entre as Magestades Catholica,e Portugueza, querendo se valer na paz da industria, o q' não pode com as armas impedir na guerra; para o q' mandarão intimar protestos ao Brigadeiro, o qual respondeo convencendo a materia lid.e com razoens formalm.e solidas, e indissoluveis: sendo a verd.e o mais irrefragavel fundamento do dir.to Portuguez.

735 - O mesmo Alfer.e dos protestos e embaixada, vio e prezenciou aquelas obras, q' por adiantadas não podião ter em curto tempo tão avantejados principios, confessando

SBH
Pt 416-ex R

de plano, q' a fortificação por sua regularid.e, e perfeição mostrava huma origem mais antiga, q' a sua suspeita; porq' alem de não ter a g.te de sobra p.a se dividir na manufactura de tantos reductos, e fortalezas, erão os postos tão separados q' as distancias embargavão os dezejos de se ajudarem huns aos outros, fazendose assim impraticavel a idea de D. Miguel pela inspecção ocular, ainda mais em Pays q' a construção dos edeficios era deficil pela grande e irremediavel necessidade de cantaria e alvernaria. Justificada esta certeza precindirão as instancias prevalecendo a verd.e contra as sombras da mentira.

736 - Havia com o Armisticio chegado na mesma Nau Boa Viagem Diogo Ozorio Cardozo p.a Coronel do novo Regimento de Dragoens que se levantava p.a guarnição do Prezidio trazendo juntamente consigo os offeciaes competentes, excepto os que de outras tropas subirão a postos mayores, cujo corpo se formou de oito Companhias de setenta homens cada huma: duas pertencentes a Colonia, e as mais ao Rio Grande de S.Pedro. O Brigadeiro vendo a paz estabelecida, o Paiz abundante, o Prezidio seguro, julgou nelle desnecessr.a sua asistencia, e entregando o Governo ao Mestre de Campos Andre Ribeiro Coutinho passou ao Rio de Janeiro a descansar dos prolixos trabalhos da Campanha.

737 - Com a retirada do ultimo, e principal resto da Esquadra soube o General da Grande, e perigoza necessid.e em que ficava a Praça, e devulgandose pelo povo q' o Coronel no mayor extremo a havia dezemparado, perdendo a occazião em q' era m.to mais util o subsidio, entrou a dezembocarse de tal sorte que arriscou a vida entre aquelles que costumão vingar agravos alheios por inquietação do genio, e posto q' na openião de muitos havia comprovado a innocencia com o duvidozo procedimento, não poderão prevalecer os afectos dos apaixonados contra a crisce dos reflectivos, e querendo ometir a publicid.e da plebe q' murmurou desta acção os veneraveis respeitos da historia me obrigarão a escrevela.

738 - Com a mesma exacção q' fez o General reparar as fragatas, Ondas e Nazareth buscando ambas na suposta existencia do Coronel a conserva do R.o da Prata entrou com mayor fervor na instrucção de outras muitas ruinas q' se fizerão patentes nas ultimas Naus retiradas. Com a lembrança do presente exame, e fucturo perigo era tão activa a aplicação q' mais cooperava o zello q' as forças dos officiaes trabalhadores asestindo a todas manobras sem devidir a vigilancia a segundos inspectores; e asim por acudir promptamente a consternação dos sitiados venceo o decurso de pouco tempo aquelle excessivo trabalho maritimo q' ainda em breve rezumo multiplicaria delatados espaços em outras qualquer disposição.

739 - Sahirão finalmente reparadas, e providas de todas as muniçoens de boca, e guerra p.a insistirem no posto q' havião largado pelas cauzas mencionadas maz em breves sangraduras entrou o Coronel com a feliz noticia do Armisticio em embarcação q' de Lx.a se recolhia ao R.o de Janeiro. Com ella voltou precendindo da derrota que levará, porq' teve a certeza, q' havia partido para a Colonia muito antes a Nau Boa Viagem com as preluminares da paz, e reputando por superfluas

SBH
RT416-e18
(111)110

aquelas deligencias a q' se encaminhava p.r obrigação e preceito quiz acompanhar a firme tranquilid.e que se derige depois da guerra, e dos estragos tollerandose os trabalhos de hua por segurar as felicid.es de outras.

740 - Passando aquelle tempo em q' se fez reciproco o Armisticio, e bem aceito de huma, e outra nasção sahio a Nau Boa Viagem pelo Canal do Sul escoltando a esperança q' se havia acabado de arruinar com hum tremendo temporal, que a precizou dar a costa, porem salvandose pelo zello e industria de Duarte Pereira se arrojou com quatro bombas aos mares, e conseguio a felicid.e de ancorar no R.o de Janeiro onde teve mayor perfeição em suas ruinas. E Montevedio derão fundo, e do Governador do Prezidio foy primorozam.e comprimentado o Comandante com um refresco de nove vitelas, doze carneiros, e oitenta galinhas, cuja atencioza urbanid.e satisfez mutuamente Duarte Pereira com outros generos de relevante estimação entre os Castelhanos.

741 - Este prodigioso egresso pelo Canal do Sul, tirou as orriveis cataratas do introduzido erro em que insistião os praticos Portuguezes, reputando por intractavel aquelle caminho pelos baixos que não soube prescrutar a ignorancia havendo o inimigo tantas vezes fugitivo convencendo a pertinas openião de se seguir a estrada q' so entre nos era deficil e receoza: porquanto fazendose curioza, e necessaria deligencia em toda a extenção da sua altura, achouse sempre nas p.tes de menos pego 25 palmos de agua, e vaza tão solta q' podia navegar com segurança ainda os mayores Galioens do mundo.

724 - O contentam.to e alvorosso do Rio de Janr.o não foi menos q' o da Colonia, por ser a todos grata, e benigna a paz; e posto q' na guerra se compre a publica quietação com a profuzão do sangue, por isso hê mais estimavel pelo q' custa sendo sem duvida serenid.e da alma, tranquilidade do coração , vinculo do amor, e comercio da amiz.e Ja aplicado o fogo p.a abrazar as armas, como pintavão em sua figura os antigos, cessarão os damnos, e hostelid.es com aventura de tantas victorias em deziguaes partidos sustentandosse gloriozam.e a Patria contra inimigos tão poderozos.

743 - Serradas ultimam.e as portas de Jano apezar dos espiritos mais sublimes, e nobres, entrou a fama a premiar os benemeritos, porq' como a estes se vincula sempre a infelicid.e, e inveja, tanto mais as eterniza nos anaes do tempo, q.to mais crescem com os premios aquelles, q' durmindo sem memoria da honra alcanção mais com as vozes pedindo, q' com as maons pelejando; vindo a ser sem razão da justiça merecer as palmas os q' não concorrerão p.a as victorias.